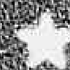
Revista do Rádio





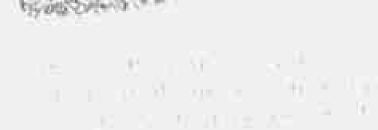
N.º 157  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  9-9-952

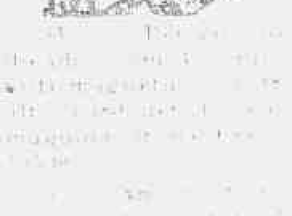
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

RUA DO ROSARIO, 135-4.° And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507
AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado



















PROFUNDAMENTE LAMENTÁVEL !

Na edição de 26 de agôsto noticiamos que Gregório Bárrios estava internado num hospital de Buenos Aires, atacado de cegueira. A notícia nos foi fornecida pelo empresário sr. Contreras que por sua vez disse ter sido informado pelo cantor Pedro Vargas em conversa telefônica de Buenos Aires. Agora as notícias são desencontradas e não nos foi possível obter contacto direto com Gregório Bárrios. De qualquer forma o fato — se verdadeiro — é profundamente lamentável.

TERIA SIDO CRIMINOSO?

Ainda o Incêndio da Eldorado



D. Anna Khoury, principal acionista e presidente da Rádio Eldorado ficou profundamente abatida com o golpe.

A Rádio Eldorado entretanto não se entregará ao desânimo. Novos e luxuosos estúdios serão construidos.

Foi com pesar que tôda a cidade recebeu a notícia do incêndio na Rádio Eldorado.

Entretanto, a propósito do lamentável incêndio, perdura ainda uma grave suspeita. Teria sido criminoso? Teria havido sabotagem? Essa dúvida, muito grave, vem a propósito de uma entrevista concedida pela senhora Anna Khoury, presidente da Eldorado, aos nossos colegas do "Diário da Noite". A sra. Khoury assim se expressou:

— "Não me posso conformar. Logo agora, quando pretendia inaugurar nosso estúdio, o fogo tudo devorou. Não penso propriamente no prejuizo causado, que vai além de cinco milhões de cruzeiros. Pelo seguro receberemos menos de três milhões. Não acredito que o incêndio tenha sido ocasional. Creio mesmo na possibilidade de uma sabotagem. Não há possibilidade de ser constatado, por exemplo, uma ponta de cigarro como causa do incêndio. Não acuso ninguém, mais apresentaremos aos nossos ouvintes a realidade do acontecido, seja qual fôr."

Resta, agora, aguardar os acontecimentos. De nossa parte fazemos votos para que tudo se esclareça, ao mesmo tempo que, nós como certamente todo o público, desejamos que prossiga a Eldorado no rítmo acelerado em que vinha, projetando-se dia a dia no prestígio mais alto do rádio brasileiro.

Afrânio Rodrigues Responde a Francisco Carlos

Semanas atrás esta revista fêz uma "enquête" para saber qual o melhor dos dois entre Francisco Carlos e Jorge Goulart, "enquête" que teve a participação de fans, leitores avulsos e alguns artistas de rádio que também deram a sua opinião. Entre êstes últimos figurava o locutor Afrânio Rodrigues, da Nacional, que opinou a favor de Jorge Goulart. Dias depois, em visita à nossa redação o cantor Francisco Carlos nos informava o seguinte:

— Em palestra comigo o Afrânio Rodrigues me disse que não votou a favor do Jorge Goulart. Que nem foi ouvido pela REVISTA DO RÁDIO!

Estranhamos o fato e publicamos mesmo uma nota a respeito. E eis que nos chega às mãos, agora, uma carta do próprio punho de Afrânio Rodrigues, carta que passamos a transcrever, tal e qual:

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO:

A respeito de uma reportagem publicada na REVISTA DO RÁDIO, na qual se apurava qual o melhor cantor popular se Jorge Goulart ou Francisco Carlos, quero vir de público confirmar a minha opinião (opinei que Jorge Goulart era melhor cantor) publicada na referida reportagem. Não se veja nesta minha decisão, menosprêzo para com os dotes artísticos de Francisco Carlos, pois o considero um ótimo intérprete e se escolhi o Jorge Goulart, talvez a parte afetiva tenha influido na minha decisão, pois fui eu que o anunciei em 1943 na antiga Rádio Educadora (hoje Tamoio). Escrevi esta carta ùnicamente para dar uma satisfação ao autor da feliz "enquête", e evitar de um avez por tôdas interpretações errôneas. as.) Afrânio Rodrigues

POR CAUSA DE JORGE GOULART...

AGREDIDO LUIZ DE CARVALHO!

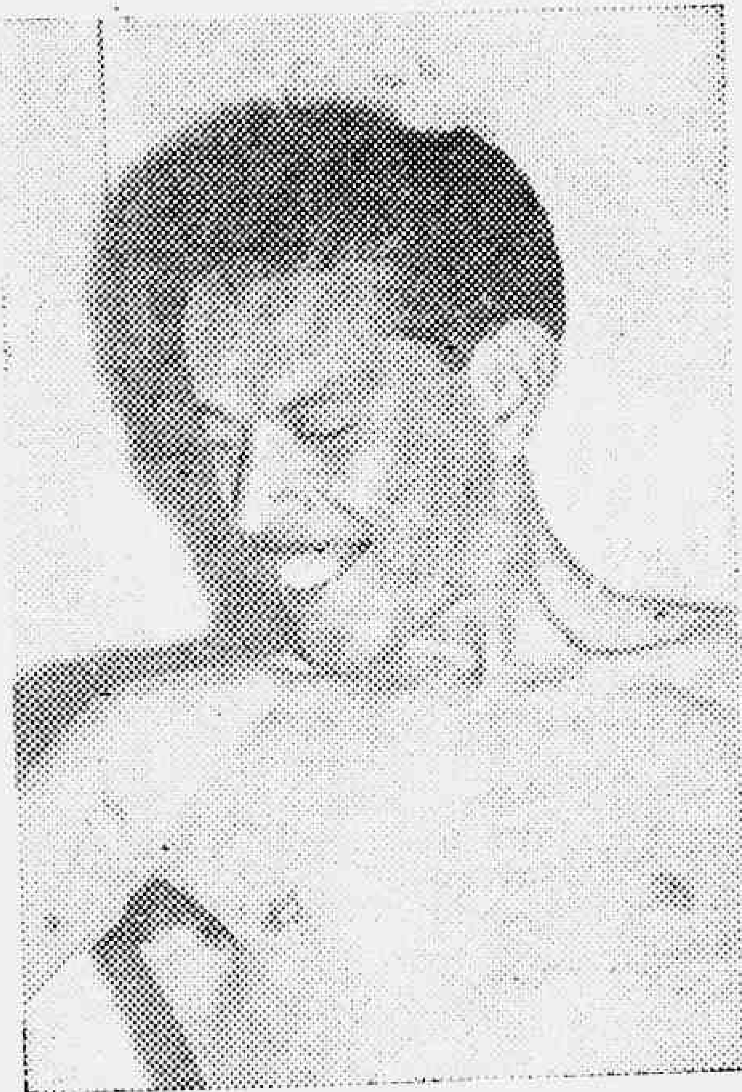
Haviam chegado ao Rio notícias de um incidente entre as Rádio Inconfidência e Rádio Guarani, de Belo Horizonte. Do nosso correspondente naquela capital, Wilson Ângelo, recebemos as informações abaixo, que transcrevemos tal e qual.



Ramos de Carvalho

Graves e lamentáveis acontecimentos desenrolaram-se em Belo Horizonte em dias do mês de agôsto passado, nos quais se envolveram as direções das rádios Inconfidência e Guarani, quebrando, de u'a maneira tão desagradável e surpreendente, uma amizade de longa data.

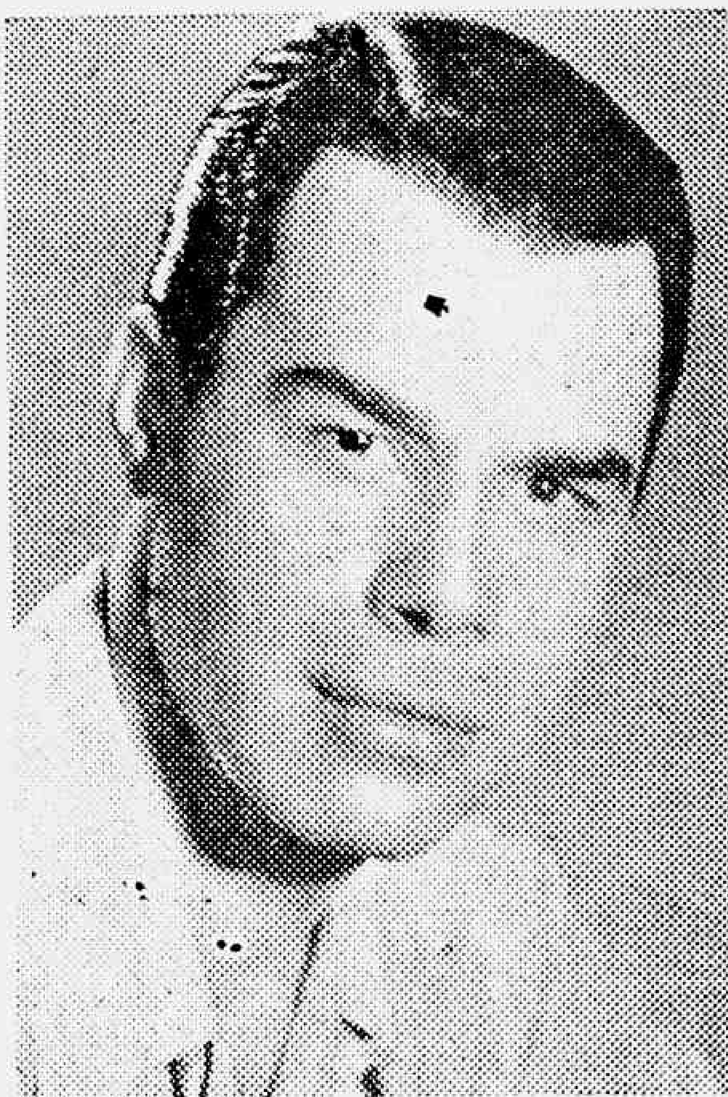
O que houve, em linhas gerais aqui está: o cantor Jorge Goulart, atualmente gosando de extraordinário prestígio, e que seria uma das atrações das festas comemorativas da passagem do 16.º aniversário da Rádio Inconfidência no mês de setembro, e que regressava de uma série de excursões pelo interior do país, naturalmente desconhecendo o "estado de alergia mútua" de que estão possuidos os srs. Vítor Costa e Assis Chataubriand, como se sabe, diretores, respectivamente, das rádios Nacional e Associadas — assinou um vantajoso contrato para atuar nas Associadas de Minas, nos dias 17 e 18 de agôsto último. Para tal, aqui chegou, o artista, atuou na programação diurna e, à noite, quando já se preparava para entrar no palco, surgiu, no auditório da Rádio Guarani, o locutor Luiz de Carvalho que se dizendo portador de uma carta do sr. Vítor Costa, tentava impedir — com todos os meios ao seu alcance — que Jorge Goulart se exibisse, sob pena de lhe serem confiscados os direitos artísticos pelo prazo de dois anos. Isto é, não poderia Jorge Goulart atuar por tal período em "nenhuma emissora ou boate do país", segundo o trecho da citada carta, assinada pelo Sr. Vítor Costa, carta, aliás, que não vimos e nem sabemos se existe de fato...



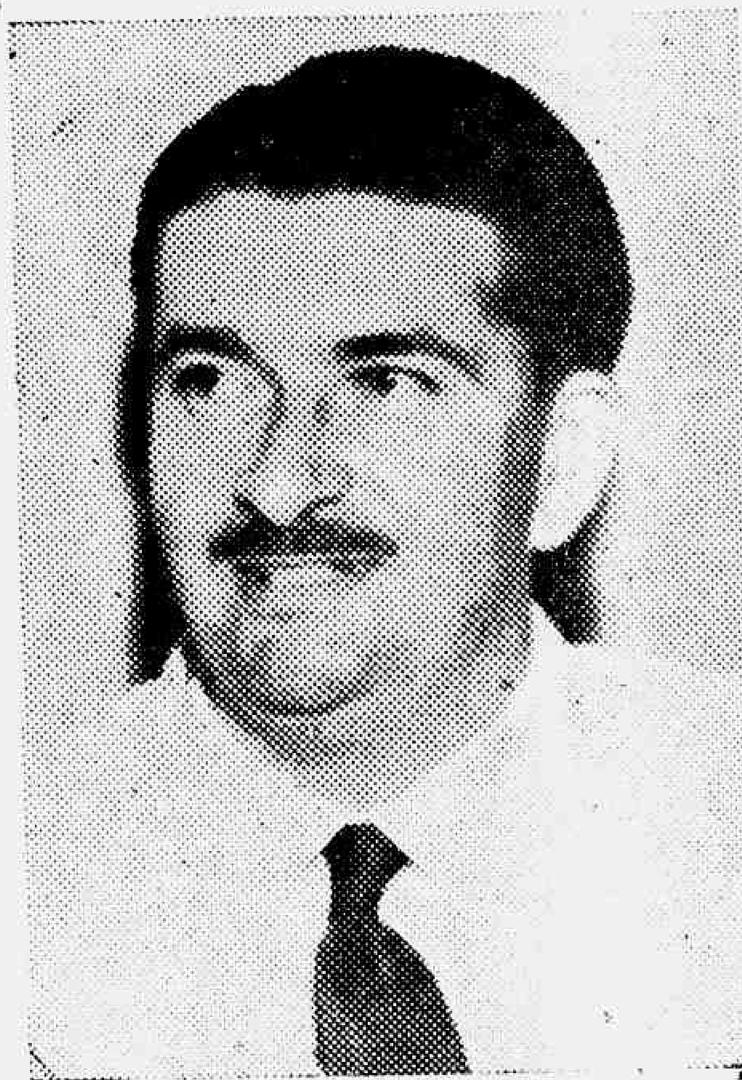
Luiz de Carvalho

Isto exposto, não concordaram os dirigentes e funcionários das Associadas — é claro — e que, por intermédio de um dêles, esbofeteou o popular locutor e, foram além — através do microfone — dirigiram os mais pesados insultos aos dirigentes da Emissora Oficial e, em particular, ao Governador do Estado, que afinal de contas, nada tem a ver com o caso e nem tão pouco pode ser responsabilizado pelo sucedido.

Conclusão — Jorge Goulart não cantou, não recebeu dinheiro algum. Luiz de Carvalho foi quem levou a pior. As relações entre as duas estações estão grandemente abaladas e, sofrendo prejuizo maior, está o nosso Rádio, seus ouvintes e seus valores. Enfim...



Jorge Goulart



Teófilo Pires



JULGADOS OS ARTISTA PELAS SUAS ESPOSAS!

★ O QUE ELAS DIZEM DÊLES

Texto de MAX GOLD
Fotos de EUFROSINO MELO, exclusivas do nosso arquivo

MADAME URBANO LÓES

"O Urbano tem uma vida muito intensa; trabalha mesmo demais. Está no 4.º ano da Faculdade Nacional de Direito, o que o obriga a duas horas de estudo por dia, geralmente antes de se deitar. Agora com a Câmara Municipal, sua vida se complicou mais. Está estudando um projeto, obrigando a construção de "Playgrounds" para crianças em todos os edifícios de apartamentos, baseado em sua família de 4 filhos. Gosta muito de casa e dos seus filhos: seu dia mais feliz é o domingo, em que pode dedicar-se à família: põe a meninada no carro e vai passear. Deita muito tarde e acorda geralmente às 9 horas, para estudar as cartas do programa. Fuma pouco, quando escreve aumenta um tanto o vício; é o seu único vício. Fica maluco e desorientado com doença dos filhos. Não gosta de jogos, as folgas à noite são para o cinema e teateatro. (Lidia Mattos Lóes).



MADAME MANOEL BARCELOS

"O Barcelos é um ótimo marido; grande coração e de um dinamismo a tôda prova. Dorme 8 horas por dia. Deita-se tarde, depois das 3 horas. Come pouco. Janta e almoça em casa, exceto às quintas-feiras, que não pode almoçar devido ao horário do programa. Adora doce de batata. Não joga, nem bebe, nem fuma. Sua mania é cuidar de suas plantas. Torce pelo Flamengo. Em roupas, gosta das côres marron e azul marinho; usa muito terno de tropical e gosta de usar gravata. Gosta mais de teatro, que de cinema. Não perde uma peça de teatro. Chega tarde para jantar e depois de comer gosta de dar uma volta pela praia no carro. Não gosta nada de andar a pé. Adora banho de mar. (Isa Malaguti Barcelos).





MADAME VICENTE CELESTINO

"É um dos temperamentos mais emotivos que já encontrei, por isto choca-se, não aceitando a falta de lealdade. Não quer acreditar na má fé dos seus semelhantes. Não pode comer muito de cada vez: volta e meia toma um cafèzinho, come uma banana, depois um pedaço de pão... outro café... um sanduiche... Adora água pura. Álcool, só no rosto, quando faz a barba e assim mesmo reclama. É abstêmio, mas faz o papel de bêbado como "gente grande". Precisa dormir 8 a 9 horas por noite. Para êle as duas maiores expressões da arte são: Caruzo e Chevalier. Não pinta cabelo como dizem. Fuma muitíssimo. Não bebe. Uma ou duas vêzes por ano faz uma "grande" extravagância: toma um chope. Tem o melhor gênio do mundo. Adora cães e não suporta vê-los maltratados. Adora macarrão à italiana. Dá a vida para ouvir óperas. Não é ciumento. Fica desesperado com uma derrota do América. Detesta avião e adora viajar por mar. Para mim é o melhor homem do mundo". (Gilda Abreu).

MADAME FLORIANO FAISSAL

"Flori é um espôso formidável; muito bom pai, carinhoso com a filha. Sou sua fan número 1. Deita-se muito tarde, cêrca das 3 horas. Fica lendo peças e novelas para escolher. Quando tem tempo, gosta de jogar canastra. É fan de futebol e fica doente com uma derrota do Mengo. Brinca muito com a filha, chegam os dois a rolar pelos tapetes: parecem duas crianças. Nunca está de mau humor. Mesmo quando sofre, ninguém sabe. Fuma muito. Gosta de buraco. Come bem, de tudo. Não se senta à mesa sem paletó; sempre anda bem vestido. A comida síria é sua predileta. Acorda às 6,30 para ter uma hora de brincar com a filha. Nunca tira férias; só o fêz há dois anos, mas, obrigado pelo médico. Tenho uma única rival no seu afeto. Chama-se Denize, nossa filha. Flori gosta muito de ler. Adora roupas claras e trajes esportivos, aos domingos. Dificilmente põe uma gravata vermelha. Toma café de 10 em 10 minutos e jan-[illegible] uma hora da madrugada." (Elvira Coelho **Faissal**).

MADAME CELSO GUIMARÃES

"Celso é muito metódico; herança britânica de seus antepassados: tem hora para dormir, para levantar, para comer. Não gosta de se deitar tarde e gosta de acordar cedo. É meio vegetariano. Não gosta de peixes, prefere legumes e leite. Desde o tempo de noivos nunca tivemos uma briga. É bom pai, mais acima de tudo é um ótimo marido. Em casa não é muito alegre, fala pouco, escreve muito e estuda. É carinhoso, mas sem grandes demonstrações. Vive exclusivamente para a família. Não vai a teatro ou boate, a não ser em minha companhia. Não bebe, não joga e nem fuma. Só admite um "whisky" de vez em quando, como aperitivo. Coleciona selos, moedas e pratos brasonados. Não é vaidoso; modesto até demais. Não compra fiado e não gosta de dever. Não entende de toilette. Gosta de teatro de revista. Gosta de futebol pela televisão e é torcedor do Olaria. Celso adora viajar. Gosta de milho verde. Não mexe em suas gavetas de roupa, deixando a tarefa à minha atenção." (Maria Stella Guimarães).



MADAME DORIVAL CAYMMI

"Dorival não tem preferência nem por pratos. Simples, amolda-se fàcilmente aos costumes da casa. Ao levantar-se toma um copo de água em jejum e gosta de olhar os meninos de manhã. Levanta cedo e deita-se tarde. Depois que os filhos vão para a escola, faz um pouco de pintura. Não gosta de fazer visitas. Adora a praia, mas não entra na água, por achar o mar aqui no Rio muito frio. Não gosta de café. Arruma tudo quanto usa. Não tem interêsse em comercializar sua pintura, nem fazer uma exposição de suas obras. Caymmi não tem vaidade. Ninguém percebe quando êle está compondo. É um desajustado no meio em que vive, pois não gosta do rádio do Rio; adora São Paulo". (Stella Maris Caymmi).

MADAME LUIZ DE CARVALHO

"Luiz tem muito bom coração e adora a filha. Acorda geralmente tarde, mas quanto a recolher-se não tem horário certo. Não fuma, não bebe e nem joga. O seu único vício é mesmo gostar de mulheres e elas dêle, daí a orientação de seus programas. Tem pavor de viajar por avião. Não gosta de gravatas, só as usa obrigado. É enjoado para comer; prefere coisas simples. Seu prato predileto é o mesmo da filha: bife com batatas fritas. Gosta de cinema. mas não de teatro. Não sociável, não freqüenta festas; mas gosta de reunir os amigos mais íntimos em casa, embora pouco freqüente a casa dos amigos. Não gosta de sair de casa à noite, prefere dormir. É muito alegre, às vêzes meio amalucado; canta e grita, tanto no banheiro como dentro da casa. As vêzes chega a assustar os transeuntes." (Líbera Teixeira de Carvalho).







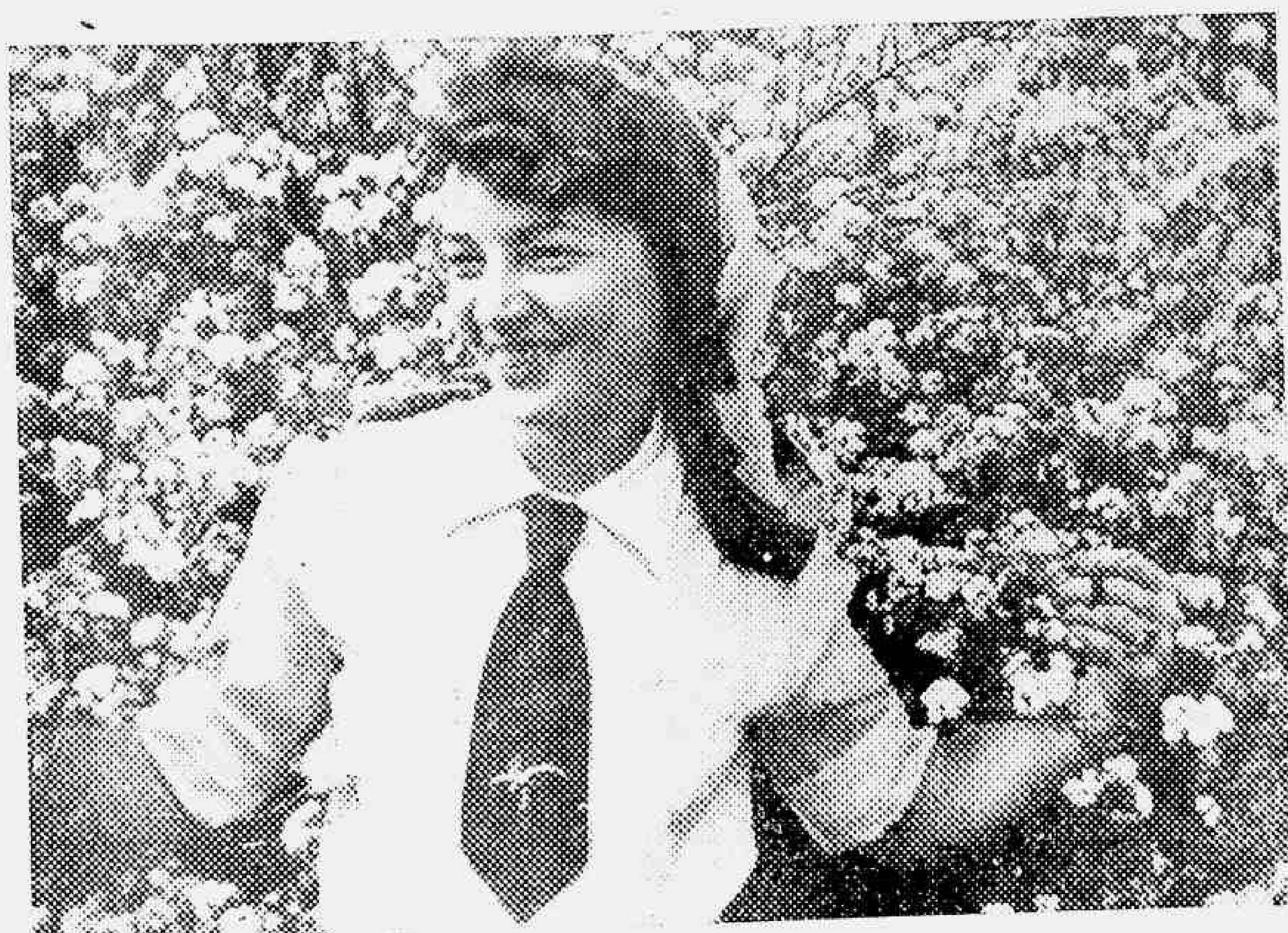


MADAME CARLOS PALLUT

"O Pallut é um dorminhoco; adora dormir. Mesmo dormindo cedo, acorda tarde, cêrca de meio dia. Quando faz reportagem, chega sempre tarde, pois fica na rádio até o fim do expediente; é muito dedicado ao trabalho. Gosta de comidas leves, principalmente carne crua bem temperada. Não fuma, não joga. Gosta muito de ler, quando nos casamos queria me obrigar a ler também, mas eu só ficava no título e êle então desistiu. Sua leitura predileta são as revistas infantis. É torcedor do Fluminense. Gosta de roupas esportivas, detesta gravatas e fazer visitas; mas gosta de receber os amigos e dar festas. Gosta de andar em casa de pijama e chinela; aliás, pijama de calças curtas. Pallut é muito dengoso para tudo me chama. É o mesmo que ter dois filhos e êle dá mais trabalho que o herdeiro. Não gosta de cortar cabelo". (Alba Regina Pallut).

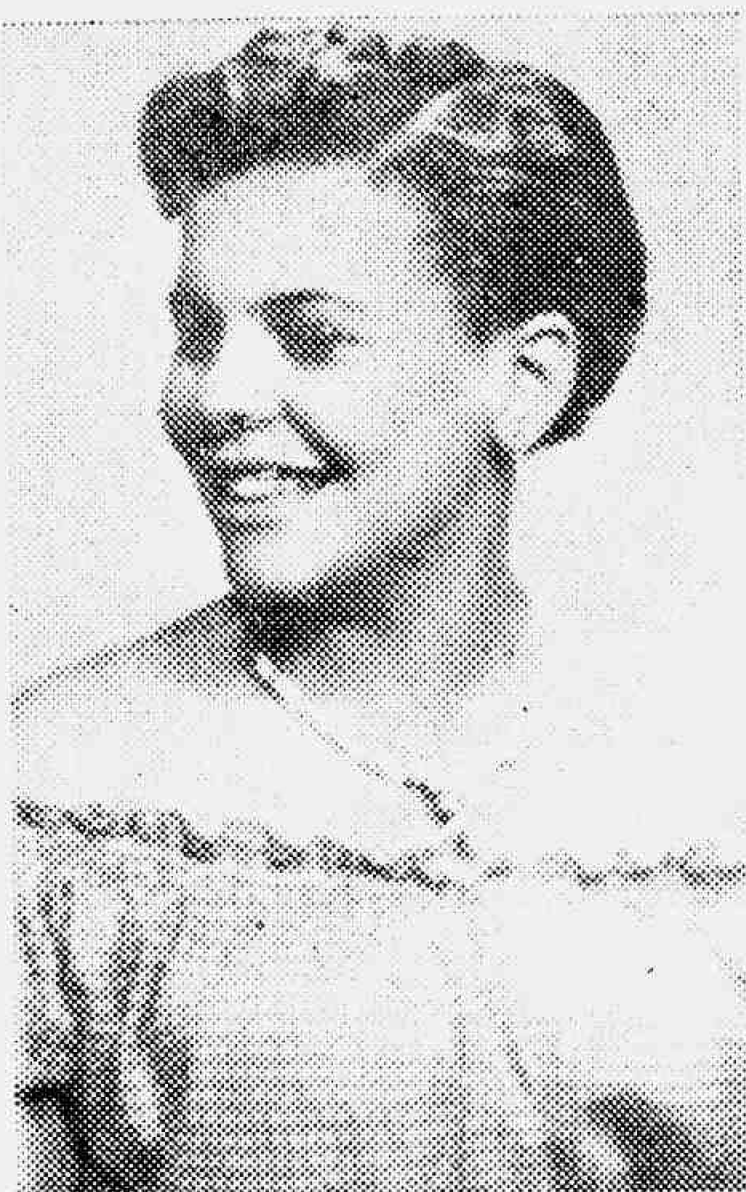
MADAME LUIZ MENDES

"O Luiz é bem alegre. Gosta de receber os amigos até alta madrugada, e levá-los a passear no carro. Se pudesse, ia até o meio dia dormindo, mas o Júnior é o despertador da casa. Pela manhã só toma cafèzinho. Come de tudo. Não fuma, não gosta de jogos e não suporta charadas ou palavras cruzadas. Toma um aperitivo antes do almôço: um coquinho. Não liga à roupa; acha que serve apenas para cobrir o corpo. Não gosta de gravatas nem de escolher ternos. Pega a 1.ª gravata que tiver à mão. Seus dois maiores sonhos êle conseguiu: um carro e um filho. Gosta de ler de tudo, principalmente esporte. Vive de esporte e para o esporte. Não é muito caseiro, mas quando sai, leva a família. Nunca está de mau humor. Gosta de moças bem pintadas, mas tem horror a decotes exagerados. Prefere "maillots" de duas peças, mesmo para mim..." (Daisy Lúcidi).



MADAME SAINT CLAIR LOPES

"Creio que pode haver um homem igual ao meu marido: superior é impossível. Porque êle tem tôdas as qualidades: bom, honesto e trabalhador incansável. O dia começa para nós ao raiar do sol e só termina no dia seguinte. Estou contente, muito contente com êle. Como artista admiro-o; como escritor, respeito-o; como advogado, incentivo-o nas suas vitórias e como marido adoro-o. Creio que o mesmo pensará dêle o nosso filho. Quando êle vai ao estrangeiro para uma conferência internacional, eu, sempre que posso acompanho-o. Integra-me na legião das "viúvas da conferência", como são chamadas as espôsas dos delegados. Em compensação, aqui, creio que poderiamos formar uma outra legião, das "viúvas no rádio... Nem penssem que vai nisto uma recriminação. Ao contrário. É uma exaltação ao trabalho e a honestidade de meu marido".
(Judith da Silva Lopes).



CÉLIA VILELA

Estação em que atua: — Rádio Guarani e com data marcada para estrear na Inconfidência.
Nome completo: Célia da Conceição Vilela.
Estado civil: Solteira.
Iniciou sua carreira: na Rádio Guarani e, depois, atuou na Rádio Mineira.
Nasceu: 24 de novembro de 1936, em Belo Horizonte.
Gênero de música: sambas.
Atualmente é normalista do Instituto de Educação.
Já atuou na Rádio Clube, na Rádio Nacional, Tupi e Rádio Tamoio.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

★ Nelson Gonçalves e Lúcia Martins atuaram na Rádio Inconfidência, em fins de agôsto, com sucesso.

★ A Rádio Mineira apresenta, tôdas as segundas-feiras, o programa "Roda de Samba", parada cem por cento brasileira, com arranjos de Francisco Noronha e, na parte musical, os cantores Paulo César, Nadir Lima, Caídos do Céu e Tiziu.

★ Um novo programa da Rádio Guarani, a cargo de Teófilo Pires: às 13.05 "Bom Samaritano", que vem obtendo êxito.

★ Para a primeira quinzena de setembro, as Associadas estão prometendo uma grandiosa surprêsa.

★ Às têrças-feiras, na Rádio Guarani, continua "Vitrine Literária", com Jorge de Azevedo.

★ A Orquestra Sinfônica Estadual, sempre sob a direção do maestro Arthur Bosmans, voltou a oferecer aos afeiçoados da música de classe um concêrto que se caracterizou, principalmente, pelo seu programa.

★ Um sucesso, o samba de Rômulo Pais e Nilo Ramos, gravado em disco "Sínter" pelo cantor Luiz Cláudio, da Inconfidência.

★ Fala-se na ida de Aluísio Campos para a Rádio Globo do Rio de Janeiro. Se verdadeira a notícia, o rádio belorizontino, vai ficar sem um dos melhores valores, o locutor do "Repórter Esso" da Rádio Inconfidência.

★ Dora Lopes realizou na PRI-3 uma série de audições, acompanhadas com interêsse pelos ouvintes.

★ Os radialistas de Minas prestarão ao governador Juscelino Kubitschek expressiva homenagem, constante de um almôço, em dia e hora que serão divulgados oportunamente.

★ Em 1.350 kilociclos, o leitor poderá ouvir a Rádio Cultura de Poços de Caldas, uma das mais possantes emissoras do interior brasileiro, com 5 mil watts.

★ Na administração do sr. Ramos de Carvalho, a Rádio oficial realizará, breve, a inauguração do Curso de Aperfeiçoamento para Radiotécnicos, já aprovado e regulamentado pelo secretário da Agricultura.

★ Em companhia da cantora Ângela Maria, estêve, em Belo Horizonte, o compositor Otton Russo, autor de alguns dos sucessos da estrelinha da PRA-9.



Luiz Cláudio, da Rádio Inconfidência, é o cantor, de interpretação diferente. Mesmo cantando coisas tristes, sabe o que está dizendo. Voz bonita, cheia de rítmo, tem o dom de atrair simpatia.

DADOS

Idade — 17 anos
Nasceu em Curvelo, Minas Gerais

Começou a cantar na Rádio Inconfidência, há um ano mais ou menos.

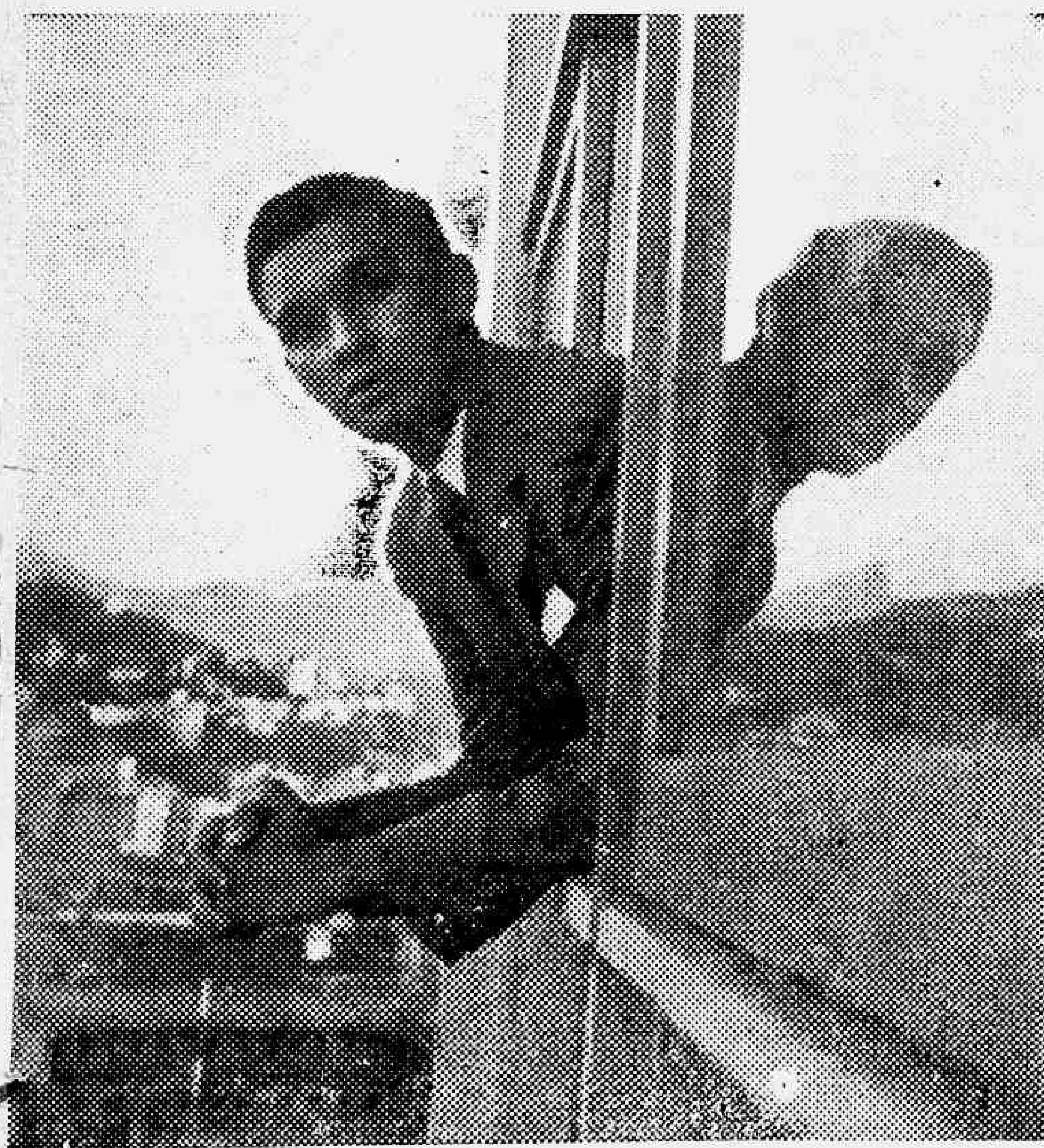
Estreou na "Sínter", com sua primeira gravação "Fim de Semana" e "Primavera em setembro", respectivamente de autoria de Rômulo Pais e Nilo Ramos e versão de André Rosito.

Atualmente cursa o 1.° ano científico e pretende, futuramente, estudar Engenharia.

É solteiro.

Claro — olhos castanhos — Não usa bigode — Aprecia as boas leituras.

Tem contrato assinado com a PRI-3, até o fim do ano, e percebe dois mil cruzeiros mensais — Não tem programas fixos, mas constantemente atua na boate Pampulha", às quartas-feiras, às 21,05 horas.



FOCALIZANDO EDSON FURTADO



No selecionado quadro da Rádio Sociedade Ubaense, da cidade de Ubá, Minas, Edson Furtado se destaca, quer como locutor comercial, esportivo ou mesmo chefe de seu Departamento de Esportes. Boa voz e apreciáveis qualidades para o microfone, Edson Furtado é um dos cartazes do rádio do interior mineiro.



A pergunta da semana

Que acha da volta do dr. Estrela?



MANOEL BARCELOS

(Nacional)

Além de ser um ato de Justiça e reparação moral, representa para o pedestre maior segurança, porque serão contidas as corridas.





SÉRGIO DE VASCONCELOS

(Rádio Clube)

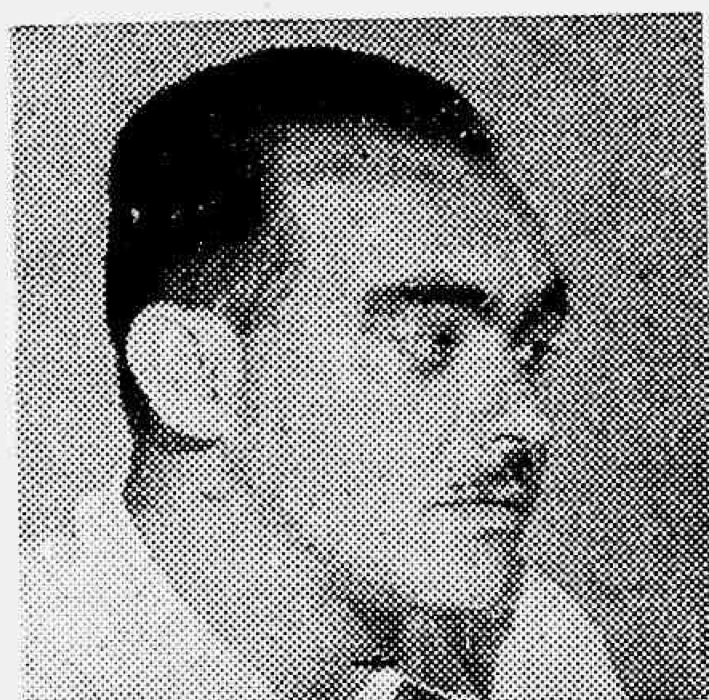
Ótima notícia, idéia formidável! Trata-se de um técnico que conhece a fundo o problema do trânsito nesta nossa "Cidade Maravilhosa"...



VÍTOR COSTA

(Nacional)

A volta de Edgard Estrêla ao Serviço de Trânsito representa um ato de justiça que a própria Justiça resolveu tornar positivo.



PAULO DE GRAMONT

(Tupi)

Êle é trabalhador e conhece o "riscado", portanto sua volta representa esperanças de melhores dias para o tráfego do Rio.



MURILO GONDIM

(Tamoio)

Ainda não "morei no assunto", por isso não sei se houve conveniência ou não na volta do sr. Edgard Estrêla ao Serviço de Trânsito...

CARLOS BRASIL

(Guanabara)

A volta de Edgard Estrêla é, na minha opinião, o retôrno do homem competente para dirigir o encrencado tráfego do Rio de Janeiro.





ODUVALDO COZZI

(Continental)

Foi uma ótima idéia do Presidente Vargas, pois Edgard Estrêla é profundo conhecedor dos intrincados problemas do trânsito



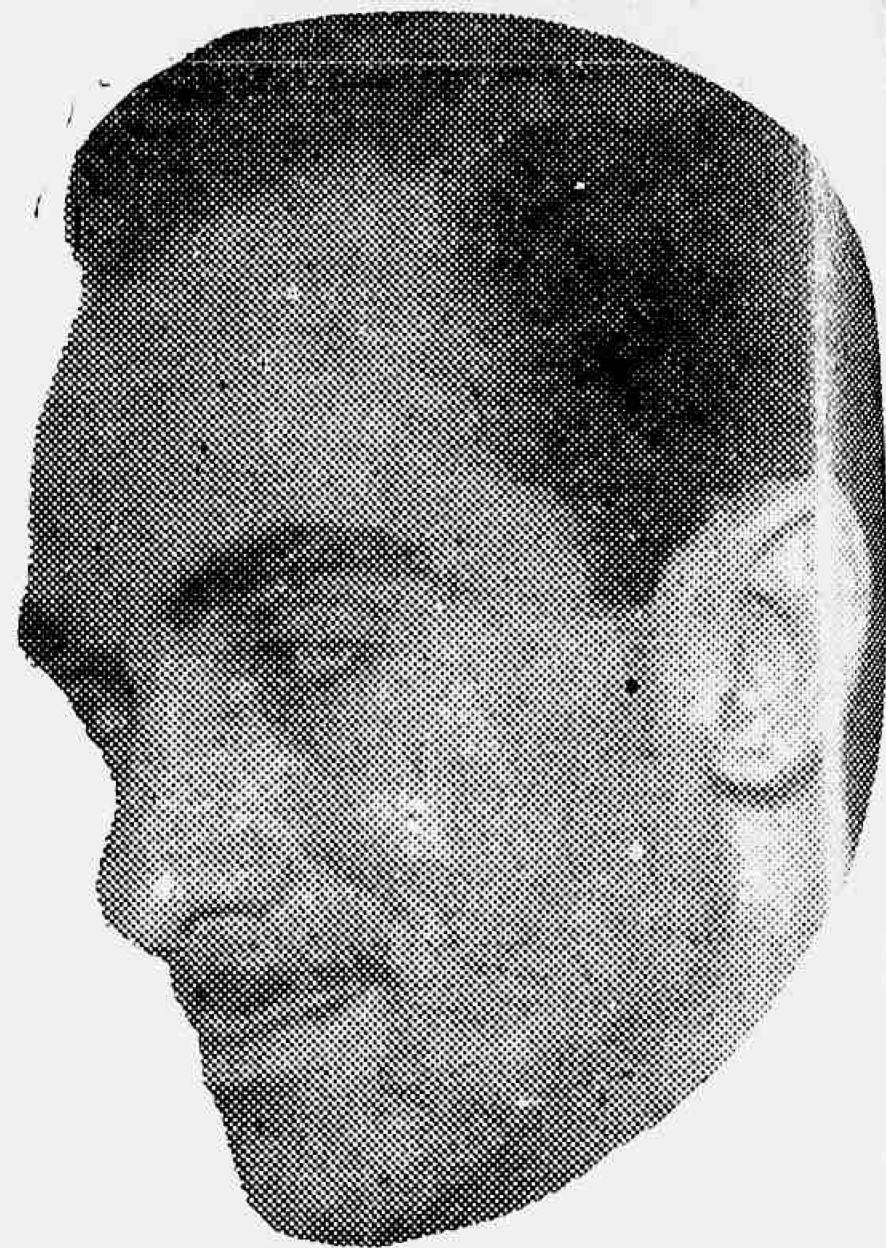
TUDE DE SOUZA

(Roquete Pinto)

Para mim, não faz diferença alguma êste ou aquêle diretor de Trânsito, pois não costumo cometer nenhuma infração com meu carro...

O RÁDIO PITORESCO

"Não me Chamem de João!..."



ARTISTAS E PRODUTORES ESCONDEM O NOME DE BATISMO — OUTROS NÃO LIGAM... E ACHAM QUE O JOÃO DA SORTE — QUANDO O JOTA QUER DIZER OUTRA COISA

— Texto de CÁSPARY —

— Fotos do nosso arquivo —

Hove uma certa época em que se chamar alguém de "João" era o mesmo que xingar. "João" foi sinônimo de muita coisa ruím e, por isso mesmo, quem recebia, no bêrço, tal nome, não sossegava enquanto não arranjava um jeito de substituí-lo por outro. De vez em quando surge um elemento nas artes, na política ou nas letras, que tenta romper essa quase tradicional aversão ao conhecido nome, porém, apesar de todos os seus esforços, apesar de todo o seu empenho e interêsse, o apelido continua sendo o menos aceitável por tôdas as camadas sociais.

O rádio, como não pederia deixar de ser, não escapou a essa onda de aversão e, por isso, não são poucos os que se revoltam contra a idéia, verdadeiramente fúnebre, do genitor mandando registrá-los com o prenome odioso.

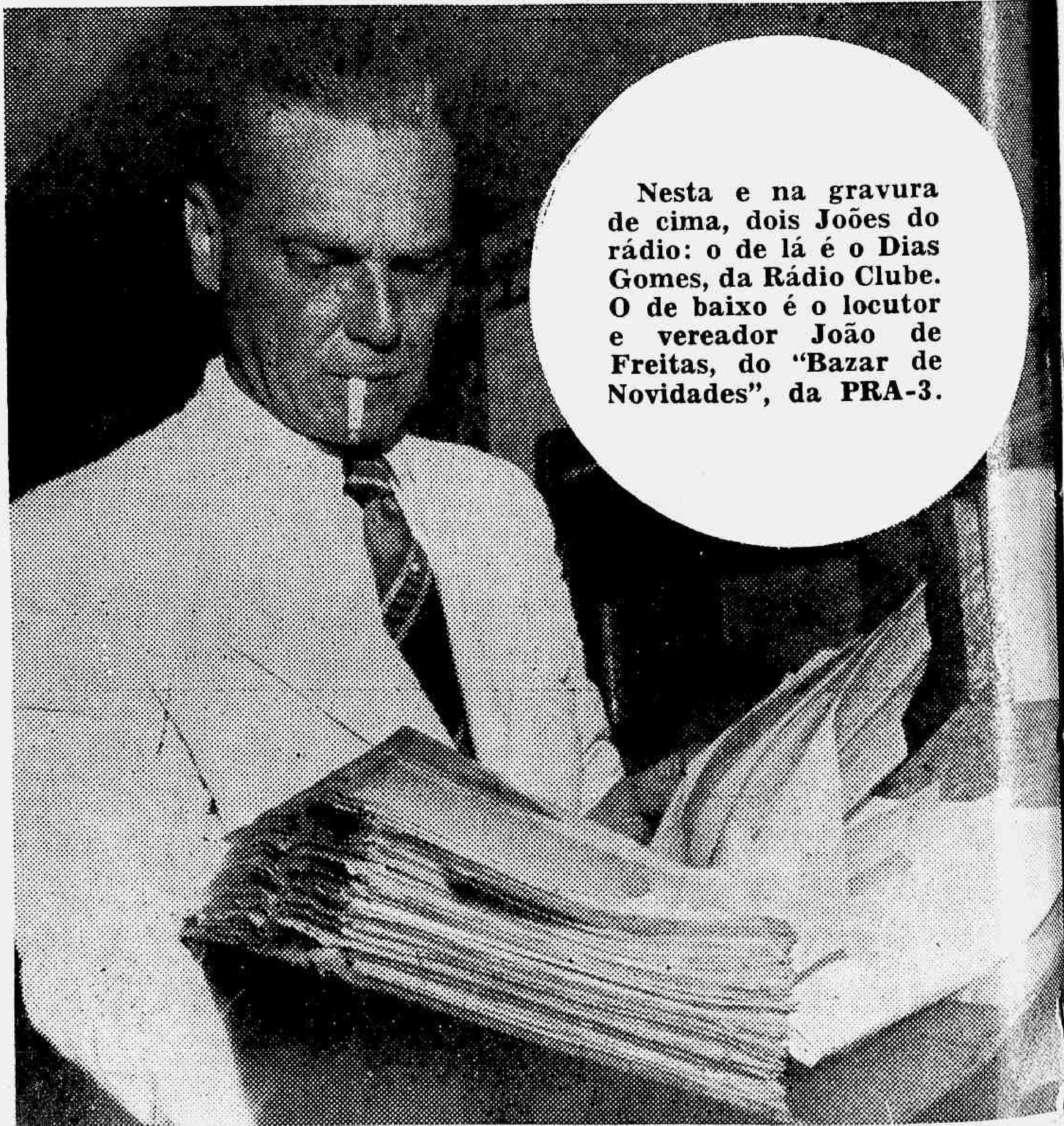
Aquêles, porém, que tentam carregar a cruz de um apelido martirizante, lembram que João foi o padrinho de Jesus, foi o primeiro nome de Goethe ou de Strauss. Apesar de tôda a ênfase empregada e da quase convicção com que pronunciam tais afirmativas, os argumentos não convencem e todos continuam complexados e evitando assinar o nome de João, preferindo um pseudônimo ou, em último caso, usando apenas o "J." salvador.

Asinado "J." o indivíduo ficará livre de certas perguntas pois o "J " serve para Joaquim, Jorge, José, Jesuino, Jaime, ou Júlio. E quem lê o nome de uma pessoa assinada apenas na inicial, fica sempre acanhada de perguntar o nome próprio, preferindo chamá-la pelo sobre-nome.

Outros arranjam um pseudônimo como no caso de Sut, o baterista da Orquestra de Carioca, que prefere se chamar Sut apenas a ser conhecido pelo próprio nome que é João dos Santos. Na própria Tupi, e na orquestra, há um outro João que toca flauta, mas não deseja que se descubra seu apelido e se assina sempre Menezes!

Mas dos artistas que tem o nome de João, o mais original por certo é o João Bispo dos Santos que escolheu o pseudônimo de Jamelão e como tal, vai vivendo e cantando... De fato, chamar-se João é um modo decisivo de afastar a popularidade e, para exemplo, temos o caso de Jota Silvestre que se chama João e, como João, nunca obteve o sucesso marcante que alicerçou há coisa de alguns meses passados como galã e novelista no rádio carioca. Em São Paulo, cidade, e antes, no Interior, já usara seu nome todo sem o menor sucesso.

Aqui no Rio, Silvestre resolveu



Nesta e na gravura de cima, dois Joões do rádio: o de lá é o Dias Gomes, da Rádio Clube. O de baixo é o locutor e vereador João de Freitas, do "Bazar de Novidades", da PRA-3.

Jóta Silvestre também é João. Preferiu o Jóta ao nome que parece mesmo 100 % anti-radiofônico...

... o João para trás e lançou-se com um simples Jota na atividade radiofônica. Em pouco tempo as fans começaram a notar sua maneira interessante de interpretar os programas, o espelho de sua fisionomia jovem e cheia de uma meiguice de cherubim em disponibilidade ou a esperançosa promessa de seus olhos verdes.

Assim como existe o caso de Silvestre, há outros interessantes noutros meios e noutras emissoras. Na Nacional temos o João Zacarias, na Mayrink Veiga o João Fernandes, na Rádio Clube e João Dias Gomes e o João de Freitas, entretanto onde vemos muito João sobrando é mesmo na Tupi. Há joões no rádio-teatro, nas orquestras, na redação e na administração onde o diretor- gerente se chama João Gondim.

Isso sem se falar nos João Ninguém que infestam corredores e estúdios, ora pedindo um emprêgo, ou solicitando de um cantor popular que escute sua música para depois gravá-la... João, para quase todo mundo, e principalmente para aquêles que assim fôram registrados, equivale a um epíteto desagradável que o "infeliz" deseja ouvir o menor número de vêzes possíveis.

É claro que existem outros nomes detestáveis ou ridículos como no caso de um cavalheiro se chamar Asclepíades, ou Tibiraçu Trabecas, porém êsse são casos verdadeiramente esporádicos e um homem com um dêles terá que fazer uma petição ao juiz pedindo para trocar de nome, justificando-se com a impossibilidade de pronunciá-lo sem contar com a hilariedade geral de quantos o ouvem.

O fato é que há uma onda muito antiga contra essas quatro inocentes letras que reunem num fonema tão simples, um tão grande volume de antipatias. João, em certas épocas, no Rio, chegou a ser palavrão e a meninada quando queria implicar com as pessoas de côr, chamavam-nas por êsse nome. O fato é que há quem prefira se chamar até Ezequiel ou Jaú, mas não deseja ostentar o nome que Deus lhe deu...

N. R. — O autor dessa reportagem também se chama João.





O de cima é o João Fernandes. O do lado é o João Dias, de São Paulo, afilhado de Francisco Alves e cantor de êxito.



A estudante uruguaia, senhorita Violeta Rodrigues, quando recebia a estola de "vison platinée" que lhe coube no sorteio de brindes, no Jóquei Clube.





FESTIVAL HÍPICO SOCIAL EM BENEFÍCIO DAS OBRAS DE BENEMERÊNCIA DA SENHORA DARCY VARGAS

Na noite de quarta-feira, 16 de julho, realizou-se bela festa hipico-social no Hipódromo da Gávea. Em benefício das obras sociais da Senhora Darcy Vargas. Houve o concurso da Sociedade Hípica Brasileira em prova de "Steeple-Chase". A parte social constou de um jantar dançante ao qual compareceram elementos representativos da alta sociedade. Efetuou-se sorteio de valiosos brindes entre os presentes ao jantar dançante. Aos vitoriosos da prova do "Steeple-Chase" foram oferecidos prêmios igualmente de valor. Foi um acontecimento, sob todos os títulos, dos mais brilhantes, dentre as festas hípicas até então realizadas no Hipódromo do Jockey Club Brasileiro. O alto espírito de compreensão da nossa sociadade, com o seu apoio irrestrito à sra. Darcy Vargas, pela iniciativa de tão elevados princípios de filantropia, veio provar, mais uma vez o prestígio que goza a primeira dama do país e o carinho com que é levado em conta todos os seus empreendimentos de caráter social-filantrópico. O jantar dançante revestiu-se de grande expressão social, onde se viu assinalada a presença das mais destacadas figuras representativas do hipismo brasileiro e altas autoridades civis e militares.

Noite, pois, de alta elegância, acentuado espírito esportivo e de cooperação do grande público que superlotou o prado.



Genésio fêz sucesso como o capira que não é bôbo, nem nada. Ei-lo, aqui, cercado de pequenas que são do outro mundo.

GENÉSIO ARRUDA

PREFERIU OS DOIS

Genésio Arruda fêz sucesso no teatro. Um dia, trocou o palco pelo microfone. Fixou-se na Rádio Record, de São Paulo. Veio a saudade do teatro. Genésio voltou às revistas teatrais... mas não deixou o microfone, fazendo, agora, as duas coisas. E com agrado.



O caipira Genésio Arruda, simpático e afável, gostou do rádio. Sentiu saudades do teatro. E não se decidiu à troca: ficou nos dois! Fêz bem!





Consultório de AMOR

RACISMO

É uma coisa muito séria a questão da diferença de côr entre dois amorosos. A mulher negra — como o homem também — merecem de sobra a perfeita felicidade amorosa. A questão é delicada e se aqui a abordamos motivou-a a carta de um branco que ama u'a moça de côr, culta e encantadora, mas que lhe traz um complexo tremendo, se tem de aparecer com ela em público.

Falta a êsse homem a necessária superioridade, temeroso que é das absurdas convenções sociais. Parece-nos, pois, como dever de consciência, alertar as jovens de côr, merecedoras, como tôdas, de ventura completa. Devem procurar ajustamento sentimental, junto o espôso similar, do mesmo nível de cultura e de idêntica situação social. Êsse nivelamento completará sua felicidade, pois embora odiosa, a verdade é que complexos estúpidos poderão trazer nuvens futuras, esquecendo-se que alma, cérebro e sentimentos são idênticos em todos os que amam, que devem ser amados e felizes, portanto.

SANDRA

DESCONFIADA — Repila enèrgicamente qualquer insinuação. Fale a seu marido, veja o que há de verdade. Por que se atormentar se, como diz, tem provas de que êle a adora e que nunca deu motivo para fazê-la ciumenta. A mulher verdadeiramente digna só deve tomar qualquer atitude quando pode constatar que há sérios motivos de queixa. Esqueça o incidente e continue feliz, querida.



SERVULA — Meu programa da Mayrink, sob o título "Colméia", foi ampliado para meia hora de duração, com sua nova fase no ar, desde quinta-feira, dia 26 de Junho. Seu caso foi o esclhido para ser radiofonizado, sob o título "O marido de Lenora". Espero que tenha gostado, pois foi avisada por telegrama enviado pela A-9, com o seu enderêço, marcado em sua carta. O conselho já foi publicado, sob outro pseudônimo.



MÁXIMO NEY — Esqueça. Há outras, principalmente que sua vizinha não o corresponde. Isso que sente é motivado por espírito de aventura e não por amor. Por que destruir um lar bem formado, por simples fantasia? Vá gozar suas férias longe do Rio. Vinte dias depois, terá esquecido a nova moradora de seu edifício.



WANDINHA — Não deve aceitar a renúncia. Em absoluto. Diga a seu noivo doente que o ama muito e que jamais lhe restituirá a palavra. Se êle ficar bom, o que é provável, você terá assegurado sua felicidade. Em caso contrário, êle deixaria a vida com esta horrível dor. Tenha cuidado com contágio, mas de maneira discreta. E quando êle for para o sanatório, vá sempre visitá-lo e escreva-lhe diàriamente. Nunca se arrependerá.



SEM CERIMÔNIA — Impossível responder pelo correio. Conte-me seu caso e terá solução por esta coluna. Escreverei de forma que ninguém "pescará" o assunto.



GAROTÃO — Não faça isso. Essa mulher é perigosa. Invente outro momotivo para romper. Por exemplo: que soube que o marido dela já desconfia de seu romance. Se disser que não a quer mais, você está perdido. Ela é capaz de tudo, segundo as passagens que você me contou. Finja-se de apaixonado mas trate de acabar com essa loucura, meninão! Não se esqueça que é grande para guardanapo, mas pequeno para toalha. Ou melhor, grande demais para menino, mas jovem demais para adulto.



FERNANDINA — Prática sua carta, com perguntas numeradas e com a convenção para as nossas respostas. Aí vão elas: — Certamente. 2 — É arriscado, desde que você não o conhece suficientemente. 3 — Não. 4 — Depende da forma exposta na ocasião oportuna. 5 — sim.



JORGE — Tenha paciência e confie nela. Não foi possível a ela realizar o que você tanto deseja e que tanto o tem preocupado. Ela não o deixará mal. Escreva-lhe e explique tudo. E' a melhor situação para sanar êsse estado de dúvida e de incompreensão.



ELA E ÊLE — Como você está agindo erradamente. Não se iluda, porque êle busca em você apenas mais uma conta para seu colar de aventuras. Todos êles falam muito bem na hora da conquista e ainda melhor na ocasião de dar o fora. Não, meu bem, você deve ver tudo antes que o irremediável aconteça.

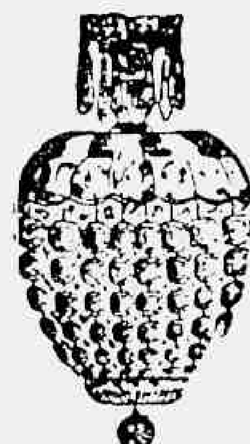
EScrevam para Sandra — "Consultório de amor" — REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana 136 — Rio — e aguardem, aqui, as respostas às suas indagações.

LUSTRES DE CRISTAL

★

ORNAMENTE A SUA RESIDÊNCIA COM UM LUSTRE DE CRISTAL POR UM PREÇO POPULAR.

★



Com 3 luzes	Cr$	1.390,00
" 4 "	Cr$	1.410,00
" 5 "	Cr$	1.620,00
" 6 "	Cr$	2.035,00
" 8 "	Cr$	2.655,00
" 10 "	Cr$	3.350,00

Lanternas, fechadas em contas e com pingentes Tchecos, apliques, candelabros lustres de bronze etc.

Aceitamos encomendas para montagem de lustres de classe no modêlo ao agrado do cliente, para qualquer parte do Brasil.

Compre no mais antigo importador e montador, pelos menores preços da praça.

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

RUA SANTANA 77-2.º ANDAR. S/206.

(quase esquina da Av. Presidente Vargas)

TEL.: 43-4694 — RIO



GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

★ ★ ★

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19 B

RIO - TEL. 43-3703

PARAIBA

Mário Teixeira

Walter Lins, com o seu "Miscelânea Infanto-Juvenil" na X-2, está apresentando programas interessantes e agradáveis. O auditório da Rádio Arapuan fica repleto de gente moça para acompanhar os méritos artísticos dos "brotinhos".

★

Vital Santa Cruz é um novo locutor da X-2, que está agradando aos ouvintes. Valor novo, Vital Santa Cruz poderá prestar bons serviços ao rádio paraibano.

★

"...E o vento levou", produzido e apresentado por Cilaio Ribeiro na X-2, é um programa de recordações mostrando o que o passado nos deixou de melhor na modinha popular brasileira.

★

Cilaio Ribeiro é o atual diretor de rádio-teatro da Arapuan, onde está organizando um elenco de reais qualidades artísticas para desempenho de novelas e peças dos melhores autores.

★

Valdoredo Paiva é um jovem artista que está brilhando no rádio paraibano e que vem atuando com destaque nos programas diurnos da Rádio Arapuan.

★

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Registramos a visita que nos foi feita pelo companheiro Antônio Rocha, redator da REVISTA DO RÁDIO no Rio e que estêve em Fortaleza em gozo de férias. Antônio Rocha teve oportunidade de visitar as duas emissoras, sendo ainda homenageado pela Associação Cearense de Rádio.

★

Depois de percorrer os Estados do Norte, para onde se dirigiu em propaganda de sua candidatura ao trono de Rainha do Rádio do Norte, chegou a Fortaleza a srta. Vera Lúcia, cantora e acordeonista da emissora "mais popular". Vera Lúcia, conta com o apoio não só das emissoras cearenses, bem como da Rádio Clube do Pará, do Estado e do município; da Rádio Ribamar do Maranhão; da Rádio Difusora de Paraiba e Terezina, e do Govêrno e emissora do Território do Amapá — sendo neste último hóspede oficial do Exmo. Sr. Governador, o Major Jonary. Vera Lúcia trouxe a melhor impressão dos radialistas e do povo do extremo norte.

★

Ruy de Assis encerrou com brilhantismo sua temporada em Fortaleza, ao microfone da Rádio Irecema.

★

Keila Vidigal — a "estrelíssima" da Ceará Rádio Clube, depois de suas férias, retornou ao convívio dos fans, no programa "Divertimentos em seqüência", o alegre e divertido programa dos sábados na emissora associada.

★

Rosaly Freitas, que há pouco estêve atuando em emissoras da Paraiba e Pernambuco, com os Vocalistas Serenaders, aguarda uma oportunidade para ingressar novamente no Rádio, onde durante algum tempo teve atuação de destaque.

★

Armando Vasconcelos, diretor artístico da Rádio Iracema de Fortaleza, encontra-se na terra do Padre Cícero, em serviço de inspeção na Rádio Iracema de Juazeiro.



PERNAMBUCO

C. Júnior

"Festival à meia luz" é a nova seqüência de quadros românticos e musicais, que a PRA-8 está apresentando às segundas, quartas, quintas e sêxtas-feiras, a partir das 23 horas. Aldemar Paiva foi o idealizador dessa seqüência.

★

— Heronides Silva, produtor da Rádio Jornal do Comércio, regressou de suas férias, reiniciando seus trabalhos frente aos diversos programas de sua responsabilidade. Entre êles figuram "Arca de Noé" e "Rádio-Bar", dos mais aplaudidos programas do rádio pernambucano.

★

Êxito sem precedentes alcançou a temporada de Josephine Baker no Teatro Santa Isabel, graças à Rádio Tamandaré.

★

O programa "Novela Semanal", diàriamente pela Rádio Tamandaré, continua na vanguarda da audiência matinal da "associada", graças aos originais apresentados. Entre os últimos de maior sucesso destacam-se "Remorso", de Severino Barbosa e "Horizonte e o "Mundo Ri de Nós" de Fernando Luiz.

★

"Revista da Cidade", a seqüência de programas que estava faltando na cidade, continua dominando no horário das 13,30 às 15 horas, pelas ondas da Rádio Clube de Pernambuco, apresentando quadros musicais, humorísticos, e românticos, Desfilam, em "Revista da Cidade", quadros de Aldemar Paiva, A. G. Melo, René de Almeida e outros.

★

Nilo Chagas e as Irmãs Cavalcanti, o novo conjunto formado com a cisão do antigo Trio de Ouro, realizou uma temporada com sucesso ao microfone do Rádio Jornal do Comércio, que apresentou também Eva Garza, numa temporada que alcançou expressivo êxito.

ITAPERUNA

A ZYM-2 Rádio Itaperuna, vem de contratar os serviços de um jovem locutor; trata-se de Wiliam Rimes. Tem excelente dicção e grandes possibilidades para vencer.

★

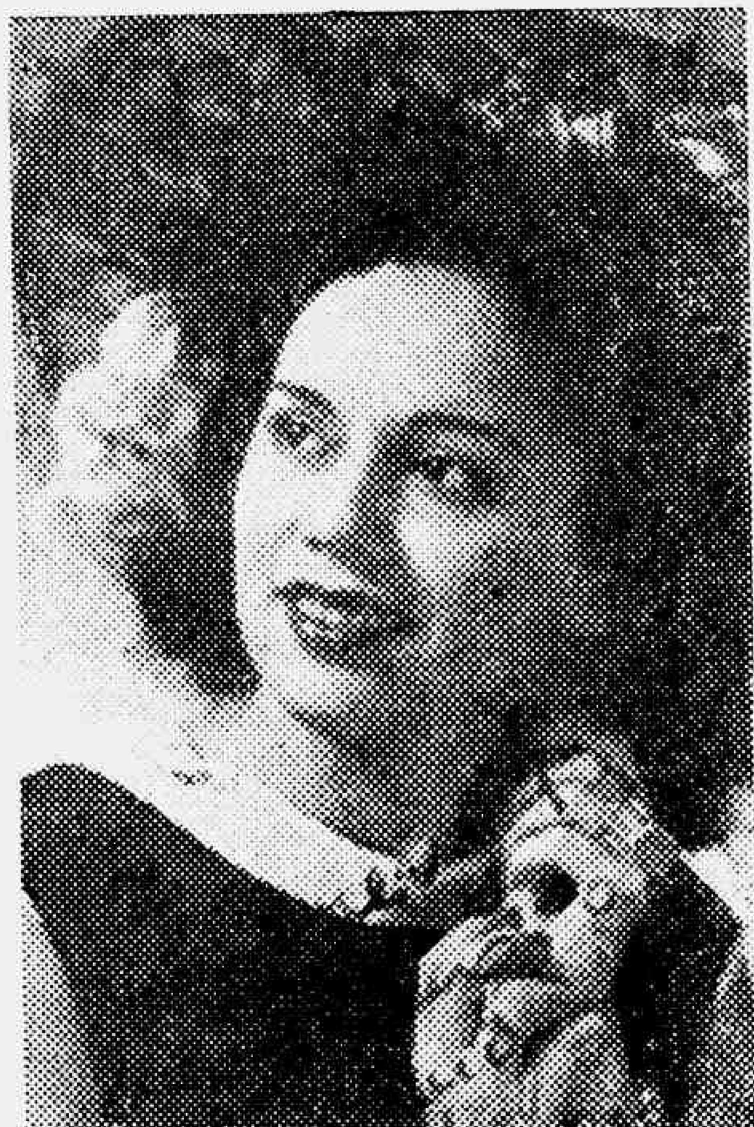
O dinâmico diretor da M-2, José Dionísio, lançou no ar "Talentos locais", programa bi-semanal que focaliza um itaperunense cantando, executando ou declamando às têrças e sextas-feiras. É um programa curioso e que tem demonstrado o valor artístico de Itaperuna.

★

Neste mês de setembro a ZYM-2 comemorará o seu IVº aniversário. A direção da emissora já está elaborando atraente programa e espera contar também com a visita de elementos de outras emissoras.

★

A direção da Rádio Itaperuna Ltda. foi informada por pessoas merecedoras de crédito que elementos políticos informaram erroneamente que esta emissora estava sendo vendida ao sr. Ademar de Barros. Isto não passa de mentira de políticos profissionais que, não tendo o que fazer, prejudicam com notícias falsas o progresso de uma emissora do Interior. Nunca se falou em vender a Rádio Itaperuna, são coisas da política.



VERA LÚCIA é um dos cartazes mais interessantes do rádio de Fortaleza, no Ceará.



PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
R. 7 SETEMBRO, 97
1.° AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Afrânio Rodrigues

★ 1,76 m. de altura
★ 70 quilos
★ Calça 38
★ Só faz roupa no Hugo
★ Não usa roupa feita nem à fôrça
★ Corta o próprio cabelo
★ Apara o próprio bigode
★ Faz sua barba diàriamente
★ Dorme excessivamente tarde
★ Não dorme sem ler
★ Não toma café pela manhã
★ Não tem superstições
★ Prefere uisque a outra bebida (menos água)
★ Sonha conhecer a França
★ Steinbeck, John dos Passos e Faulkner são seus escritores favoritos.
★ Adora ouvir Chopin
★ Tem preferência pela música clássica.
★ É assíduo no Bar do Nelson
★ Monta muito bem
★ Não coleciona nada
★ Prefere o fósforo ao isqueiro
★ Não usa cigarreira (dá muito trabalho botar o cigarro)
★ Não tem prato predileto (não gosta muito de comer)
★ É dentista formado há 13 anos
★ Pontual ao extremo
★ Ainda hoje usa seu anel de formatura dado por seus pais
★ É fan da voz de Heleninha Costa
★ Tem raiva do noivado do Reynaldo Dias Leme
★ Detesta viajar com Reynaldo Costa (êle dorme na direção)
★ Adora animar programa
★ Pretende montar um gabinete dentário
★ Detesta as gravatas do Edmundo Souza
★ Não tem preferência por quaisquer tipos de mulher
★ Admira o espírito na mulher
★ Gostaria de saber a idade do João de Deus
★ Detesta matemática
★ Gostaria de trabalhar no cinema
★ É torcedor do América
★ Quando está trabalhando, está dominado
★ É leitor assíduo desta Revista.



Como fazemos tôdas as semanas, escolhemos hoje a melhor carta de quantas nos foram enviadas para esta secção. O critério seguido para a escolha é o de observar o estilo e o assunto abordado que deve ser sempre de âmbito geral.



"Sr. Redator: Li todos os jornais em tôrno da viagem da Orquestra Tabajara a Paris e, palavra, não encontrei explicação para que a turma de cantores fôsse integrada apenas por cantores como Jamelão e Pato Prêto! Mesmo a G-3 possui outros elementos que estariam à altura de representar a nossa música como Moreira da Silva e Gilberto Alves. Verdadeiramente, numa excursão dessa natureza, quem deveria tomar parte na embaixada de cantores brasileiros deveria ser Sílvio Caldas e Orlando Silva, os quais, fora do Rio, pederiam aceitar o convite, penso eu, sem cobrar um preço muito elevado pelo serviço! Minha carta não tem a preocupação de desmerecer o valor daqueles que foram, mas sim de fazer valer o interêsse publicitário de nossa música e de nossos cantores no exterior, onde, aquêles que ali foram, apesar de bons intérpretes, ainda não podem ser considerados como verdadeiros astros e valores autênticos de nossa música popular.

Agradecendo o interêsse e pedindo desculpas pelo tempo tomado, aqui fica, (as) Jayme Cloude Ottinch — Santa Catarina — Florianópolis".

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

★ Ora vejam só: o Sr. C. Barros, da Rua dos Andradas, em Pôrto Alegre, escreveu-me uma carta desaforada, defendendo os abacaxis estrangeiros. Êle adora o Gregório Bárrios, coisa que não lhe é muito recomendável como homem. Olhe aqui, ó Barrinhos, não dou milho a pinto, e o que você está querendo, é milho. Vê se vai baixar noutro terreiro benzoca. E tome vaia, por cima: — Fioooo...

★ Enquanto isso, Maria Luiza distinguiu-me com uma entrevista gentil no seu famoso "Fan Clube", através do microfone da estação de Carlos Brasil. Maria Luiza é uma real amiga que a música popular possui na Guanabara. — Vivôooo...

★ Soube que D. Amparyto Reys, dona de uma boate, não vai bem com sua casa. Está devendo a todo mundo. Mas, não é só artista estrangeiro que leva público às boates? A de D. Amparyto nunca contratou artista nacional. Como é que a boate dela anda às moscas? Passa a lata de piche: — Fioooo.

★ Oh, inglesão bom danado, êsse Roberto Inglês! Sem ninguém pedir, tem feito muito, pela nossa música, por onde anda. Esta pra vir ao Brasil, com sua orquestra. Vamos preparar pra êle muitas recepções, minha gente! Êle merece. — Vivôooo...

★ Que beleza de baião, aquêle "Kalu", meu caro Humberto Teixeira. Só não gostei do Calu com K, que é uma aberração, um crime ao nosso folclore. — Fioooo...

★ Eladyr Pôrto acaba de gravar seu primeiro disco. O samba "Brigas" está pra lá de bom, e merece nossa mãozinha de cal: — Vivôooo...

★ Anuncia-se, para 7 de setembro vindouro, o regresso de Dalva de Oliveira. Seus amigos movimentam-se para recepciona-la como merece. — Vivôooo...

★ As versões de músicas estrangeiras, para a nossa língua, está na safra. Constituem a quinta coluna dos ritmos importados, e merecem uma bonita vaia: — Fioooo...

★ Côco do Baturité — É minha, esta música. Mas o cuidadoso arranjo com que os rapazes do "Quatro Ases e Um Coringa" a colocaram em disco Vítor, dá gôsto, e merece um viva especial: — Vivôooo...

★ "Seu" Xavier Cugat ameaça vir ao Brasil. Não! Pelo amor dos seus filhinhos, seu Xavier, não nos tire a paz. Está esquecido de tudo que falou da nossa terra? Tá? Então, com licença: — Fioooo...

★ Meu caro Solano Trindade, que notícias me dá você do nosso Teatro Popular Brasileiro? Se os poderes públicos ainda não lhe deram o sôro de salvação, só nos resta uma melancólica vaia: — Fiooo...

★ Quem é o responsável pela programação de discos da Rádio Guanabara? Pois merece, também, nossa mãozinha de cal: — Vivôooo...

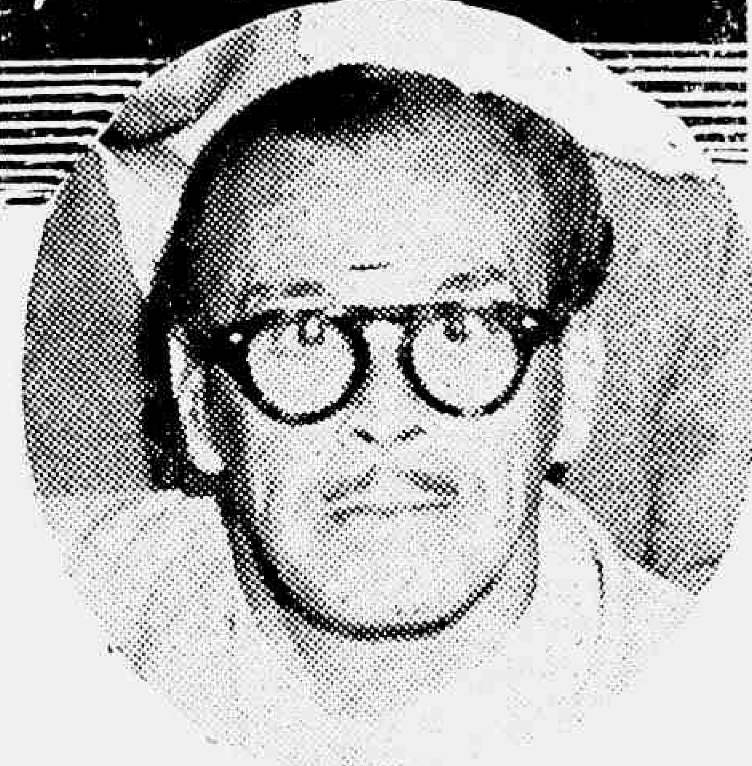
NOS JORNALEIROS
"VAMOS CANTAR"
DE SETEMBRO

BANHO DE OURO

Douração a fogo de suas jóias ou bijuterias fazendo voltar ao brilho primitivo com garantia de técnico estrangeiro. Confie pois seus objetos como pulseiras, colares, aneis etc. ao Moscana e experimentará a satisfação de uma jóia nova.

A. Moscana — Rua Senador Dantas, 118-C Sala 616. Tel. 22-2078 — Tabuleiro da Baiana.

Os maiores NOMES Na opinião de



OTA'VIO FRANÇA

LAMPEÃO
o gênio do cangaço. "Homem" pra xuxu

ADEMIR
o mago da pelota. Ninguém acredita, mas é

DELEGADO HERMES MACHADO
tadinho do Sherlock Holmes

VICENTE CELESTINO
como canta... pedra de víspora

PEREIRA LIMA
botou Anchieta para trás

LUZ DEL FUEGO
rival do Instituto Butantã

BICHEIRO
fênix do século XX. Cadê a polícia?...

CABELLO (COFAP)
a maior anedota da época

GETÚLIO VARGAS
hein?

EU
acho-te uma graça...



Que saudades! Estive longe de vocês algumas semanas e parece que se passaram séculos! Êsse "diário" tão gostoso, que já estava em minha vida, não foi escrito durante um mês — e isso tanto bastou para que cartas e mais cartas chegassem à REVISTA DO RÁDIO e às minhas mãos, através da Rádio Nacional, indagando dos motivos, se eu estava doente, etc. Aconteceu, apenas, que andei procurando casa. O meu apartamento, no Leme, era pequeno e eu pretendia — como todo mundo — mais espaço, para móveis e decorações novas. Em outras palavras: confôrto absoluto. Então, tratei de encontrar um apartamento bem amplo, aquí mesmo na zona sul. E foi uma trabalheira de matar! Até que achei o ideal, em Copacabana, num sexto andar — que era o mesmo do prédio anterior — com três quartos, duas salas e dependências, tudo conforme o desejado. Depois, houve o trabalho da decoração, da compra de móveis da escolha de tapêtes, cortinas, lustres — um nunca mais acabar de cuidados que me roubaram, inclusive, do contacto tão agradável de tôdas as semanas, aquí na REVISTA DO RÁDIO, com todos vocês.

★

E houve, também, uma coisa tremenda: numa de minhas últimas viagens relâmpagos ao Interior — para dois ou três dias de apresentação em determinadas emissoras! — levei o susto do risco de passar para o outro mundo. Foi assim: quando o avião voava próximo à Rádio Nacional, eu e os outros passageiros percebemos que um dos dois motores dêle havia parado. Ficamos naturalmente aflitos... porque o outro motor estava apresentando defeito! Rezamos para que o avião chegasse ao solo. E mal o aparelho tocou na pista de aterrissagem, o outro motor silenciou, mesmo sem chegar ao fim do percurso: andei um bom pedaço, respirando aliviada. Por isso mesmo pretendo não mais viajar pelos ares, salvo em caso de extrema necessidade! Não tenho razão?

★

— Renovei, por mais dois anos, meu contrato com a Rádio Nacional, em condições vantajosas. O nosso diretor, Vítor Costa, é mesmo um camaradão: sabe de nossas pretenções e anseios e faz até o impossível para que os seus artistas trabalhem satisfeitos, recebendo compensações merecidas. Não é sem razão que todos o estimam, carinhosamente, na PRE-8. Em virtude, aliás dessa considerável melhoria do meu contrato com a Nacional pretendo viajar muito pouco, cumprindo, apenas, temporadas que não exijam longa ausência do Rio de Janeiro... nem viagens aéreas!

★

Fiquei profundamente emocionada com a missa em ação de graças que as minhas fans mandaram rezar na Igreja de São Jorge, dia 29, às 10 da manhã, na passagem do meu aniversário natalício. Coisa, realmente, de encher os nossos olhos de lágrimas. Como dizer do meu agradecimento? As palavras não diriam tudo, ainda que tivessem o colorido da eloqüência. Vale mais a sinceridade de um muito obrigada às minhas fans queridíssimas, que são um amor, uma gostosura de gente que sabe atingir em cheio minha sensibilidade. E até têrça-feira, se Deus quiser, quando voltarei com o "diário à moda antiga, isto é, contando a vocês as coisas e os fatos que me aconteceram de segunda-feira a domingo.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

O rádio de Minas Gerais ainda não conseguiu ser um grande produtor de valores radiofônicos.
(O Curuja — "O Diário de Belo Horizonte")

★

Foi na Rádio Globo que "Conversa em Família" atingiu o fastígio da popularidade depois do que aquela audição se transformou numa coisa comum, entrada nos hábitos de alguns ouvintes.
(Miguel Cury — "A Manhã")

★

A "Mesa Redonda" de última apresentação contou com Arnaldo Nogueira e vários deputados, sendo os diálogos bem animados, mais do que na Câmara... Êsse programa assemelhou-se muito a um outro sôbre teatro: Muita encenação e pouca sinceridade.
(TV em Revista — "Diário de Notícias")

★

O rádio sempre explorou com abundância, mas raramente com inteligência o filão que é inegàvelmente o sertão brasileiro.
(Dig — "O Dia")

★

O bate-papo do Ary Barroso com os discotecários ficou em boas nuvens. Coisa de se tapar o sol com a peneira. Passada a onda tudo ficará como dantes no quartel de Abrantes...
(Borelli Filho — "O Mundo")



— Meu sobrenome é Schubert Madureira. Nascí em São José dos Campos, sou descendente de alemães. Meu espôso — que é do rádio, também, foi quem me levou para o microfone. Estou no rádio carioca desde 1948. Interpreto, de preferência, papeis de ingênua. Se não descobriram meu nome, esperem pela resposta, semana que vem.

★

SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR: — César Ladeira.

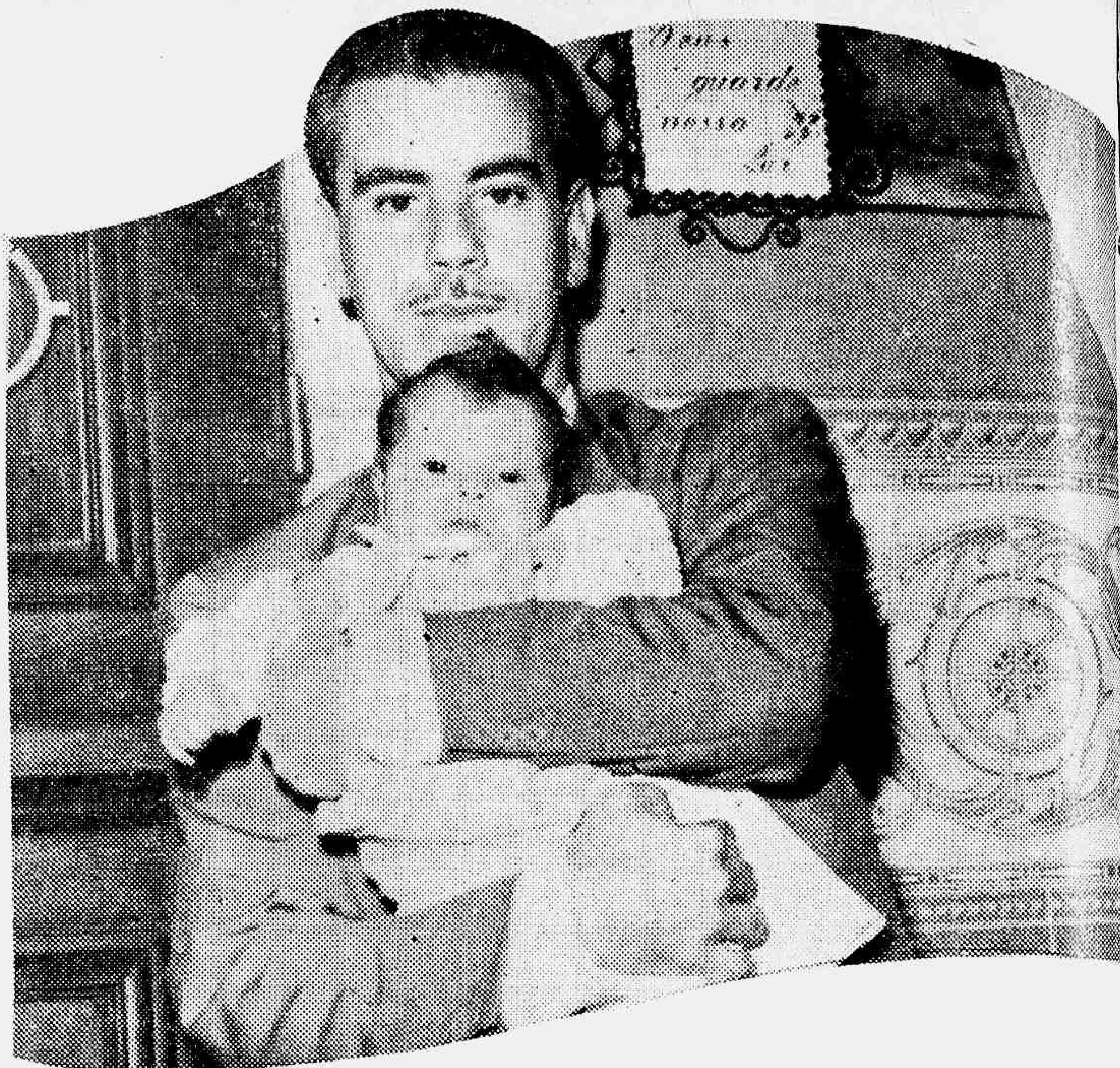
OS ARTISTAS DO RÁDIO CONSEGUEM

O Direito De Ter Filhos

OS FANS JÁ NÃO SE INCOMODAM QUE OS SEUS ÍDOLOS TENHAM FAMÍLIA...

— Texto de BORELLI FILHO —

— Fotos do nosso arquivo —



★ Em cima: Júlio Louzada e sua herdeira, a pequenina Kátia — Em baixo: Jorge Veiga e sua filha, — e Mildred Santos, com seu herdeiro. ★

Foi-se o tempo em que o artista de rádio era obrigado a esconder sua vida particular da curiosidade dos fans, porque isto, alegavam os entendidos, prejudicava sua carreira. Naqueles tempos, que não vão muito longe, era um crime o galã de novelas — tão romântico e apaixonado no microfone — possuir família e, muito mais grave, ter filhos! As fans não conseguiam separar o personagem do artista, confundindo-o com as figuras de imaginação representadas no rádio. Não se admitia, por exemplo, que o Celso Guimarães confessasse, humanamente, que era papai de duas crianças encantadoras (agora são três!). Nem que o Jorge Goulart abrisse o olhos, desmesuradamente, para dizer das peraltices de Maria Célia, sua herdeira querida. O "tabu" era tão forte que o próprio Blackout, certa vez, chegou-se a êste cronista e, meio desajeitado, perguntou-lhe se achava mesmo necessária a legenda,







nas "**24 horas de sua vida**", na fotografia em que aparecia com a espôsa e filhos, fazendo a competente revelação. Os fans poderiam sofrer um "choque"...



Mas, se tudo isso é verdade, também é fato que a história se acabou. Mais evoluido, o fan admite que o artista tenha "o direito de ter filhos", sem o endeuzamento anterior. O astro do rádio, agradecido, saiu da redoma e veio misturar-se aos mortais, vibrando ante as mesmas emoções, perdendo-se no borborinho incolor das multidões, se mostrar tão gente quanto os seus apreciadores. Paulo Gracindo, por exemplo, apareceu com seus três garôtos peraltas e cheios de saúde. Celso Guimarães fêz o mesmo: Verinha, Celsinho e Luiz Antônio — são os três herdeiros que enchem de alegria sua vida. Tanto é verdade que os artistas venceram a batalha, que o próprio Celso não ocultou a verdade de que, dentro de mais alguns anos, será até mesmo... vovô! Porque Verinha está para se casar, como se sabe.



Um artista que aparentemente não poderia se casar e constituir prole: Luiz Gonzaga. Considerado quase um sacerdote do rádio — e muita gente garantia que êle usava até batina! — Louzada era mesmo um ente sobrenatural... que o casamento aniquilaria. Mesmo sabendo dessa realidade, Júlio Louzada casou-se com a moça que amava. Veio a herdeira, um encanto de garôta, chamada Kátia. E o prestígio fugiu-lhe, depois? Não. Júlio Louzada foi um dos gigantes na luta pela quebra do "tabu", pondo-o por terra!



Mas existem, ainda, sombras da intolerância dos fans nesse particular. Aí está, por exemplo, a tremenda curiosidade em tôrno do estado civil de César de Alencar, que, inteligentemente, não desvenda o mistério, receoso, talvez, de uma frieza do público, êle que é um dos campeões de popularidade. Não que isto valha pela revelação de que êle é casado, em absoluto! Casado e feliz, com dois herdeiros — César e Renato — é o César Ladeira, que custou a se decidir, até parecer a simpática Renata Fronzi. Igual ao Manoel



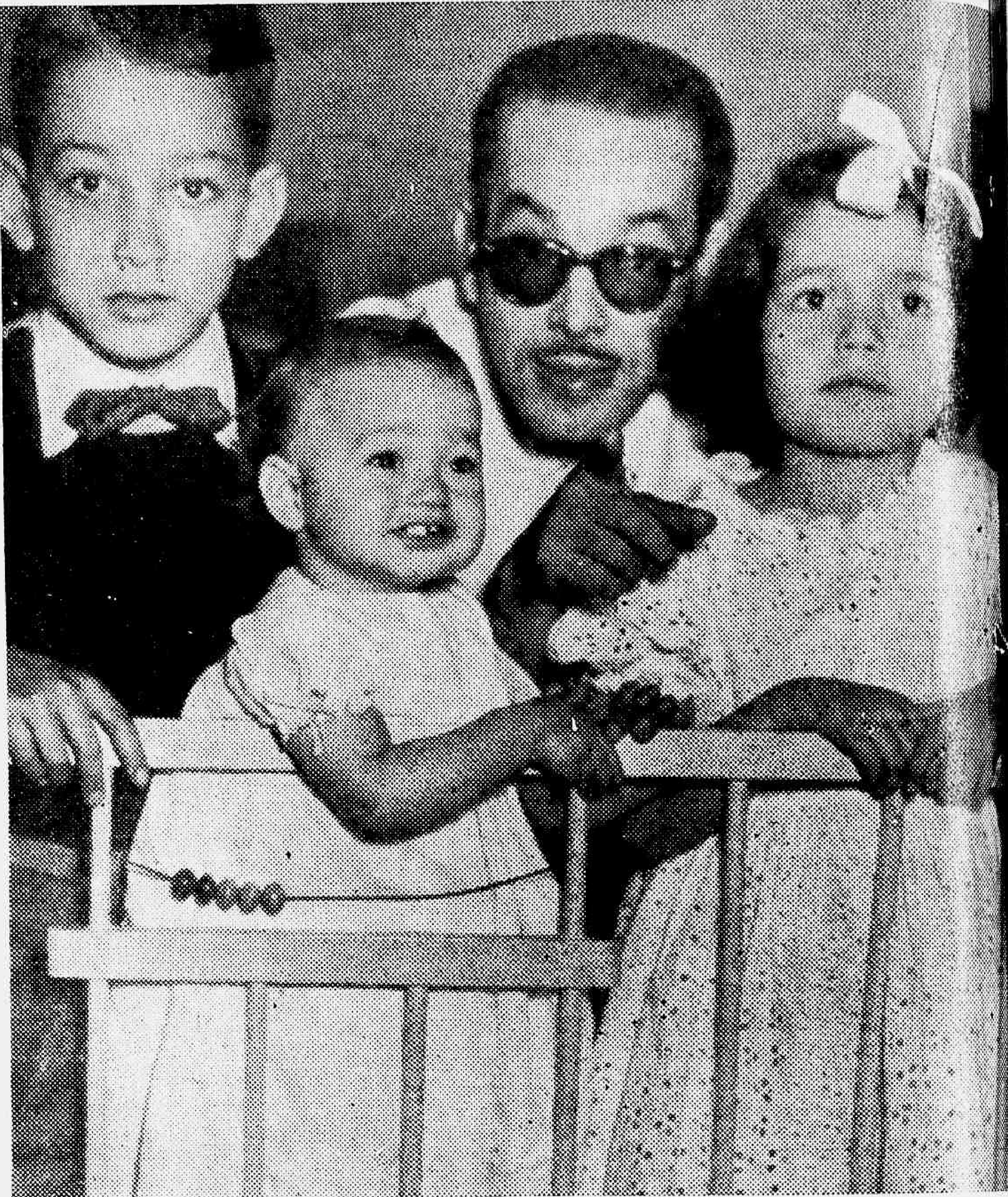
Celso Guimarães e seus três filhos: Verinha que está noiva, Celsinho e Luiz Antônio, o caçula — Em baixo: Lídia Matos, esposa de Urbano Lóis, junto de três dos quatro filhos do casal.



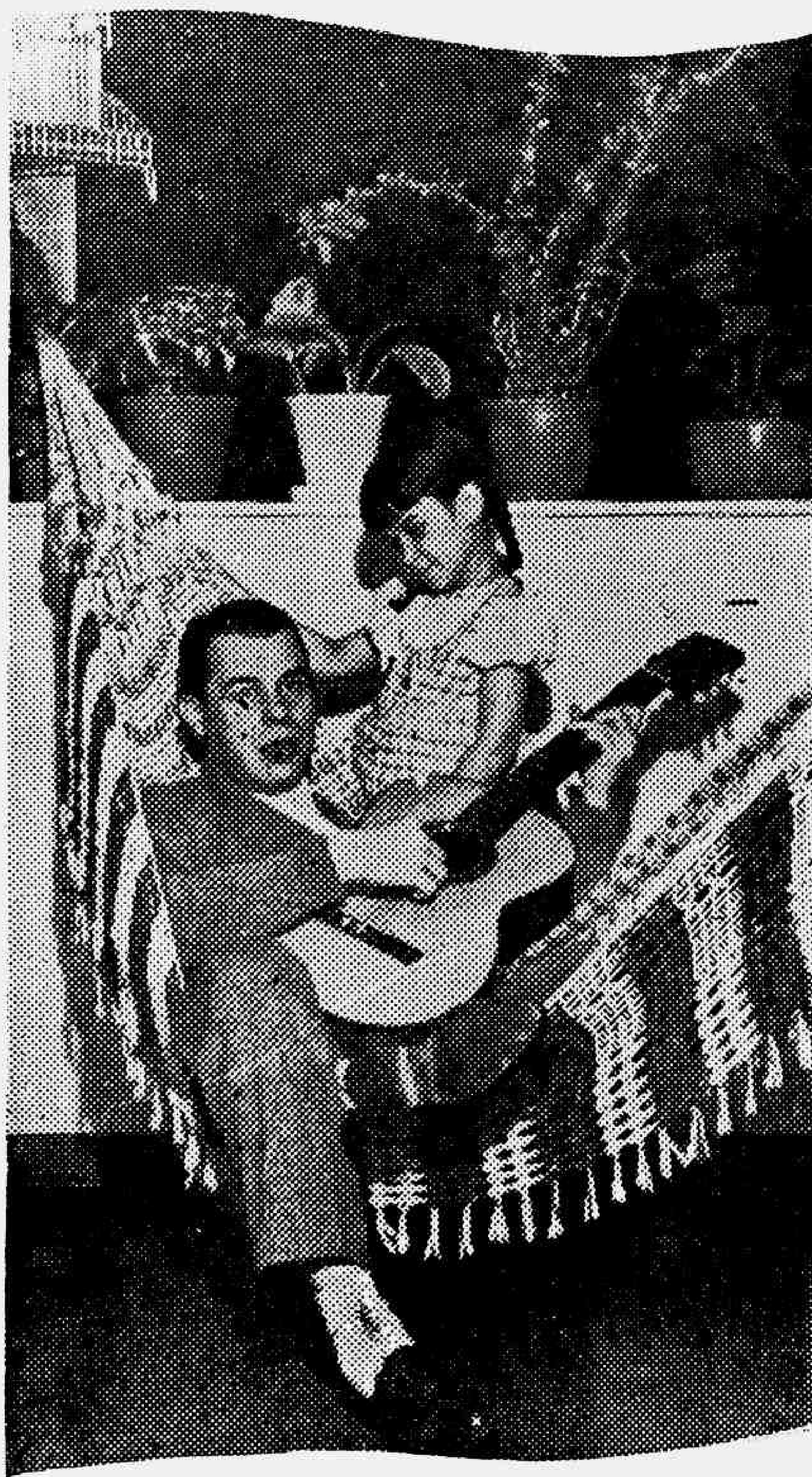
Barcelos, que chegou à casa dos quarenta em pleno celibato. Surgiu Isa Malaguti e Barcelos, agora, tira retratos, orgulhoso, com o Manoel Barcelos Júnior.

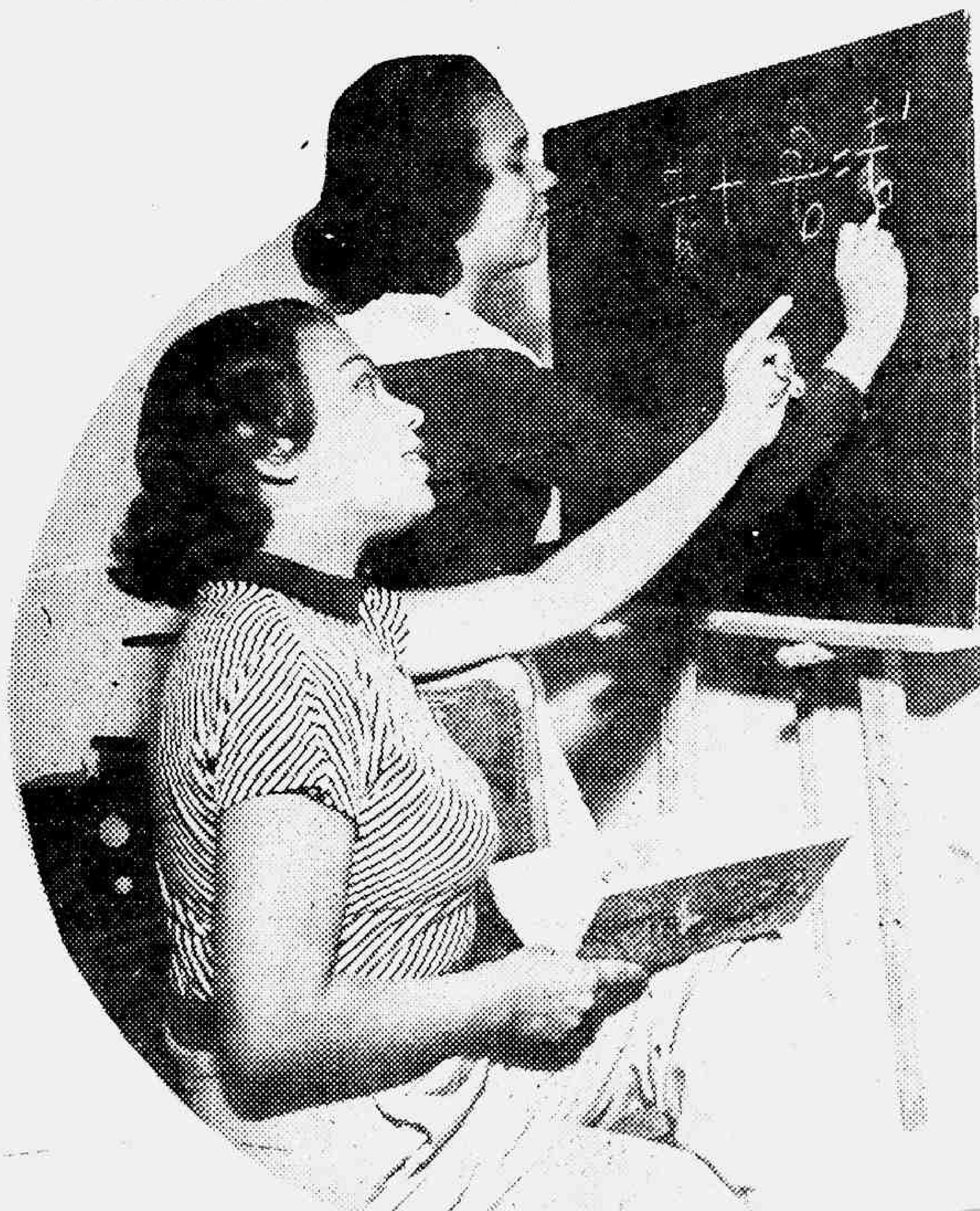
★

Outro galã que não se incomodou com o "tabu": Paulo Pôrto. Êste casou-se logo e jamais fêz menção de ocultar o assunto. É papai de um casal alegre e já grandinho, mostrando, ambos, as tendências artísticas do papai. Também Álvaro Aguiar, outro galã, é pai de dois meninos de quatro e dois anos, que fazem a sua e a alegria de dona Helena. E quem mais? O cantor Gilberto Milfont, que é pai desde alguns poucos meses. E o Heron Domingues, "Repórter Esso", que recebeu um herdeiro depois de mais de cinco anos de casado. O casal Zilá Fonseca e Osvaldo Luiz, que tem um Osvaldo Luiz com o verdadeiro nome que é pseudônimo do pai. E a Daisy Lucidi e Luiz Mendes, com um garôto que é colossal. E a Ademilde Fonseca, qualquer dia às voltas com o problema de passar a vovó, de vez que sua filha está u'a moça!



★ **Em cima: Paulo Gracindo e seus três herdeiros — Ao lado, Jorge Goulart, Rei do Rádio, com a sua princesinha, Maria Célia — Em baixo: Ademilde Fonseca e a moça que é sua filha.** ★







Na gravura: Paulo Pôrto e seus dois filhos — e Zilá Fonseca, ao lado do espôso, Osvaldo Luis, com o Osvaldo Luis Júnior e família.

Mas, se muitos ainda têm mêdo do "tabu", o nosso amigo Jorge Veiga nunca deu "bola" para a história. Sempre se disse casado e pai de uma pequena que agora é jovem de 19 anos e noiva de outro artista, o Alcides Gerardi. Jorge, e também a ingênua das novelas, Olga Nobre, que não oculta ser mãe de um rapagão de 16 anos. Da mesma forma a cantora Elizete Cardoso, com o seu casalzinho simpático. Entretanto, quem parece ganhar a história, se a memória não nos atraiçoa, é o Urbano Lóes, patriarca em perspectiva, com quatro herdeiros; dois casais de sua união feliz com outra artista, a Lídia Matos. Quatro crianças que encantaram nosso fotógrafo, o Melo, na hora de bater a chapa: as crianças queriam ver como é que a máquina funcionava!

★

Vejamos outros artistas que lograram "o direito de ter filhos": Aérton Perlingeiro tem dois garôtos — Nelson Gonçalves possui um casal, da mesma forma que o Gregório Bárrios — Germano tem uma filha, quase moça — Waldir Azevedo é pai de outras duas — Carlos Galhardo tem um herdeiro que está se fazendo um rapagão — Ester de Abreu possui uma bonita filhinha — João de Freitas é pai de dois garôtos, tal qual o Mário Lago — Darcy e Cazarré possuem três herdeiros, um dos quais é mais alto que a mamãe — Blackout: dois filhos — Dorival Caymmi: três — Abelardo Barbosa possui, também, três filhos, três homens, dois gêmeos — Jorge Cury tem uma herdeira, igual ao Floriano Faissal (que tem um profundo e justificável orgulho pelas qualidades de Denise), — Sílvio Caldas (sua herdeira está quase noiva!) — Luiz Gonzaga (que batizou a garôta com o nome de Rosinha) — Ruy Rey, Bob Nelson, Neusa Maria, Albertinho Fortuna, etc. Outros que têm filhos, e êstes herdeiros de sexo masculino: Rodolfo e Lurdes Mayer — dois; Mário Provenzano — um; Silvino Neto — idem; Brandão Filho — dois; Saint Clair Lopes — um rapagão; Maestro Chiquinho — dois moços em idade de casamento; Nuno Roland — um; Henriqueta Brieba — um; e assim por diante.

★

Mas, se tanto é verdade que o "tabu" morreu, mentira não é a história de que muitos o temem. Como a Rainha do Rádio, Mary Gonçalves e Bill Farr. Dizem que o noivado de ambos se desfez mais porque os fans demonstraram frieza, depois que a notícia do provável casamento foi conhecida! E, por fim, nesta série em que mostramos "o direito de ter filhos", por parte dos artistas, não poderíamos esquecer Francisco Alves, que não desejou o privilégio, muito pelo contrário, diante da justiça que reconheceu seu direito, ao inverso, em recente polêmica...

Elizete Cardoso e seu casal de garôtos bem parecidos.



MINHA CASA É ASSIM

Apresentada por Héber de BÔSCOLI



Minha casa é confortável. Lá existe um banheiro amplo e claro. Gosto do chuveiro... e esqueço sempre o sabonete. Iara, então, vem em meu socorro.



Minha casa é de Iara, que tem muito gôsto. Eis aqui o quarto de dormir, de móveis "Chipendalle". Uso sempre uma "Chenila".

Sala de jantar: não falta aqui, um relógio de cuco, no estilo colonial. Que tal?

Num canto do nosso apartamento na zona sul, fizemos êsse cantinho de repouso. Aquí leio o meu jornal. As côres das paredes são claras.



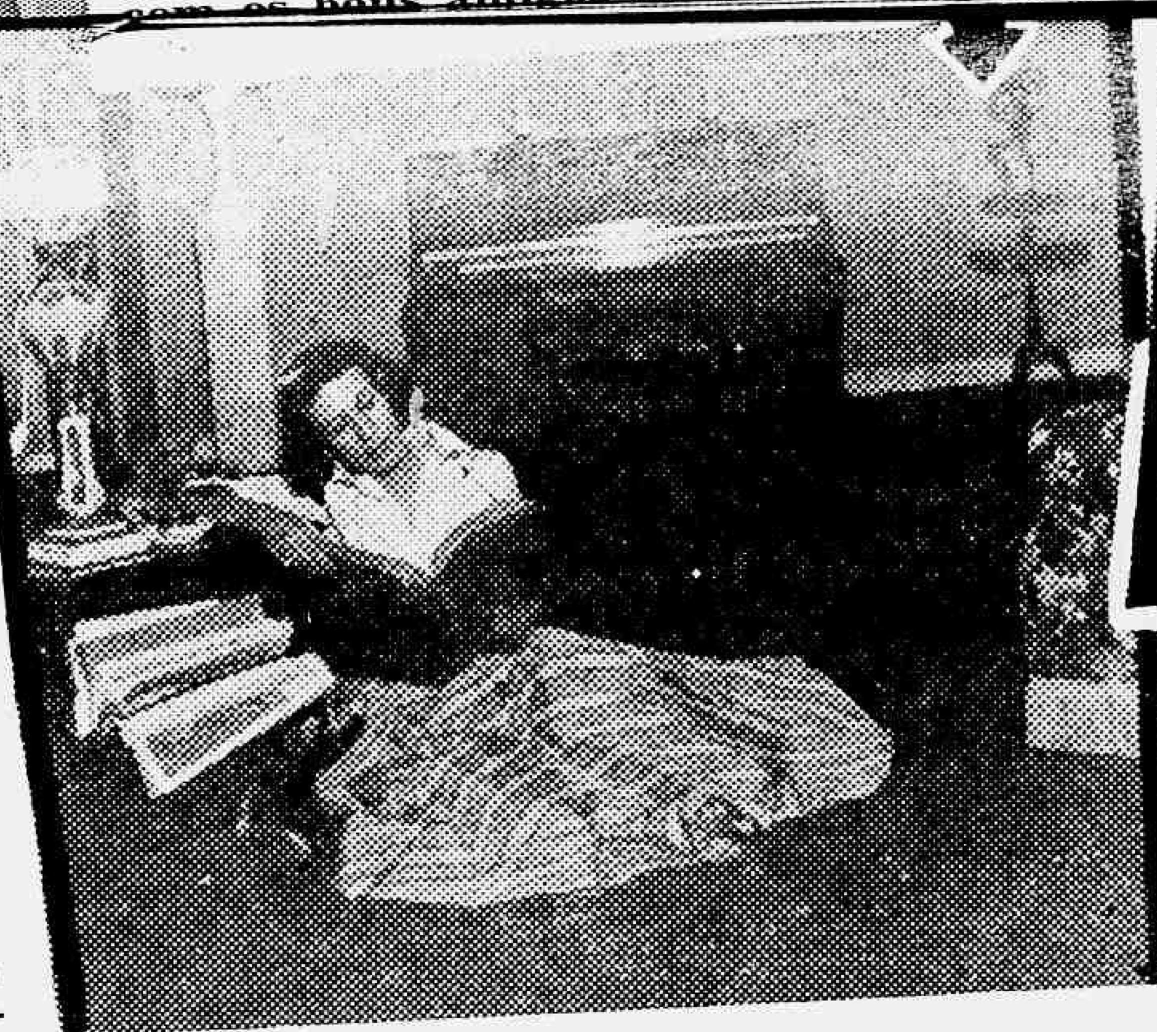


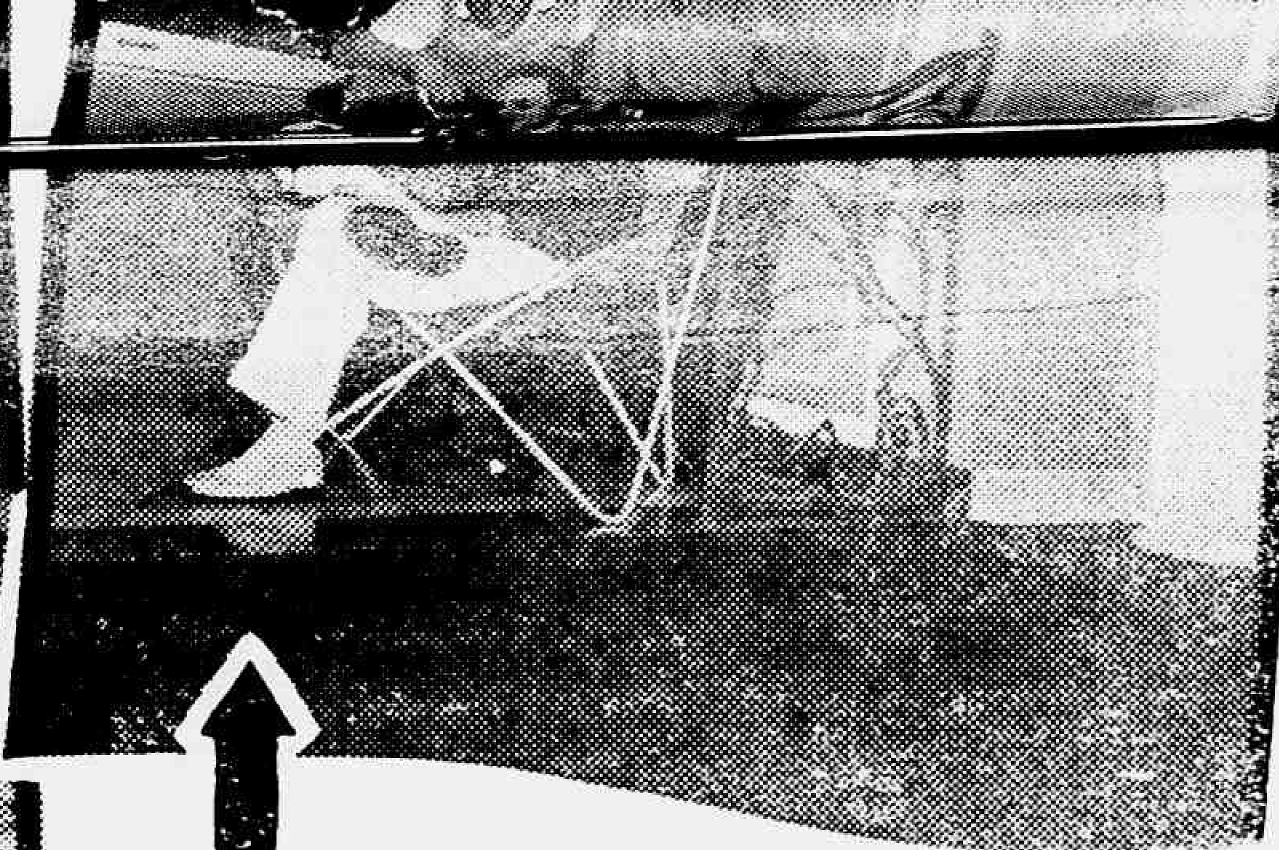
Salão de leitura e música. O piano facilita saraus deliciosos, com os bons amigos de sempre.



Aí está a Iára, em nossa sala de visistas. Possuimos várias poltronas, que contrastam com o tapete marrom e a mesinha de estilo. Tudo em côres sóbrias.

Salão de leitura e música. O piano facilita saraus deliciosos, com os bons amigos de sempre.





Acho que o confôrto, no lar, é tudo. Por isso minha casa tem aposentos amplos e móveis modernos e acolhedores. Gostaram?

Nossa cozinha é grande, abrigando geladeira e despensas. Tudo branco. Nosso cãozinho é tratado à farta, sempre pela Iára. Vida de cachorro, hein?



Nosso quarto de vestir. Os móveis são no estilo "Chipendalle". Iára possui o seu armário. Eu, idem. O quarto é também claro e bem acolhedor.



Êste é o corredor que leva dos quartos aos armários embutidos e à cozinha. As côres são modernas, sem tonalidades fortes.



Rene Bittencourt — Feira de Amostras

SENHORES DISCOTECÁRIOS, MEU CARO ARY BARROSO



Vamos acabar com êstes ataques e contra-ataques. Nós precisamos é de harmonia radiofônica. Essa única harmonia que falta na música popular brasileira. Discotecários, intérpretes e compositores, somados, o resultado é: Vitória! Vitória contra a "sífiles" estrangeira. Como eu já disse por estas colunas, havendo desentedimento entre nós, o nosso sangue se impurifica e a "sífilis" (música estrangeira) se introduz em nosso mercado e, adeus viola! A pior ainda anda por aí! A "sífilis" em terceiro grau, que a medicina moderna chama de (com licença da palavra) bolero! Só uma harmoniosa união nos salvará! Acho que o que há em tudo isso é intriga. Pura intriga de inimigos que querem ver nossa caveira! Mas, se Deus quiser, êles jamais verão! Se Deus e nós quisermos!

QUEM SOU?

Brasil é uma coisa louca!
Eu "tô" sempre nessa bôca,
E sou canastrão, porém,
Só defendo minhas "gaitas"
A custa das serigaitas
Que pensam que eu canto bem.

Não é preciso ir ao México. Resposta aqui mesmo no Brasil: fernando albuerne.



EM MEIO À ENTREVISTA

— REPÓRTER: É verdade que vocês já residiram em Buenos Aires?

— ZÉ E ZILDA: Sim, é verdade. Buenos Aires... esquina de Avenida Passos...



GANHOU

Perguntaram ao Pato Prêto:

— Você já tomou parte em algum concurso?

Pato Prêto respondeu:

— Já! Num grande concurso de homens feios, com dez mil cruzeiros ao vencedor...

E, pergutaram novamente ao Pato Prêto:

— E o que fêz você dêsse dinheiro?

DEFUMADOR I INDIANO

O mais completo dos defumadores em tabletes.
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hndús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo:. JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

ROMANTISMO

Aquela mocinha brasileira sentada no auditório, prestava uma atenção louca ao desenrolar do programa e, para surprêsa minha, levantou-se, deu a volta pelo corredor e foi cumprimentar aquêle cantor estrangeiro que acabara de se exibir...

— Sabe? O senhor lembra-me o oceano!...

— Ah, sim! Romântico! Bravio! Grandioso! Não é?

— Não! Nada disso. Causa-me enjôo...

ARTISTAS

Dorival Caymmi, além de cantor e compositor, é também pintor. Certa vez, levou em sua casa, um amigo que, por sinal, não enxerga nada de pintura. Mesmo assim, Caymmi mostrou-lhe uns quadros. Bancando o sabido, o camarada parou diante de um dêles...

— Que maravilha! Soberbo! Notável! Olha, Dorival, creio que até hoje, ninguém conseguiu pintar um campo de batalha tão perfeito, tão natural!

— É — respondeu Caymmi meio encabulado — Muito obrigado, mas isto aí é uma cesta de flores.

SOGRAS RADIOFÔNICAS

No bar da Nacional falava-se sôbre família e, como sempre, marretavam-se as sogras. Cada um que pedia a palavra, era marreta na certa. Foi quando César Ladeira, que até então se conservava calado, meteu os peitos na conversa...

— Pois, olhem, acho minha sogra uma mulher admirável! Tão admirável que, nesta época de crise, só me tem beneficiado! Tenho economizado na comida...

— Mas, vocês não moram juntos? — atalhou Reynaldo Dias Leme...

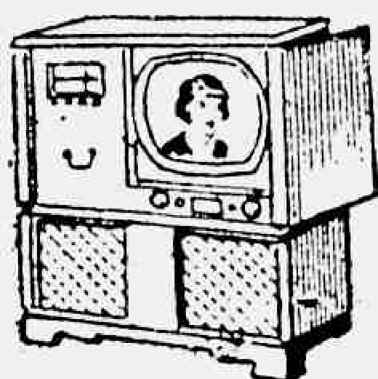
— Moramos. Pois é por isso mesmo. Desde que ela foi lá pra casa, minha despesa diminuiu muito! Eu perdi o apetite completamente...

NEM SEMPRE É O RÁDIO...

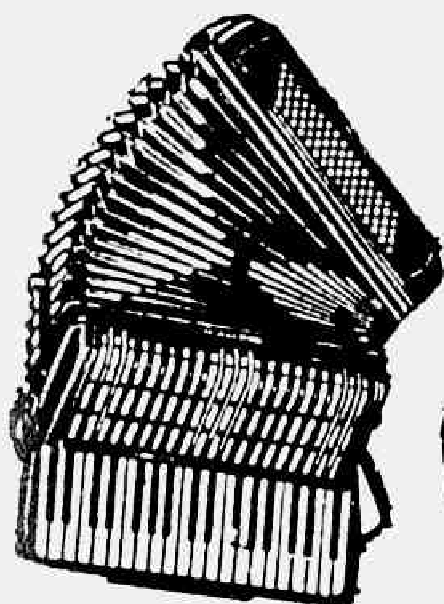
Um rico banqueiro apaixonou-se por uma cantora de Rádio. E, pelas dúvidas, escreveu a uma agência secreta de informações. Um mês depois, recebeu carta com resposta: "Seguimos a citada moça e conseguimos os seguintes informes: Passado limpo, inatacável. Vida moral ótima, honesta. Entretanto ùltimamente, tem sido vista em companhia de um rico banqueiro de péssima reputação.

AMEAÇA!...

Olha, papai, se o senhor não me der o dinheiro do cinema... eu ligo o Rádio!




Rádios — Eletrolas — Bicicletas — Discos — Máquinas de Costura — Televisão — Refrigeradores e muitos outros aparelhos elétricos





Conheça o BRINDE SEMANAL RAMA

Gentileza da

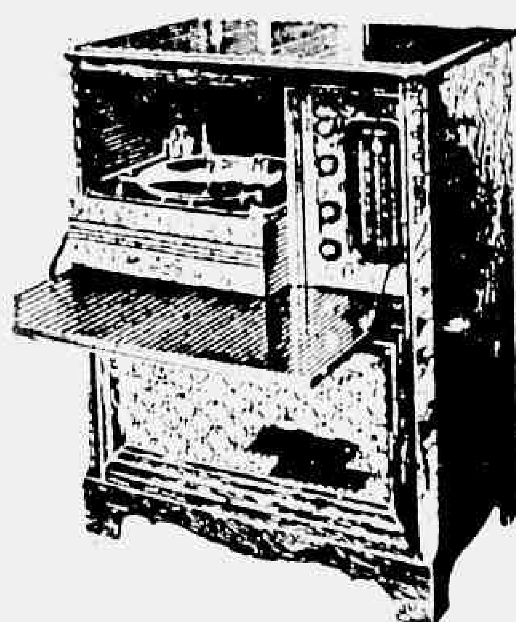
CASA RÁDIO RAMA LTDA.

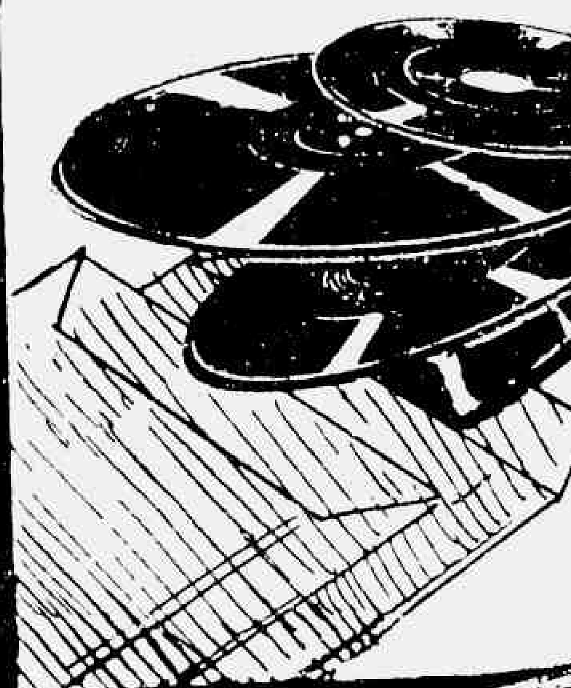


Sempre um artigo de grande utilidade a preço baixo

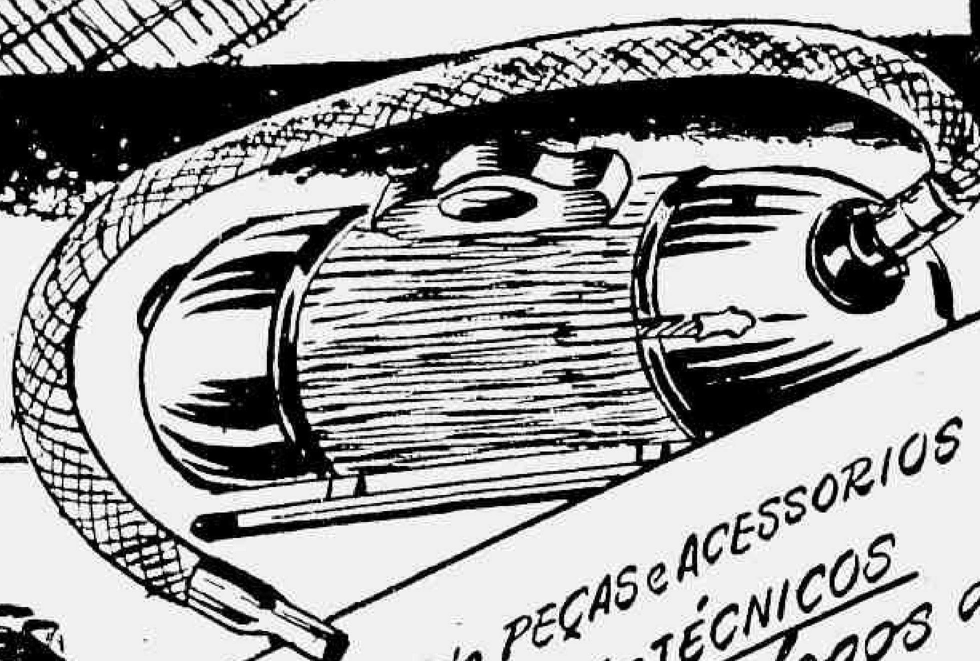
VENDAS A PRAZO PELO MELHOR PLANO

SEM ENTRADA - SEM FIADOR - SEM JUROS





Enviamos DISCOS pelo Reembolso Postal para todo o Brasil.







SECÇÃO de PEÇAS e ACESSÓRIOS para RADIO-TÉCNICOS

Peça-nos catálogos de DISCOS e ACESSÓRIOS.

Casa RADIO RAMA Ltda.

7 de Setembro, 227-229 — Rio

Correio dos Fans



ANA MARIA — (São Paulo) — Você acha que não têm saído capas com a Emilinha? Veja, então, as edições: 5, 21, 103, 113, 120, 131, 140 e 151. E agora?

★

JURACY ROSA — (Rio) — Uma reportagem com o Paulo Bob? Ué, já saiu! Edição número 41.

★

JUDITH MAURO — (Rio) — Qual é o enderêço da Rádio Nacional? Ué, todo mundo sabe: praça Mauá,7, 20.º 21.º 22.º andares. A Eliana? É do Estado do Rio. Se ela vai casar-se com o Anselmo Duarte? Claro. Mas no próximos filmes em que aparecerem juntos...

★

CARLOS RIBEIRO — (Maragogipe, Bahia) — Por que ainda não saiu uma capa com o Jáiro Argileo? Porque o Jáiro, companheiro, está na fila.

★

MARIA DE OLIVEIRA — (Rio) — As fotos para a secção "Minha Casa é Assim" com a Emilinha Borba, já estão, aliás, prontinhas. Sairão numa das próximas semanas, logo que chegue sua vez.

★

NILDA NEVES DE CARVALHO — Estado do Rio) — Se o César de Alencar é mesmo casado? Ih, essa história está ficando velha... Pergunte ao próprio César, tá bem?

★

ODETTE SOARES QUINTANILHA (Estado do Rio) — Pode ser uma capa com Raul Brunini? Pode, naturalmente.

★

SIDNEA PALADINO — (Estado do Rio) — São coisas da vida... Mas não foram duas vêzes, não. Há exagêro.

★

PAULA SILVA — (Ponta Grossa, Paraná) — Só mesmo o César de Alencar pode responder, com certeza, se é ou não casado. Que tal perguntar ao próprio?

★

NILDA MARTINS — (E. do Rio) — Qual! Vocês imaginam cada coisa!

★

ÂNGELA RODRIGUES DA SILVA — (Belo Horizonte) — Não, o cantor daquele "jingle" do "Seja mais adorável..." não é o Francisco Carlos. É o Carlos Roberto.

★

DÉCIO BEGHIN — (Araras) — Por que não sai uma nova fotografia do Caco Velho? Vai sair uma bonita entrevista, espere só.

★

VERA LÚCIA — (Belo Horizonte) — Pode, sim; pode.

★

MARY ANN — (Minas) — Vamos cuidar da história.

★

NANCY PEREIRA — (Araponga, Paraná) — Bem, quem não gosta do bolero é o René Bittencourt. Êle tem suas justas razões, não acha?

RITA DE CÁSSIA — (Rio) — Capas, entrevistas, secções — tudo, tudinho, com o Carlos Augusto e o Wilton Franco? Vá lá.

★

LÚCIA HELENA RODRIGUES — (Rio) — Idem, com o Cyll Farney. Tá bom.

★

MAURA LOBATO — (Rio) — Ih, Não vamos recomeçar aquela briga por causa de Emilinha e Marlene, vamos?...

★

HILDA DE BARROS GOMES — (Rio) — Nem uma nem outra coisa. Entendeu?

★

PAULO SILVA — (Estado do Rio) — Ainda não fomos apresentados às Irmãs Ventura. Vai daí...

★

CECY MAIA — (Estado do Rio) — Se é possível uma capa da REVISTA DO RÁDIO com a Helena Sangirardi? Claro.

★

NEIDE BORGES — (Estado do Rio) — Se o Reinaldo Dias Leme é casado? É solteiro. Parece que está noivo.

★

IRABY GRACIANO — (Colatina, E. Santo) — Idades da Daisy Lúcidi e Zezé Gonzaga? Estão bem longe da casa dos trinta.

★

IVANA PRETH — (E. Santo) — Se é verdade que o Reinaldo Dias Leme e a Dulce Martins desfizeram o noivado? Vejamos: êles desmancharam o compromisso de casamento. Mas já se diz que fizeram as pazes. Portanto...

LIEDEM BAHUDUR — (Monte Alto) — Não podemos garantir se os artistas enviam ou não fotografias para os fans. Alguns adotam o sistema, outros nem gostam de ouvir falar. Vai daí, como é que pode?

★

SÔNIA BARCELOS — (São Paulo) — Por que o Milton Rangel não pede a Emilinha Borba em casamento? Primeiro: êle já é casado. Segundo: nem em sonho pensaram em namôro, sequer, conhecendo-se, apenas, ligeiramente. Precisa mais?

★

HENRIQUETA VELÔRO — (Minas) — Bem, parece que você adivinhou, não é?

★

MOACYR FERREIRA GUIMARÃES — (Rio) — Enderêço completo da Emilinha? Ainda é o mesmo: Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 20.º andar, Rio. Ok?

★

ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS — (Belo Horizonte) — Não, não existe campanha das emissoras cariocas contra o Orlando Silva. Acontece, apenas, que êle preferiu cantar em São Paulo e o resto do Brasil, deixando o Rio para outras épocas. Apenas isso.

★

HILDA COSTA — (Rio) — Vamos devagar, vamos... A reportagem com o Mário Luiz virá na primeira oportunidade. Calma nêsses Brasis...

★

JEANETTE MATOS — (Rio) — Vai na mesma situação, o seu pedido. A vez do Cyll e da Fada Santoro está pra chegar.

LÁPIS-Propaganda PARA COLEÇÃO

Sua coleção poderá ser enriquecida com as raridades que possúo. TODOS DIFERENTES E SORTIDOS DE TODO O PAÍS. Remessas urgentes pelo Reembolso Postal, sem despesas. Pedido mínimo: 30 lápis — Preço de cada lápis: Cr$ 2,00. C. P. AZEVEDO — Rua Carmo Neto, 214 — D. Federal, Rio.

16 FOTOS DIFERENTES

No Foto POPOV

NOVO ESTÚDIO SÓ PARA CRIANÇAS (DESDE 3 MESES ATÉ 15 ANOS)



Preços de Propaganda

Pagando apenas Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros), V. S. terá direito a uma ampliação 12x18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2.º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). Tel.: 22-5464.

Correio dos Fans



aquelas fotografias, é comprar o ÁL-
A maneira mais fácil para conseguir aquêles fotografias, é comprar o ÁLBUM DO RÁDIO, que está à venda, inclusive, em nossa redação, podendo ser adquirido através do correio.

★

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA — Alvorada, Minas) — Uma capa, alinhada com a Isis de Oliveira e o Paulo Gracindo? Tá.

★

CONCEIÇÃO CALAÇADA — (Estado do Rio) — Vamos tratar do seu assunto.

★

JOSÉ VASCONCELOS SILVA — (Rio) — Muito bem; e daí?

★

MANOELINA SALES — (Minas) — Se o Chocolate pretende, mesmo, encontrar uma noiva? Solteiro êle diz que vai vivendo muito bem...

★

TÂNIA ALVES FERREIRA — (Rio) — Seu pedido está fora da oportunidade. Entretanto, faremos o possível para atendê-la.

★

DOLORES SILVA — (Tremembé) — Bem, muitos foram os cantores que gravaram os "jingles" daquele refrigerante. Nuno Roland, por exemplo. É preciso que você esclareça qual é o "jingle".

★

RITA DE CÁSSIA LIMA — (Manaus) Se existe algum romance entre Cyll Farney e a Fada Santoro? Existe, sim; mas no cinema, apenas.

★

BERTÍLIA AVANCINI — (Cosmópolis, São Paulo) — Reportagem com a Vera Nunes? Vamos providenciar.

★

CÉLIA VAZ MALHEIROS — (Rio) — Uma capa com o César de Alencar e o seu cachorrinho, o Mambo? Vocês inventam cada uma! Vá lá!

★

CÉLIA VAZ MALHEIROS — (Rio) — Como é que a gente vai confirmar os telefones particulares dos artistas, se êles não nos autorizam fazê-lo?

★

INAH BRUNO — (Estado do Rio) — Vamos esperando, Inah. Chegará a vez do seu artista favorito, chegará.

★

OLGA PALHARES — (Minas Gerais) — Se o Francisco Carlos tem namorada? Que acha você? A Dalva de Oliveira já deve se encontrar no Rio.

★

ZULMIRA DE CARVALHO — (Rio) — Bem, você deseja, logo, um "Álbum de Emilinha" não é? Vamos tratar do assunto.

★

MARIA GONÇALVES — (Rio) — Uma bela capa com o Domício Costa, é? Vai da valsa, Maria, a capa virá.

★

SÔNIA COSTA — (São Paulo) — Idem, com o Chiquinho do acordeon? Idem, também.

ARLINA FERREIRA — (Rio) — Se a Dulce Martins e o Reinaldo Dias Leme chegaram a ficar noivos? Chegaram... e parece que estão, outra vez.

★

ELIZABETH DOS SANTOS — (Barra do Piraí) — Ah, um diário, também, para Marlene? Estamos pensando na história...

★

ROSA MARIA DE JESUS — (Cruzeiro) — É? Vamos tratar da história, com todo carinho...

★

JANDIRA CARVALHO — (São Gonçalo) — Não se desespere: o "diário" de Emilinha está de volta.

★

GESSY O. LEITE — (Carangola, Minas) — Se a espôsa do Paulo Gracindo é a rádio-atriz Nancy Vanderley? Não, Gessy. A senhora Paulo Gracindo não é do rádio.

★

SÔNIA MARIA — (São Paulo) — Tá bom, deixa.

★

ARY RUI QUEIROZ — (Fortaleza) — Bem, total exato-exato, é difícil saber. Mas já ultrapassou a casa da primeira centena.

★

ROSA MARIA DUARTE — (São Paulo) — Uai, e quem disse que houve escândalo?

★

NEUZA CORREIA SILVA — (São Gabriel do Sul) — Se é possível o Rodolfo Mayer na secção "Buraco da Fechadura"? Não. E por que? Porque já aparecem. na edição número 135.

★

MARLETTE NOGUEIRA — (Rio) — Uma capa com o Paulo Pôrto, bem caprichada? É pra já!

★

SUZANA DIAS — (Rio Grande do Sul) — Se o Reinaldo Costa aceita um isqueiro, como presente? Ora, Suzana, e não era para aceitar, não? Idade? Êle anda pela casa dos 35 anos...

LOURDES MINOZZO — (Rio) — Capa com Dóris Monteiro e Lúcio Alves? Já saiu

★

SÔNIA MARTINS — (Rio) — Quando virá a Carmem Miranda? Parece que não será neste ano. Tampouco no outro. Quem sabe?

★

CLAUDETTE DA SILVA — (Caxias) — Quem é o locutor do "Acerte seu relógio", na Mauá? Todo mundo sabe que é o Héber Lobato, sim senhora.

★

LÍDIA XAVIER PONTES — São Paulo) — O Dilo Guárdia? Continua atuando na Mayrink, programação noturna.

★

MARGOT SILVA — (Belo Horizonte) — Até que não, hein? Nesta edição, pelo menos, aparece uma de suas últimas fotografias. Tem lá suas razões, sabe como é...

★

PAULA SÍNTER — (Rio) — Ora, isso é coisa que se pergunte?

★

BELKIS MAGLUF — (Nilópolis) — Qual a edição em que Emilinha Borba aparece falando ao telefone? Veja lá: 90, Ok? Ela "torce" pelo Botafogo.

★

NEUZA MARTINS — (Cachoeiro do Itapemirim) — O "diário" está de volta. Ok?

★

ELIZABETH DOS SANTOS — (Estado do Rio) — Deixe o pobre viver sossegado. Até que êle é uma bela pessoa, sabia?

★

MARIA JÚLIA PAULA — (Rio) — Virá, sim, a capa com o Mário Lago, por que não?

★

ELMA VINHAIS — (SÃO PAULO) — Idem, com o Jorge Goulart e a Emilinha.

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....
....
....
Nome: ....
Endereço: ....

PELO TELEFONE...

OSVALDO RUBIM QUASE PERDEU A VIDA NUM DESASTRE DE AUTO

— Alô! Quem fala?
— É da casa do Osvaldo Robim.
— Êle está?
— Está, mas está de cama... Quem queria falar?
— É da REVISTA DO RÁDIO.
— Sim. Mas o Robim está muito machucado... Não pode falar.
— Quem é que está no telefone?
— É o irmão dêle, Eduardo Fatouche.
— Ah! sei. O senhor foi cantor de tangos na Mayrink, não foi?
— É verdade. Mas agora já deixei o rádio. Vim ontem de Pôrto Alegre, onde sou industrial.
— Veio a passeio?
— Não. Vim por causa do acidente com o Robim.
— Êle está muito ferido?
— Bastante.
— Como foi o acidente?
— Robim vinha dirigindo o Sinca, placa 10,047, na companhia de um amigo, o sr. Mozart Gomes, quando bateu contra um monte de pedras na Av. Presidente Vargas.
— E o carro? Ficou muito avariado?
— Completamente. Porém o mais avariado foi o Robim.
— Mas estão dizendo que êle sofreu uma agressão!
— Não. Foi mesmo um acidente e o senhor poderá até, se quiser, ir ver o carro e as pessoas que socorrerram meu mano.
— Foi acidente grave? Quais os ferimentos recebidos?
— Fraturou os dois maxilares, teve escoriações generalizadas, hematoma do ôlho e várias outras contusões pelo corpo.
— Quais são os médicos de Robim?
— Êle foi atendido pelo Hospital de Pronto Socorro e chegou tão mal que teve de ser identificado pelos documentos que trazia.
— E agora, quais os seus assistentes?
— São médicos da ABR.
— O companheiro de Robim também ficou muito ferido?
— Menos do que êle, mas assim mesmo está bem machucado.
— Quando foi que Oswaldo Robim se contundiu?
— Na sexta-feira, dia 8 de agôsto.
— A que horas?
— Duas e 40 da manhã. Justamente depois que êle acabou seu programa na Tupi.
— E o carro, era dêle?
— Sim. Era dêle e tinha sido comprado recentemente.
— Mas o programa da Tupi acaba à meia noite e trinta e cinco.
— Sim, mas o Robim estava com um amigo, que é industrial no Sul. E por certo, depois do trabalho, foi cear com êle e levá-lo em casa para depois ir descansar.
— E a que o senhor atribui o acidente?
— Apenas à fatalidade e também à desorganização de nosso organismo municipal.
— Como assim?
— Pois se não fôssem os constantes esburacamentos da cidade, alguns sem o menor sinal ou aviso, meu irmão não se teria chocado com o monte de pedras, que causou o desastre.
— Quando esperam os médicos dar alta de Osvaldo Rubim?
— Dentro de 20 dias êle tirará o aparelho do rosto e depois então poderá pensar em recobrar-se totalmente. Acredito porém que antes de um mês não poderá pensar em sair de casa.
— Obrigado pelas informações. Podemos em vista disso, desmentir o boato da agressão?
— Perfeitamente.
— Mais uma vez obrigado e estimamos as melhoras de seu irmão. Aqui estamos às ordens.

Você deve procurar nos jornaleiros

VAMOS CANTAR

Mais Duzentos e Oitenta Milhões de Cruzeiros nos Depósitos Populares

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro adotou a norma de divulgar periòdicamente uma prestação de conta de suas atividades através da qual a população pode acompanhar o desenvolvimento das transações ali feitas. Na impossibilidade de resumir documentos tão amplos, como o balanço geral e a demonstração de despesa e receita no primeiro semestre dêste ano, vamos focalizar alguns dados mais expressivos já entregues à apreciação de técnicos e interessados.

SIMPATIA POPULAR

O movimento dos depósitos caracteriza a situação da Caixa Econômica no conceito popular. É através da preferência demonstrada por milhares de depositantes que a Instituição obtém as reservas indispensáveis às suas atividades assistenciais, que se ampliam à proporção que aumentam as economias ali guardadas. Sem o acréscimo permanente dos depósitos, a Caixa Econômica não pederia realizar, com tanto êxito, a sua missão no campo social, porque são as pequenas sobras dos orçamentos domésticos que, acumuladas, formam o imponente conjunto de aplicações em tantas iniciativas úteis à coletividade.

Nos primeiros seis meses de 1952, a Caixa Econômica registrou

TOTAL DE 4.734 MILHÕES DE CRZEIROS ENTREGUES PELOS DEPOSITANTES À CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO — 654 MILHÕES DE CRUZEIROS APLICADOS NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE 1952



um aumento de 149,6 milhões de cruzeiros nas diversas modalidades de depósitos, sendo que a maior contribuição para êsse total proveio dos depósitos caracteristicamente "populares", que se acresceram de 228,4 milhões, passando a 3.747,9 milhões no encerramento do primeiro exercício dêste ano.

AUMENTOS SUBSTANCIAIS

Fatores diversos influiram na redução do saldo dos depósitos de "aviso prévio" que em junho último acusavam 27,4 milhões de cruzeiros contra 242,4 milhões no balanço anterior. Em compensação, outras categorias de depósitos apresentaram aumentos substanciais, como, por exemplo, os "sem limite" que, em seis meses, fixaram um acréscimo de 144,9 milhões isto é, diferença entre 245,6 milhões e 100,7 milhões — constantes dos dois balanços em foco

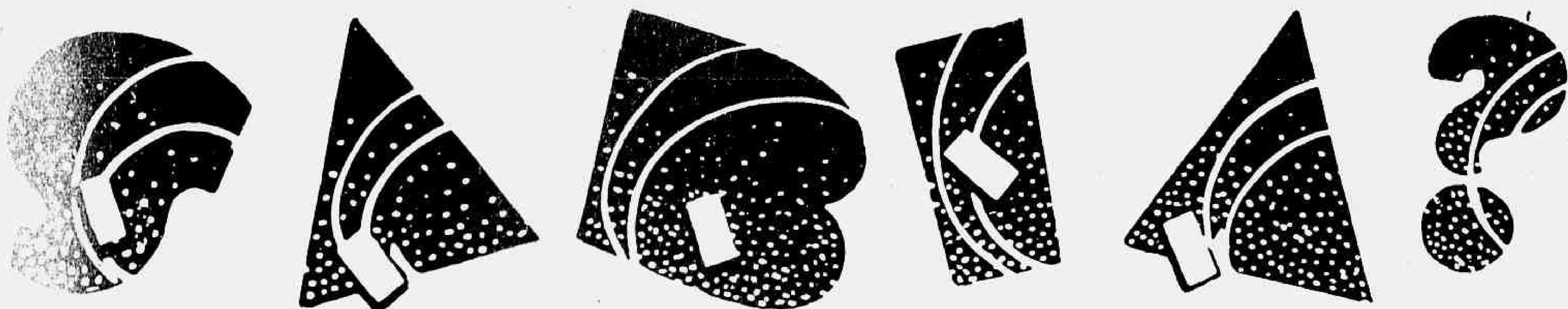
Além dos "populares" e "sem limite", mais três modalidades de depósitos surgem nos documentos de junho com saldos mais elevados: "especiais — 10,7 milhões (de 63,5 para 74,2 milhões); "liquidação" — 0,8 milhões (de 8,6 para 9,5 milhões); e, finalmente, "compulsórios" — 2,8 milhões (de 112,9 para 115,7 milhões).

Em síntese, a Caixa Econômica tinha sob sua responsabilidade em junho último como depósitos 4,734,9 milhões de cruzeiros.

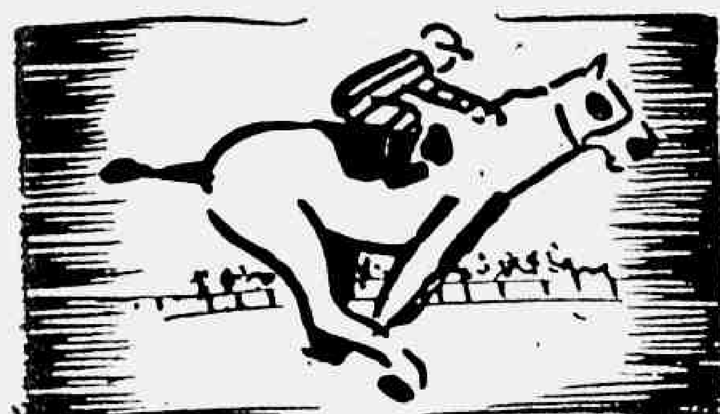
TOTAL DE APLICAÇÕES

O total das aplicações da Caixa Econômica em cada exercício é representado pelo aumento dos saldos dos empréstimos e mais as reinversões de amortização que incluem estas parcelas e os juros contratuais, utilizados no custeio dos serviços administrativos.

É assim que nos primeiros seis meses de 1952, a Caixa Econômica aplicou 654,2 milhões distribuidos pelas seguintes modalidades de empréstimos: penhores — 218,1 milhões: consignações — 213 milhões: hipotecas — 166,8 milhões: Caixas Econômicas — 24 milhões: caução de títulos — 20,7 milhões: garantias simultâneas — 10,4 milhões e aquisição de títulos — 1 milhão. ***



Alvarenga, da dupla Alvarenga e Ranchinho, antes de entrar para o rádio foi acrobata de circo e brilhou nos trabalhos de barra e trapézio.



Raul Brunini entrou para o rádio num concurso realizado na Tupi e onde Paulo Gracindo e Manoel Barcelos eram os juizes. Raul Brunini foi escolhido entre vários candidatos alguns dos quais hoje destacados locutores da cidade.

★

Certa época a Tupi possuia apenas três artistas: Rogério Guimarães, Carolina Cardoso de Menezes e Cândido Botelho. Com êsses três elementos é que se fazia a programação da emissora.

★

A Rádio Mauá, quando se iniciou, tinha vários artistas e redatores da Nacional como colaboradores. Como a estação ficava em Ipanema, a direção mandava u'a motocicleta com "side-car" para



transportar os produtores. Pedro Anísio, certa noite, quando era transportado para a Rádio, ficou com medo da velocidade que o motociclista desenvolvia e saltou na Av. Beira Mar.

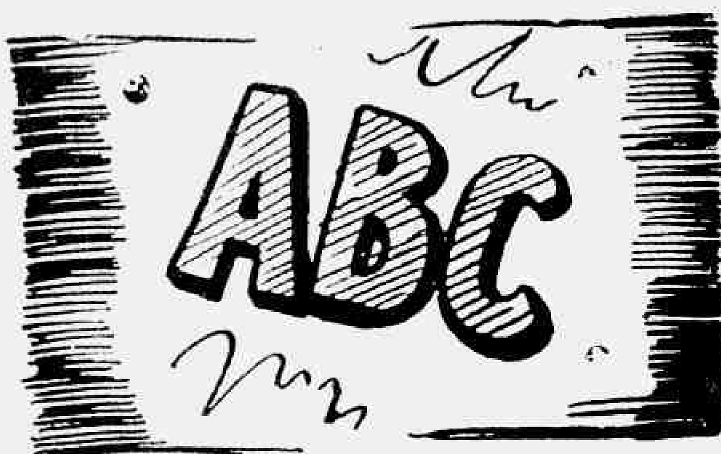
★

Jorge Goulart quando começou a cantar só não perdia o ritmo nem o tom se estivesse com a mão no bolso. Certa vez que o diretor artístico de sua estação fê-lo tirar a mão do bolso, num programa de auditório, o cantor quase que parou de cantar u'a música no meio.

★

Na Inglaterra, no Canadá e em algumas emissoras portuguêsas, não há anúncios sendo as estações subvencionadas pelo govêrno ou através de contribuições dos rádio-ouvintes.

★



Famoso poeta inglês naturalizado .norte-americano previu o analfabetismo futuro motivado pelo desenvolvimento do rádio e da televisão.

★

Raul Longras, antes de entrar para o rádio, era barbeiro e começou como locutor dos anúncios que arranjava, na Rádio Transmissora.

★

Déo surgiu no Rio como compositor, sendo autor, de parceria com Marcílio Dias, da canção "Súplica", um dos sucessos de Orlando Silva.

★

Além da Nacional, antiga Rádio Phillips, duas outras emissoras já mudaram de nome no Rio: a Transmissora, que é a Rádio Globo e a Educadora que hoje é a Tamoio.

★

A primeira vez que Ary Barroso irradiou futebol foi para substituir Gagliano, que ficara enfêrmo.

Os filmes próprios para a televisão são feitos em negativo e projetados em máquina comum de cinema.



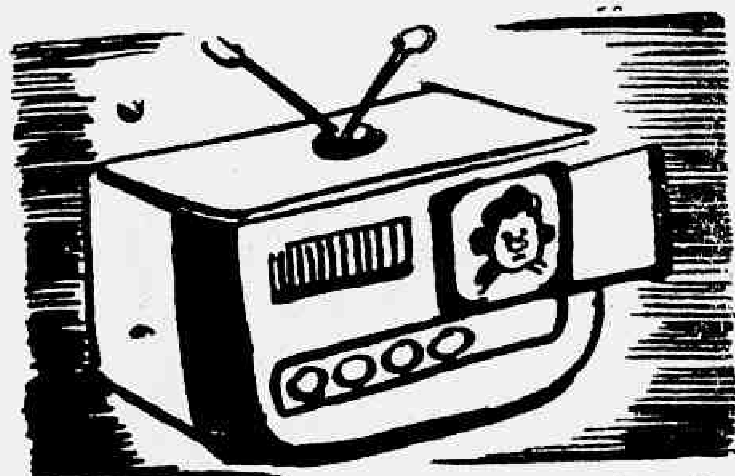
A antiga Rádio Cajuti, que teve sua época áurea no rádio carioca, tinha o nome formado pelo anagrama de Tijuca e era mantida e fundada por elementos do aristocrático bairro.

★

Quando diretor-artístico da Rádio Tamoio, na administração de Gilberto de Andrade, Átila Nunes tirou suas economias do banco para dar vales aos empregados da Rádio, com pagamentos atrasados três quinzenas, na véspera do Natal.

★

Martha Eggerth quando estêve no Brasil tomando parte numa série de recitais da Tupi, entre as muitas exigências feitas, fazia com que lhe dessem uma xícara de chá, de dez em dez minutos.



Gilberto Martins, ex-diretor da Eldorado foi vionista e acompanhador de artistas populares. Certo dia se meteu a escrever esquetes, programas e assim se transformou em figura dèstacada.

"SALOMÃO" CHOROU...

MEDALHA DE GUERRA PARA JORGE MURAD



NÃO HÁ ROMANCE COM A MORENA ARAÇARY

— Nada mais fiz, senão cooperar, modestamente, no esfôrço de guerra desencadeado no país e em favor dos nossos pracinhas.

Estas, as palavras iniciais do humorista Jorge Murad, recém-agraciado com a Medalha de Guerra, de acôrdo com um decreto do Presidente da República.

A cooperação "modesta" do querido humorista, segundo êle próprio, foi a seguinte:

— "Eu trabalhava na Rádio Tamoio e contava, diàriamente duas anedotas. Uma Sôbre Guerra e outra sobre Paz. Na primeira, eu ridicularizava o Eixo, o Facismo, etc. e na segunda, procurava levantar o ânimo dos nossos rapazes. Nada mais. Depois, transferi-me, com armas e bagagens para a Rádio Clube do Brasil e durante muito tempo mantive o mesmo ritmo dos meus programas, sentindo, agora, maior compreensão por parte do grande público e das autoridades. Assinando um outro contrato com a rádio Tupi, lancei então vários concursos, destacando-se entre outros, os seguintes: " O que você faria se Hitler caísse de para-queda no quintal da sua casa?" e "Quais os seis bichos mais ferozes do Continente?". O ouvinte mandava a resposta por escrito e como prêmio o "Diário da Noite" estampava nas suas páginas as mais interessantes e publicáveis... Pouco tempo depois, lancei a "Campanha da Lã". E foi um sucesso medonho. Os ouvintes, parece, compreenderam meus propósitos e enviaram para a emissora em que eu trabalhava milhares e milhares de novelos de lã, cobertores etc. os quais eu remetia para a Itália por intermédio da Liga da Defesa Nacional e pela Legião Brasileira de Assistência.

— Ficou apenas nessa Campanha?

— Não. Dado o sucesso da primeira, dei início à "Campanha do Cigarro", que consistia no seguinte: tôda e qualquer



Texto de RICARDO GALENO



Fotos de EUFROSINO MELO, exclusivas do nosso arquivo



Nestas páginas, três poses de Jorge Murad, humorista de duas emissoras e escravo, conseqüente, do relógio implacável...

pessoa que desejasse assistir a um dos meus programas teria, ao invés de pagar normalmente o ingresso, o dever, a obrigação de entregar ao chefe da Portaria um maço de cigarros de qualquer marca, de acôrdo é claro, com as posses de cada um...

— E surtiu efeito?

— Grande efeito. Diàriamente arrecadávamos milhares de maços de cigarros, os quais, segundo o mesmo processo pôsto em prática com a lã, seguiam imediatamente para o "front".

★

Jorge Murad está, agora, mais entusiasmado e fala à vontade:

— Participei de quase todos os espetáculos realizados nas Cantinas e Quartéis. Viajei muito durante todo o tempo em que durou a conflagração e só não dei um saltinho até a linha de frente porque não me foi possível e não era muito fácil... Em caso contrário, garanto que teria ido contar uma "coisinhas" aos valentes integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira, que tanto fizeram por nós.

★

O repórter, já satisfeito com a "modesta" cooperação do famoso humorista do nosso rádio, tratou de pôr em pratos limpos um outro "caso", desta vez de caráter... Bem... caso de coração, de amor... E atacou:

É verdade que você e a bonita Araçary de Oliveira estão noivos?

— Noivos? Eu e a Araçary? É o que estão dizendo...

— Nada disso. Somos, apenas bons amigos. Nada mais do que bons amigos.

— Mas não há um principiozinho de romance... Um flerte suave como a brisa da montanha?...

— Qual o que, meu rapaz. O que há é que essa gente fala demais e até mesmo pelos cotovelos. Conheço Araçary há muito tempo e tenho por ela grande afeição. Nada mais que isso.

— Pois acredite que já estão falando até em noivado...

— Pra você ver como são as coisas...

Quer dizer, então, que posso dizer aos leitores da REVISTA DO RÁDIO que entre você e a querida Araçary não há nada, pois não?

— Que há apenas bom entendimento...

— Às vêzes, do bom entendimento surgem...

— Não venha pra cá com "possibilidades". O coração é assim uma espécie de radar sentimental e sabe como funcionar na hora precisa...

— E quando falha?

— Bem... Quando falha... Quer saber de uma coisa, "seu" repórter?

— Quero.

— Meu coração até hoje tem balançado, é verdade. Mas ainda não caiu, está bem?

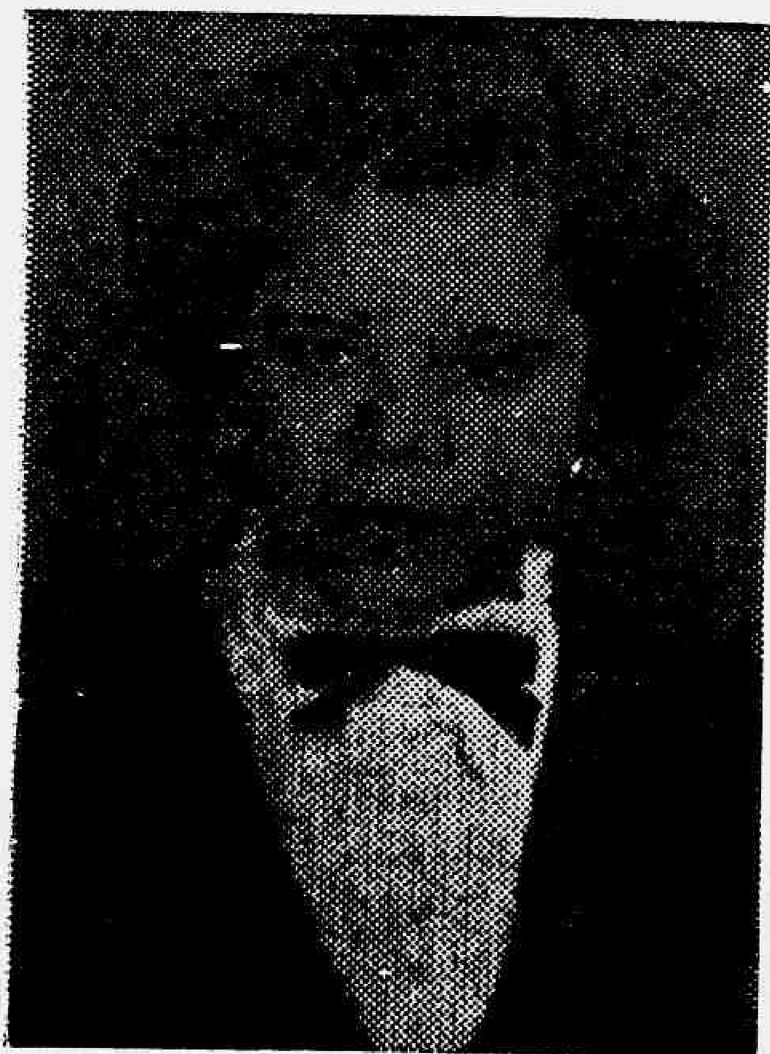
— Azar o seu...





TÂNIA REGINA

— Seu nome?
— Tânia Maria.
— Onde nasceu?
— Natal, no Rio Grande do Norte.
— Como começou sua carreira?
— Primeiramente cantando em festas e entre amigos.
— Em Natal?
— Não, aqui no Rio para onde vim ainda bem menina.
— Chegou a atuar no rádio?
— Não. Minha atuação mais marcante foi no Teatrinho Jardel.
— E depois?
— Tomei parte no Programa de Celso Guimarães intitulado Gente Nova.
— Quantas vêzes?
— Duas vêzes e acho que consegui agradar, pois, se assim não fôsse não teria sido chamada, como fui, duas vêzes.
— Após essas atuações, voltou a ser convocada?
— Não. Certa ocasião o sr. Paulo Tapajoz me convidou para fazer um teste e começou aí, verdadeiramente, minha carreira radiofônica.
— Está contratada desde quando?
— Desde o dia 1.° de julho.
— Quais os programas em que atua?
— Notadamente os diurnos.
— Seu contrato é longo?
— Não. Seis meses apenas, mas espero reformá-lo em melhores condições e num prazo bem maior.
— Qual o seu gênero?
— Música popular brasileira.
— Tem preferência por êste ou aquêle ritmo?
— Gosto de samba e do baião.
— Sempre gostou de cantar?
— Não. Houve uma época em que pretendi ser também atriz.
— E agora?
— Agora pretendo cada vez mais me destacar como intérprete de músicas populares.
— Mas, êsse seu propósito destruiu o primitivo?
— Qual?
— O de se tornar atriz?
— Não. Se algum dia tiver oportunidade de, sem abandonar o canto, ser rádio-atriz, claro que não deixarei de experimentar.
— Tânia Maria, qual o seu compositor preferido?
— Palavra que não tenho.
— Entre as músicas que tem interpretado, quais as que agradam mais?
— Sou uma cantora nova e por isso não posso destacar com precisão esta ou aquela melodia.
— Gosta de Ary Barroso?
— Sim, como gosto de todos os outros nossos grandes autores. A música popular brasileira é muito bonita e por isso não se poderá nunca afirmar com absoluta isenção de ânimo que êste ou aquêle compositor seja o melhor.



NOSSAS LEITORAS

O dia 29, passado, assinalou o aniversário natalício da gentil senhorita Alice Azevedo Brito, filha do casal Virgílio Azevedo Brito, e uma das leitoras mais assíduas da REVISTA DO RÁDIO, a qual endereçamos os nossos cordiais votos de felicidades.

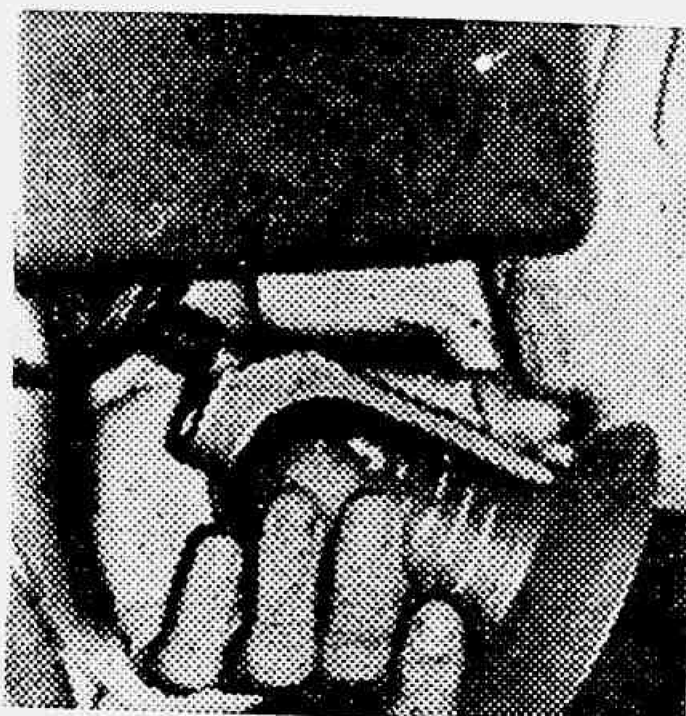


JÁ SAIU!
VAMOS RIR!
PEÇA AO JORNALEIRO

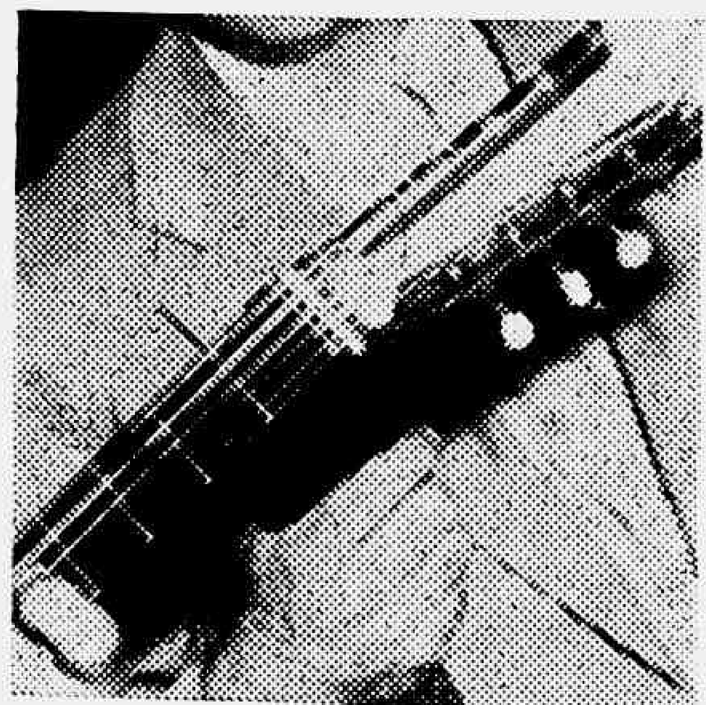
Veja se Acerta



Êste sorriso é de um conhecido locutor da Nacional.



Isto é um elemento precioso numa reportagem.



Êste instrumento de cordas é muito popular no Norte.



RESPOSTAS:

1 — Aurélio Andrade; 2 — microfone direcional; 3 — Viola.

Não Confunda!

Leite de Colonia possui

Base Medicinal

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart para eliminar

Manchas, Sardas Espinhas e Cravos

Sim! Leite de Colonia tem base medicinal. É preparado por um médico: o Dr. Arthur Studart. Não confunda, pois, o Leite de Colonia com outros produtos sem ação positiva, usados no "maquillage" para encobrir ou disfarçar as imperfeições da pele. Confie na base medicinal do Leite de Colonia para corrigir manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções da pele. Use-o também para fixar o pó de arroz e proteger a pele. Leite de Colonia torna sua cutis mais jovem e mais linda.



Leite de Colonia

— o embelezador da mulher

Record 2825



O PREÇO DA GLO'RIA...

EMILINHA RECEBEU UMA VÁIA!

CONTAM OS GRANDES CARTAZES DO RÁDIO O "OUTRO LADO" DE SUA VIDA ARTÍSTICA — HÁ VINTE ANOS, EMILINHA NÃO GANHOU OS APLAUSOS DE AGORA...

— Texto de ALMEIDA REGO —

— Fotos de nosso arquivo —

★ **Emilinha Borba parece surpreendida pela vaia que recebeu, certa vez. Mas o apupo foi até curioso ,como a própria estrêla revela aqui.** ★

Quando o repórter ideou esta reportagem, estava longe de acreditar que fôsse arranjar briga e inimigos. Mas houve quem duvidasse conseguisse levar a têrmo a empreitada, só de teimoso vestiu uma couraça, de ferro e saiu por aí a perguntar aos astros e estrêlas: "Quando você foi vaiado pela primeira vez?" Se não fôsse a couraça, estaria morto a estas horas. Finalmente apareceu gente com vontade de o ajudar a descascar o abacaxi. Os artistas têm a palavra:

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE NA... insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



Rodolfo Mayer não fugiu à regra. Também foi vaiado, certa vez, embora inocente...

PAULO GRACINDO:

"Minha primeira vaia está ligada a minha vida artística. A primeira vez que me intitulei artista fui vaiado. Isto se passou em São Paulo no dia em que estreei na Companhia de Alda Garrido. Já passara o dia com os nervos em petição de miséria. Pouco antes de iniciar o espetáculo, um cronista bandeirante subiu ao palco para saudar o novo elemento do elenco, eu. Fêz discurso exaltando o "ilustre advogado" que trocava sua carreira pelo teatro. Disse mesmo "Paulo Gracindo, ator de capacidade ilimitada, vem honrar o teatro nacional com sua presença. E disse mais e muito mais... Meus nervos, já esticados, esticaram-se mais ainda e acabaram rebentando. Entrei em cena empurrado. Eu, no dizer do orador, o artista que iria honrar o teatro do país, fazia o papel de um simples goleiro, e nas poucas vêzes que entrava em cena tinha que dizer umas quatro frases. Completamente atordoado pela emoção da estréia exasperada pelo discurso, andei no palco feito sonâmbulo, resmugando o meu papel. O público foi-se aborrecendo, e logo começou a murmurar contra o péssimo trabalho do "grande artista". A vaia e a risota estourou pouco antes que eu saísse de cena pela última vez. Disse correndo o que ainda tinha de dizer e sumi. Sentia-me desamparado como se fôsse órfão de pai e mãe".

RODOLFO MAYER

"Foi em São Paulo, há muito tempo. A vaia não era pròpriamente para mim e meus companheiros de espetáculo, mas sim para o autor da peça. Isto aconteceu no Teatro João Caetano, quando representávamos "Mauá". No enrêdo o autor punha na bôca de um dos personagens uma frase que terminanava com as palavras "Bacharéis" e "Bachareletes". Seu pensamento era criticar os pais do Brasil de tempos idos, querendo os filhos doutores de qualquer maneira. O primeiro espetáculo correu normalmente, mas a crítica e os estudantes se aborreceram com a expressão "Bachareletes". Os últimos prepararam uma surprêsa para a segunda apresentação. Tudo corria bem. Em cena eu e um colega. A êle ca-

Aracy de Almeida não esqueceu a vaia que lhe deram...



FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

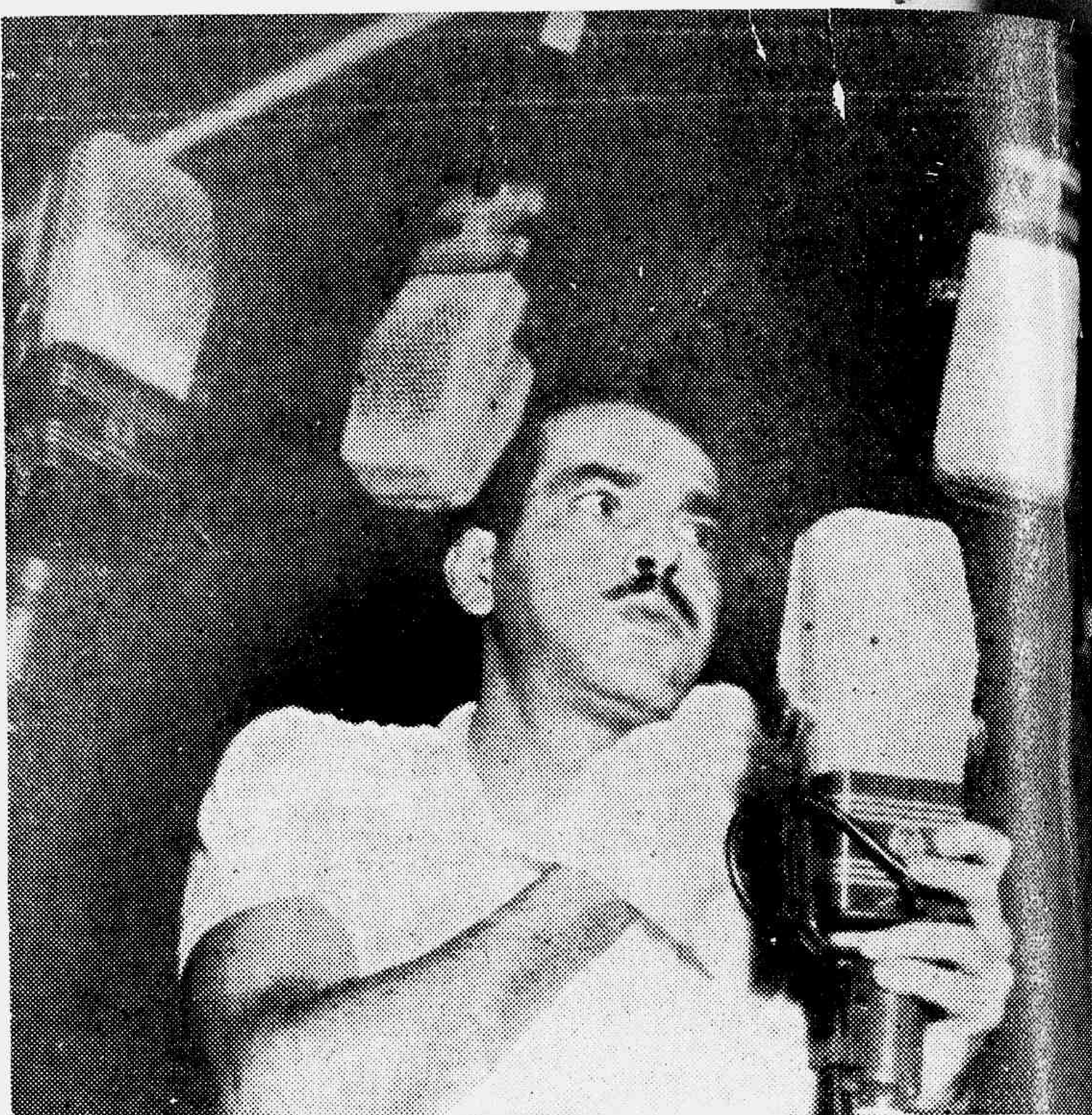
Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.



Aracy de Almeida passou mal. Mas isso foi há muito tempo.



bia a frase que terminava com o "Bachareletes". Quando a disse, a vaia preparada explodiu. Não adiantava falar ou representar, o estrondo da vaia dominava tudo. Enfrentei a tormenta junto com todos os membros da companhia que acorreram ràpidamente ao palco numa bela demonstração de solidariedade para com o autor. Não me apavorei, pois sabia que estávamos com a razão. Respeitosamente esperamos que amainasse a fúria dos espectadores, e depois um de nós explicou-lhes a intenção do autor desfazendo a malentendido, e prosseguiu o espetáculo".





Em cima: Paulo Gracindo parece atacado por todos os lados, pelos microfones. Sua primeira vaia, porém, foi no palco. Em baixo: Heleninha Costa. Também recebeu apupos, uma vez.





ARACY DE ALMEIDA

Era menina. Foi numa festa de aniversário lá no Encantado. Quando me lembro dou muita risada. A festinha ía em meio, quando chegou um rapaz de violão em punho. Alguém lembrou: "Como é, não vai cantar nada hoje"? Não se fêz de rogado, meteu os peitos. Cantou e depois se ofereceu para acompanhar quem quisesse fazer o mesmo. Nesse ponto, minha vizinha saiu-se com esta: "Minha gente, a Aracy canta bem, mesmo". Neguei "de pé junto". disse que nunca tinha cantado, nem mesmo em carnaval. (a parte do Carnaval era verdade). Insistiram: "É só uma brincadeira! Não há mal nenhum! Acabei tendo que cantar. Cheguei para o rapaz do violão, disse qual era o número. Êle fêz que sim, meteu uma introdução, balançou a cabeça e "entrei" com um mêdo miserável. Cantei cinco versos. Tremia feito geleia de



mocotó. Tremia tudo até a voz. As tantas deu-se a miséria... Esquecí a letra. O acompanhador foi com a música e eu fiquei sem a letra. Como se fôsse filhote de passarinho, eu abria e fechava a bôca e não saia nada. Fiquei com vontade de chorar e não chorei. Quis fugir, mas o primeiro passo que dei tropecei no pé do homem do "pinho" e saí correndo para não cair. A gargalhada e a vaia estouraram juntas. Quando consegui me aprumar já estava chorando".

NELSON GONÇALVES:

"Minha primeira vaia não foi minha, mas me apanhou em cheio. O público ainda se lembra. Foi no Teatro João Caetano, em 1950, no concurso de músicas carnavalescas de Prefeitura. Estava em cartaz a briga de Herivelto Martins e Dalva de Oliveira, e o público se dividia entre os dois. Eu tinha gravado com Herivelto e seu Trio de Ouro a marcha "Ai, morena", e esva ali para cantá-la com êles. Avisaram-me, antes de entrar no palco, que a vaia preparada contra Herivelto ia estourar assim que começássemos a cantar. Disseram-me que não entrasse em cena, mas minha noção de coleguismo falou mais alto e fui com o "Trio" para o palco. Fomos vaiados desde que entramos até sair. A vaia não era para mim, mas fiquei triste com o público, pois quem estava alí não era o homem Herivelto, mas sim o artista que não merecia tal tratamento".

EMILINHA BORBA:

"Eu era "brotinho". Foi por volta de 1936, e era na época uma simples aluna da Escola de Quintino. Tinha a mania de imitar Carmem Miranda. Um dia, depois do recreio, voltamos todos para a sala e enquanto a professôra não chegava quis dar aos colegas a última criação de Carmem, um samba que se chamava "Adeus, Batucada". Aproveitando a chance pedi aos colegas uma legitíma batucada nas carteiras e comecei a cantar, imitando o jeitão e a voz da Carmem. Mal havia começado, deu-me uma vontade incrível de espirrar, mas assim mesmo fui seguindo. Às tantas a vontade de espirrar venceu a de cantar e dei um escandalosíssimo espirro. Resultado: risada e vaia que me deixaram sem vontade de cantar durante algum tempo, e também fizeram desconfiar que minha imitação não era lá muito boa".

HELENINHA COSTA

"Se me lembro! Era aluna de colégio, em Santos. Não me lembro mais se foi em 38 ou 39. Mas tratava-se de uma festinha de formatura e eu havia sido incluída entre as que apresentariam números artísticos. Tinha ensaiado duas marchinhas, muito parecidas que faziam muito sucesso na época. Pedindo conselho aos colegas sôbre qual devia apresentar,as opiniões se dividiam, e só na manhã da festa acabei por decidirme por uma delas. Na hora H, cantei firme a primeira parte. Parecia que agradava, mas quando chegou a hora da segunda parte entrei firme na outra música, que andara ensaiando e desconjuntei completamente o conjunto que me acompanhava. Perdí o tom, perdi a voz, chorei e saí do palco morrendo de vergonha".

★

Em cima: Nelson Gonçalves e o antigo "Trio de Ouro", no dia em que receberam uma vaia no Teatro João Caetano. Ao lado: Emilinha Borba parece apavorada, contando uma história que, felizmente, aconteceu há 20 anos...



OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(Semana que findou em 16-8-952)

1.º — FIM DE COMÉDIA, de Ataulfo Alves, com Dalva de Oliveira e R. Inglês (Odeon)
2.º — JEZEBEL, de Shanklin e C. Rocha, com Jorge Goulart (Continental)
3.º — MANO A MANO, de Gardel, Flores, Razzano e Ghiaroni, com Albertinho Fortuna (Continental)
4.º — CAÇULA, de Mário Genari Filho, com o Autor (Odeon)
5.º — GOOD MORNING, MR. ECHO, com Jane Turzy (Decca)
6.º — MEU CORAÇÃO É SEU, de Rodgers, Hart e Claribalte Passos, com Zezé Gonzaga (Sínter).

SABÃO EM PÓ MILEN
PRIMEIRO E ÚNICO! Criado especialmente para a sua lavadeira elétrica
A Venda nas Feiras, Armazens e Bôas Casas
FABRICADO POR
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

Próvem o delicioso biscoito Estoril
À VENDA EM TÔDA — PARTE —

Discos na Revista

JAIR AMORIM

Quem está satisfeito com o seu repertório de Carnaval é o Gilberto Milfont. O Campeão de 1951 já gravou "Martirizei", de Luiz Soberano e Anísio Bichara, e "Por essa mulher", de Manèzinho Araújo e Marino Pinto, sambas que constituirão o seu pré. Milfont espera repetir (êle vai gravar mais 4 músicas ainda) o êxito de "Pra seu govêrno", colocando a Vítor na dianteira. Isto aliás, não é difícil: o pequenino tem muita classe.



E as versões continuam. O prato do dia é "Senhora", melodia da qual os interessados esperam maravilhas em matéria de direitos autorais. Interessante é que êsse bolero, para ser gravado, deu um trabalho dos diabos. Ninguém, aqui no Rio, sabia quem era o autor, ninguém atinava a quem pedir autorização para colocá-lo na cêra. Até que, depois de muitas peregrinações, desencovaram o homem lá em Cuba e puderam respirar. Vamos a ver agora se êsse trabalho todo vai ser recompensado.



Péricles Maranhão, o criador do "Amigo da Onça", musicalmente falando, vai ser uma surprêsa das mais agradáveis. Deu uma folguinha nos seus fantoches d' "O Cruzeiro" e empunhou uma caixa de fósforos. O resultado disso é que Péricles, popularíssimo com suas caricaturas, já mandou reservar uma das poltronas da Academia Musical do Nice. A bagagem carnavalesca do rapaz está um perigo...



Notícia inesperada: Lúcio Alves vai gravar para o Carnaval...



Notícia esperada: Vai indo muito bem o último disco da Dóris Monteiro ("Nunca te direi e "Sou tão feliz").



Notícia jamais esperada: Jorge Veiga não gravará músicas do Haroldo Lôbo...

RECADO AO ARY

A receita para os discotecários botarem o seu disquinho no prato é a seguinte: você vai cedo pra casa, pega o piano, faz dó maior ou menor, batuca daqui, batuca dali, e só saia de perto dêle quando a música ficar boa. O essencial, meu nêgo, é compor bem. Essa história de "eu sou o maior" ou coisa parecida está um pouco desacreditada. Os rapazes das emissoras são muito práticos. Reconhecem que você já fêz coisa belíssimas. Mas acham também que é muito pau estar colocando tôda hora no ar a "Aquarela" ou a "Baixa do Sapateiro". Falando esportivamente: julgam que você é grande craque fora de forma, um jogador que precisa praticar individual a fim de correr o campo todo. Você sabe muito bem o que é a torcida: não respeita nome, não se lembra das glórias passadas. Quer é "goal", muitos "goals". E você, meu caro Ary Evangelista, há de convir que seus chutes atuais qualquer Garcia pegaria com facilidade. O melhor é reagir o quanto antes. Nada de reuniões na ABR. Vá para casa, pegue o piano, e puxe pela cabeça. Falatórios não botam ninguém para diante. E depois não é só isso: se você não pára de falar o pessoal vai ficar com raiva. E acaba dizendo que você é o Obdúlio Varela da música brasileira: discute muito porque sabe que está jogando pouco...

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"Eu gosto é de movimento" — (Luiz de Carvalho)
"O "Delicado" vendeu bem, sim. Mas há muito exagêro". (Waldir Azevedo)
"Pelo amor de Deus, toquem os meus discos"! — (Ary Barroso)
"Minha música vai ser uma "bomba" — (Compositores do Nice)
"Carnaval é guerra. Não gravo música de quem não sabe pelejar" — (Dircinha)
"O Ary tem uma diferença comigo. Azar o dêle." — (Oldemar Magalhães).

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo enderêço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

Revista de CINEMA

— (Por ADOLFO CRUZ) —

Mara Rúbia teve excelente oportunidade em "Brumas da Vida" e pode se orgulhar da estréia de sua filha Teresinha, nesse mesmo filme. O cinema brasileiro deve aproveitar, em sucessivos trabalhos, o talento e fotogenia da louríssima atriz.

★

Em "Três Vagabundos" Oscarito tem um desempenho admirável. Revela boa cabeça e que o pensamento não lhe estraga...

★

O sr. Aleman Júnior solicitou ao General Juan Perón permissão especial para levar a efeito uma película sôbre a vida da sra. Eva Perón. Interferiu o filho do Presidente do México porque, segundo consta, o Presidente da República Argentina já teria indeferido um pedido de Hollywood...

★

Carmem Miranda, cremos, poderá emprestar brilhante cooperação ao I Festival Internacional de Cinema do Brasil, com sua presença, seu dinamismo e seu cartaz. Seria bom que nossas autoridades encarregadas do assunto, especialmente o Ministro Mário Guimarães, presidente da Comissão Preparatória do Festival, providenciassem a respeito.

★

Já repararam a "torcida organizada" de Josette Bertal, a francesinha da Atlântida? Nunca se viu uma novata com tanta publicidade. Isto, aliás, deve ser um incentivo e uma advertência para que os artistas do cinema nacional não se descuidem da propaganda. Tratem também de puxar por seus interêsses. Será que pensam que tudo que sai por aí é espontâneo?...

★

"Novo Horizonte" é um novo cinema da zona suburbana. De propriedade do dr. Hostilio Oliveira, o mesmo do "Rivoli" e "Marabá", a casa de espetáculos em questão possui modernas e amplas instalações.

★

Continuam no Rio as "coincidências" dos títulos parecidos. Na mesma semana estiveram sendo exibidos: "Rebento Selvagem" (filme francês) e "Sanha Selvagem" (produção norte-americana). Para os "civilizados", essas confusões não recomendam bem...

★

O dirigente do veterano "Cine Rádio Jornal" anunciou sua ida ao Festival de Veneza. Celestino Silveira representará a Rádio Globo.

★

Frei José de Guadalupe, ou seja o conhecido cantor José Mojica, retornará à sétima arte num filme sacro.

★

Serão diárias. Serão três exibições em cada 24 horas no palco do Odeon durante a permanência de seu recente filme "Maria Cristina". Os fans de Maria Antonieta Pons poderão vê-la "bem de perto".

Até onde consinta é claro, o sr. Ramon Pereda...

Cuide de sua Pele

USANDO A EFICAZ POMADA

CALENDULA CONCRETA

Aconselhada para amaciar a pele, tirar sardas e manchas, fazer desaparecer as rugas, panos, asperezas e ulcerações. Combate a supuração da pele, inflamações e erupções eczematozas.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS
VAMOS RIR!
em qualquer jornaleiro
UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

Clínica Dr. Santos Dias
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MOVEIS TIJUCA
Rua Haddock Lobo: 465 - Tel. 48-9053 - Rio



ENTREVISTA COM O CAPITÃO FURTADO:

"Alvarenga e Ranchinho Tomaram Conta de Minhas Músicas!"

— Nome?
— Ariovaldo Pires.
— Pseudônimo?
— Capitão Furtado.
— Por que Furtado?
— Em homenagem a um patrão "tubarão", por quem fui furtado.
— Depois dêsse furto, tem sido vítima de outros?
— Alvarenga e Ranchinho que o digam...
— Por que Alvarenga e Ranchinho?
— Porque, desde a época em que coloquei essa dupla no filme "Fazenda fita" (isso já vai perto de 20 anos), não sei quantas vezes já tive trabalho meu... gravado com o nome deles.
— Por exemplo?
— Por exemplo a moda de viola "O mundo daqui a cem anos", que é letra minha com música de Palmeira e Piraci, dupla essa que gravou êsse número na "Continental" há alguns anos. Agora Alvarenga e Ranchinho gravaram a mesma coisa como sendo dêles.
— Muito bem: Falemos de você, como compositor: qual foi a sua primeira composição gravada em disco?
— "Mulatinha da Caserna", marcha de parceria com Martinez Grau.
— Aquela que foi o primeiro prêmio de um concurso oficial de músicas de carnaval?
— Sim. Foi em 36, quando cansei de ouvir "Alerta! Alerta! Vamos fazer revolução..."
— ...nossa trincheira vamos ter, mulata...
— ...na Avenida São João.
— Para teatro, você tem escrito?
— Também no teatro tive sorte com a minha estréia "O tesouro do Sultão", que foi premiado num concurso do Serviço Nacional de Teatro e montada pelo saudoso Jardel Jercolis, no Teatro João Caetano, do Rio.
— Qual é o gênero dessa peça?
— Opereta; a música é de Radamés Gnatali
— Em que emissora você já atuou?
— De passagem, não tenho a mínima idéia, pois tenho excursionado por êsse Brasil em fora... porém, como elemento efetivo, comecei na Cruzeiro do Sul, depois fui para a Rádio São Paulo. Seguindo para o Rio, estreei na Tupi, onde permaneci 4 anos, indo depois para a Nacional. Voltei para São Paulo, montando o "Arraial da Curva Torta" na Difusora, de onde saí, estando pouco tempo na Rádio América, na Cultura, e desta fui para a Bahia, como diretor-artístico da Rádio Excelsior.
— Apesar de conhecido como o "caipira que fala com o coração", sabemos que você é poliglota.
— Nem tanto. Arranho mal e mal inglês, castelhano e italiano.
— Mas, mudando um pouco de campo de ação: o cinema ainda não o atraiu?
— Tenho vontade de tentar o cinema, porém apenas como autor.
— E por que ainda não o fez?
— Falta de tempo.
— Você trabalha tanto assim na Cultura?
— Não trabalho apenas na Cultura: aliás eu vivo mais dos meus extraordinários: "jingles" que componho para o Scatena, versões para editores e fábricas de discos. Enfim, eu "banco" o Ademar: dou saltos triplos... e quádruplos...

Pasta ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produtos da "A Embelezadora" RIO DE JANEIRO
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja — Vende-se nas Drogarias, Fermácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

✯ SÃO PAULO ✯

CURIOSIDADES

Otávio Gabus Mendes escreveu certa ocasião, referindo-se ao seu filho Cassiano: — "Nunca foi um menino prodígio, graças a Deus. Não declamava em festas e nem tocava piano ou violão. Era jogador de futebol no fundo do quintal e sempre foi um menino normal. O vírus do rádio foi-lhe inoculado nas veias em 1933, na Rádio Cruzeiro do Sul, quando eu atuava como locutor do "Pequenópolis", o programa de Mary Buarque e êle se lançou em dupla com a irmã, cantando "Boneca de Pixe". Por sinal, que cantaram mal como o diabo". (Hoje, com 25 anos de idade, Cassianinho é o diretor-artístico da TV das Associadas. Um diretor de mão cheia).

★

Muita gente chama o Egas Muniz de "Comendador", mas não sabe da verdade. De fato, em 1936 quando redator das "Folhas", o "velhinho" foi condecorado pelo govêrno da Lituânia com o grau de Oficial da Ordem do Grão Duque de Guediminas.

★

Quando gurí Milton Ribeiro foi acrobata de circo e, mais tarde, quis ser padre, estudando no Seminário de São Carlos. "Arripiou" carreira, para ser aquilo que, efetivamente, seria a sua vocação: ator.

TELEVISÃO NA GARÔA

Hélio Ribeiro, que se desquitou de Bibi Ferreira, recentemente, apresentou na TV Paulista, o seriado "Revistas Copacabana", com humorismo, bailados etc.

★

Na PRF-3TV temos vários programas de sucesso; destacando-se o "Grande Teatro", "A rodada que passou" (esportivo) "Esquina do mundo" e outros.

★

Atuam como locutores no vídeo da Av. Rebouças: Eduardo Pires de Carvalho, Délios Santos, Moacir Paulo Tôrres e outros.

★

"No mundo feminino", a cargo de Maria de Lourdes Lebert é outra boa realização da televisão das Associadas.

Em Qualquer Jornaleiro!
VAMOS RIR!
A revista mais engraçada do mundo!

Gente de São Paulo

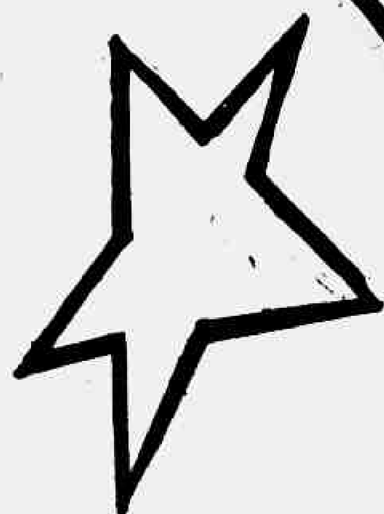






1 — PLÍNIO CAMARGO, galão do rádio-teatro da Nacional de São Paulo; 2 — ENZA DORIAN, cantora lírica do elenco da emissora de Piratininga; 3 — MARIA AMÉLIA, intérprete caricata da Rádio Record; 4 — VICENTE LEPORACE, programador e intérprete da Record; 5 — ASES DO RÍTMO, conjunto vocal da Rádio Cultura.







SÃO PAULO

FUTEBOL EM ONDAS CURTAS

No setor esportivo, a Record dá mais um passo. Com José Geraldo de Almeida no comando, a "Maior" está agora no páreo, irradiando competições futebolísticas noturnas, pronta para realizar ampla cobertura dos jogos do campeonato paulista. Mas como? Utilizando-se das suas ondas curtas, em 31 metros e 9.505 quilociclos. É mais uma avançada da emissora de Paulo Carvalho que, antes não transmitia jogos noturnos, uma vez que a faixa de ondas médias estava ocupada com a programação de "horário nobre" da casa.

★

MINHA VIDA EM POUCAS LINHAS

"DEVO OS MEUS PRIMEIROS SUCESSOS AO CHICO ALVES!"

(JOÃO DIAS)

Começarei contando a cidade onde nasci: Campinas. Quando? Em 27 de outubro de 1927. Garotinho ainda, passei a residir em São João da Boa Vista, juntamente com a minha família e onde aprendi a soletrar a cartilha no grupo escolar da terra. Fiquei em São João da Boa Vista até a idade de 15 anos, transportando-me, então, para a capital paulista. Fui logo para o batente numa tipografia, com grande disposição para aprender o ofício. Fui tipógrafo durante seis anos, até que um dia, numa brincadeira em casa de um amigo, descobriram que eu era cantor. Foi uma descoberta para os amigos, pois, em casa, sempre que tinha folga, experimentava a minha voz, cantando músicas brasileiras, mais... Tanta "onda" fizeram com os meus dotes artísticos, que acreditei de verdade que poderia ir para a frente.

E fui mesmo, pois, quando "acordei", já pertencia a uma orquestra, a qual, mais tarde, ao ser contratada pela Rádio São Paulo, deu-me o lugar de cantor. No rádio, a minha estrêla começou a brilhar e fui indo, fazendo nome e progredindo. Digo tal coisa sem cabotinismo, pois sou de feitio modesto, trazendo comigo apenas a vontade de vencer na arte. Já em 1949, passava para a Bandeirantes, onde estou até hoje e onde sempre me prestigiam, escalando-me para audições de destaque. Se possuo algum cartaz, acreditem que não fico muito envaidecido, pois sei o que isso representa de responsabilidade na vida de um artista que, chegando a êsse ponto, precisa trabalhar para não regredir.

Tenho um grande mestre e incentivador: Francisco Alves. Conheci-o numa boate e daí para cá surgiu uma grande amizade que os anos robustecem cada vez mais. Foi êle que me levou ao disco e a êle devo as minha primeiras gravações. Mas não é só. Devo ao Chico Alves os meus primeiros sucessos na cêra, como "Sinos de Belém" e "Fim de Ano" de que, apenas em 25 dias, foram vendidos 30 mil discos. Mais uma confissão: A minha maior emoção foi quando, certa ocasião, cantei no ginásio do Pacaembu, acompanhado de 600 harmônicas, sendo 4 vêzes bisado na mesma música.

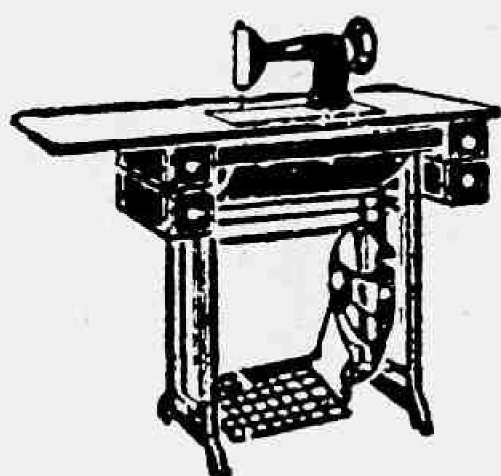
TELEFONES

América — 34-9166.
Bandeirantes — 36-6361
Cultura — 52-1171.
Difusora — 8-2131.
Gazeta — 35-5151.
Piratininga — 34-4175.
Panamericana — 33-4128.
Nacional — 33-9186.
Record — 35-8194.
São Paulo — 35-1159.
Tupi — 8-2131.

Televisão Paulista 51-21-59.
Televisão Associadas — 8-2131.

GENTE NOVA DE S. PAULO

Nasceu José Gonzaga Ferreira na cidade de Paraisópolis, Estado de Minas Gerais. Tem 27 anos. Cantou na Bandeirantes 6 meses, há dois anos. Esteve afastado do rádio, até que surgiu na Emissora de Piratininga, não faz muito tempo. Cantou muito tempo em programas de calouros, ganhando bons prêmios. Venceu o concurso do Conhaque !piranga da PRH-9 e obteve um pequeno contrato. Foi obrigado a afastar-se do rádio, por motivos particulares. Porém voltou, encontrando boa oportunidade da emissora da Praça do Patriarca, que o está programando como cantor de destaque da música popular brasileira. Fora do rádio trabalha numa indústria, como ajudante do chefe de seção de prateação. Gosta do rádio e espera vencer. Quando progredir e ganhar como cartaz, abandonará a prata da indústria pela "prata" dos contratos.



Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

TRA LÁ LÁ

Vejam, na edição de Setembro de

VAMOS CANTAR

a letra da melodia que Francisco Carlos gravou com pleno êxito

VÁRIAS NOTÍCIAS

☆ SÃO PAULO ☆

São os seguintes os cantores da Nacional que cantarão em São Paulo, durante êste mês:

Até o dia 30 — Aida Sallas; do dia 16 ao dia 30 — Helena Gonçalo; até o dia 15 — Trio Madrigal; 10 e 11 — Gilberto Milfont; 13 e 14 — Marion; 1 e 18 — Juanita Castilho; 20 e 21 — Trigemeos Vocalistas; 24 e 25 — Bidu Reis; 27 e 28 — Rui Rei.

★

Rádio ouvintes de Ribeirão Prêto e Jaú, endereçaram vários pedidos e abaixo assinados à direção de rádio teatro da Nacional para reprisar capítulos de novelas, devido ao fato de terem perdido a possibilidade de ouvi-los em face do corte de eletricidade em certo horário, consequente do racionamento de energia elétrica. Infelizmente, por não ter horários vagos, a Nacional não pôde atender ao pedido.

★

A Rádio Gazeta contratou Raimundo de Menezes para escrever uma série de programas históricos sôbre São Paulo.

★

O cantor Nelson Novais, que havia se submetido a uma intervenção cirúrgica, voltou à televisão e à Rádio Tupi de São Paulo.

★

Antônio Herman Dias Menezes, diretor da Televisão Record, embarcará com destino ao México e à Cuba, a fim de estudar a televisão local.

★

Armando Rosas deverá se afastar do rádio por algum tempo, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica.

★

Ricardo Malerba realizou vitoriosa temporada na Difusora, juntamente com os seus onze músicos argentinos.

Manoel Reis está atuando na Rádio América, depois de longa permanência no rádio carioca.

★

Estêve na Rádio Bandeirantes, obtendo a repercussão merecida, o novo "Trio de Ouro", composto de Herivelto Martins, Lourdinha Bitencourt e Raul Sampaio.

★

As associadas paulistas anunciam que festejarão os seus aniversários de fundação, êste mês, com uma série de programas transmitidos diretamente dos bairros paulistas.

★

[redacted]

Voltou à televisão e rádios associadas a cantora Lolita Rodriguez.

★

Newton Teixeira, do rádio carioca, está atuando na Rádio Bandeirantes.

★

Anuncia-se que o cantor Chárlo voltará a atuar na Rádio Cultura, no mês de outubro vindouro.

★

Roberto Inglês deverá atuar também na Rádio paulista, através da Rádio Nacional.

★

. Egas Muniz assumiu o cargo de divulgador da emissora de Piratininga, a convite do novo diretor-artístico da PRB-6, Hélio Tys, que durante muitos anos produduziu programas para a Mayrink Veiga.

★

Luiz Giovanni, que apresenta na Piratininga, o "Cinema no Ar", pretende realizar uma série de programas abordando assuntos palpitantes, subordinada ao título "Reportagens".

★

Um escritor gaúcho no rádio paulista: Erico Kramer, que vai apresenta ra novela "Anoiteceu... descansa, coração", na Rádio S. Paulo.

Uma Revista para você:

VAMOS CANTAR

SAMBAS
BOLEROS
RUMBAS
CANÇÕES
MARCHAS
FOXES

VAMOS CANTAR

uma publicação contendo tôdas as letras dos grandes sucessos musicais!

VAMOS CANTAR

ÚNICO! DIFERENTE! SENSACIONAL!



CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA



A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1.200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.° ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00 Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa

COBERTORES — CASACOS — BLUSAS DE LÃ — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Revista de Teatro

—— HENRIQUE CAMPOS ——

FREIRE JÚNIOR acompanhou Luz Del Fuego até ao Ministério do Trabalho para ver se conseguia a quebra do contrato da artista com o empresário Juan Daniel. Alguém que vira os dois juntos indagou: — Será que o Freire Júnior vai acabar na Colônia de Nudismo da Luz Del Fuego?

★

EVA E SEUS ARTISTAS farão as despedidas do público do Rio no último dia de setembro, quando darão os últimos espetáculos no teatro Serrador, rumando em seguida para o Recife. Em Pernambuco o elenco dirigido por Luiz Inglezias ficará uns dois meses.

★

A COMPANHIA FERREIRA DA SILVA que vai estrear em Portugal ocupará o teatro Sá da Bandeira, no Pôrto, onde estreará com a revista "Canta, Brasil!", de Luiz Iglézias, J. Maia e Max Nunes.

★

OSVALDO LOUZADA, um dos mais perfeitos atores de comédia, não tem qualquer compromisso com emissoras desta capital, daí a estar a desposição dos senhores empresários.

★

A RÁDIO NACIONAL cedeu a estrêla Iracema de Alencar para o elenco de Bibi Ferreira, para uma temporada popular no Teatro Carlos Gomes.

★

CIRENE TOSTES foi solicitada por empréstimo para a Companhia Bibi Ferreira. Dercy Gonçalves não pôde atender ao pedido da filha de Procópio porque Cirene Tostes tem papéis distribuidos em todo o seu repertório.

★

ULTRAPASSOU AOS DOIS MILHÕES de cruzeiros a renda apurada com as representações de "Madame Sans Gêne" no teatro Rival. Êste espetáculo se manteve em cena durante seis meses e registrou um extraordinário sucesso de Alda Garrido.

★

VICENTE PAIVA, o maestro que se impôs no teatro de revista do Brasil seguirá com a Companhia Ferreira da Silva para Portugal.

★

CARLOS COUTO fará demorada excursão com sua Companhia de Comédias, percorrendo vários Estados do Sul. Irema Isis, sua espôsa, será a principal figura do elenco.

★

O EX-JORNALISTA Danilo Bastos, empresário da Companhia Dercy Gonçalves, terminará o seu curso de Direito êste ano e em seguida passará a exercer a profissão sem prejuizo dos seus negócios teatrais.

★

O MOULIN BLEU que estava sendo apresentado no teatro República desta capital foi levado para S. Paulo para o Circo-Teatro Seyssel, situado na Praça dos Correios. Seguiram com o elenco Celeste Aida, Genésio Arruda, Carmem Machado, Ildefonso Norat, Olinda Alves, Scila de Mattos, Del Carmem e Walter Moreno. Grande Otelo não seguiu por estar preso a filmagens na Atlântida.

★

ANUNCIA-SE que Barreto Pinto trabalha para ficar com o contrato de vários teatros do Rio. Sabe-se que até o República está sendo cobiçado pelo político-empresário.

★

VÃO ALÉM DE 500 MIL CRUZEIROS os prejuizos do Empresário Luiz Galvão com sua temporada popular no teatro República. Ainda que pareça incrível, muita gente não sabe que o teatro do sr. Vital Ramos de Castro fica situado na Avenida Gomes Freire. Ainda assim o "Capitão" exige dos empresários que para ali vão percentagens absurdas. **Aí está o resultado de se manter um teatro fechado por muito tempo.**

★

QUATRO MIL CRUZEIROS mensais é a pensão que Colé está dando a sua ex-espôsa Celeste Aida. Tal importância tem sido paga àquela artista pelo empresário Luiz Galvão que explora os serviços profissionais daquele ator cômico.

★

RODOLFO CARVALHO o ator que foi lançado por Dercy Gonçalves em "Chegou o General da Banda" acaba de ingressar na Companhia da atriz-empresária Aimée, ocupante do teatro Rival.

★

VÃO ESTREAR NA ACAPULCO os artistas Zaquia Jorge e Ankito, pertencentes ao elenco do teatro de Madureira.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA



PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA



PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO



MISSA PELO RÁDIO

A única emissora brasileira que transmite missa, aos domingos é a Rádio Vera Cruz, mui justamente chamada "A voz do céu para o Brasil". O grupo acima foi feito na sala dos milagres de Santa Luzia, após a irradiação da santa missa, vendo-se o Cônego Mário Couto ao microfone quando agradecia à Rádio Vera Cruz aquela transmissão. Aparecem ainda no clichê: sr. Francisco Buarque Alves, Henrique Batista, diretores; João Luiz Anesi e Paulo Davi dos Santos, locutores e Osvaldo Faria, operador.

RUMO AO NORTE

Edmo do Valle, deverá seguir para Recife, para assumir a direção artística da Rádio Jornal do Comércio.

GANHOU O LOCUTOR

O locutor da Jornal do Brasil, Heraldo Tavares, secretário do Sindicato dos Radialistas e despedido daquela emissora, foi reintegrado com todos os vencimentos, inclusive atrasados, por ato do Juiz da 9.ª Vara.

NA RÁDIO TUPI

O locutor Fernando José, assumiu o comando da animação de "Momentos Tupi". Silveira Lima passou à animar Seqüência G-3, aos sábados e aos domingos o programa "O Domingo é nosso".

NÃO FORAM DEMITIDOS!

Correu a notícia de que a direção do Rádio Clube tinha despedido os rádio-atores Telmo Avelar e Álvaro Augusto mais os locutores Wolner Camargo e Alberto Figueiredo, pelo fato dos mesmos estarem desenvolvendo franca atividade no Sindicato dos radialistas. Nossa reportagem entrou em contacto diretamente com o sr. Sérgio Vasconcelos, diretor geral do Rádio Clube do Brasil que nos informou o seguinte: os referidos artistas apenas não tiveram seus contratos prorrogados, ao fim dos mesmos, por conveniência de administração, nada havendo contra os mesmos por serem sindicalizados ou estarem trabalhando pelo Sindicato. Não foram portanto demitidos. Apenas não interessou mais o concurso dêles.

a vantagem de ser ASSINANTE

LEIA E RESOLVA

Como assinante da nossa revista. V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr$ 200,00), ou por seis meses (Cr$ 100,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à rua Santana, 136 Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

REVISTA DO RÁDIO

Rua de Santana, 136 — Rio

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante ... mêses.

Nome: ....

....

....

Enderêço: ....

....

....

Cidade: ....

....

Estado: ....

....

A GREVE DOS RADIALISTAS

Até o momento em que encerravamos os trabalhos desta edição estavam no seguinte pé o palpitante assunto da provável greve dos radialistas: na assembléia geral realizada na sede do Sindicato dos Aeroviários ficou deliberado que a tabela de aumentos até a importância de Cr$ 4.000,00 não sofreria alteração de espécie alguma. Sôbre os vencimentos acima dessa importância foi autorizada a diretoria a estabelecer bases para aceitar uma contra-proposta dos patrões na mesa redonda que se relizaria a 3 de setembro, no Departamento Nacional de Trabalho.

OS CURUMINS DA TAMOIO

Recomeçaram as atividades dos Curumins, na Rádio Tamoio, em novo horário, às 16,15, com a novela "Oculto pelo fogo", escrita por um jovem de 15 anos, Rogerio Fabiano.

HOSPITALIZADOS

Adelino Rodrigues e Darcy Cazarré, rádio-atores, da Nacional, quando encerrávamos esta edição estavam recolhidos respectivamente à Casa de Saúde São Clemente e Hospital de Servidores do Estado, para serem operados.

VOLTOU

Armando Louzada, regressou de São Paulo, onde estava como assistente da direção-artística da Nacional paulista, para assumir a direção-artística da Mayrink.

MUITO BEM

A Globo o é a terceira emissora a entrar no novo sistema de menos anúncio e mais música. O próprio tamanho dos textos está sendo reduzido, para valorizar mais a parte musicada.

CARTA-AGRADECIMENTO

O diretor desta revista recebeu da família de Ruy Bruno (o rádio-ator da Tupi falecido recentemente conforme noticiamos) uma carta assinada por três dos seus irmãos e que nos foi entregue por um deles, o sr. Rinaldo Bruno da Silva que ainda, na visita que nos fêz, estendeu-se em agradecimentos a ABR e à REVISTA DO RÁDIO pelo que fizeram por seu pranteado mano. A carta, na íntegra, é a seguinte:



"Rio, 18 de agôsto de 1952

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO:

Por tôda parte e a tôda hora corre e se expande a queixa dos decepcionados e desiludidos ante o desamor e feroz egoismo da gente deste século de guerras e de existencialismo. E o tema principal do rosário das lamúrias é êste: "Está tudo perdido"!

É fato que espantosa maioria dos homens de hoje se entrega tenazmente à caça dos proveitos materiais, à conquista de banais prazeres, situando a felicidade em gozos comparáveis a moedas falsas, que são a chave de um futuro amargo, malôgro impressentido pelos epicuristas.

Mercê de Deus, porém, não está tudo deteriorado nêste mundo; entre sarças e calhaus há por vêzes a suave carícia de uma fronde rescendente e protetora. Em meio a tanta gelidez e descaso dos homens pela sorte de seus semelhantes, encontramos os que partilham das desditas e angústias do próximo, amenizando, assim, a penosa estrada desta vida.

Comovente exemplo dêsse amor cristão dignou-se dar a ABR diante do drama do infortunado Ruy Bruno, seu assíduo cooperador, há pouco falecido depois de supliciado durante dois anos por impiedosa enfermidade.

Tamanha generosidade piedosa e tão fraternal solidariedade de que foi cercado o saudoso artista, impede seus irmãos a expressarem aqui, com abundância de alma, a imperecível gratidão pela permanente assistência material e moral, pela contínua e confortante dedicação que lhe prestaram, substituindo-lhe os parentes, não só o Sr. Vítor Costa, ex-diretor dessa Sociedade, como o Sr. Manoel Barcelos, atual diretor e demais membros da diretoria, ao Sr. Anselmo Domingos, diretor da REVISTA DO RÁDIO", locutores, artistas, progamadores e todos os empregados dessa Associação, de que era entusiasmado componente o mui amado Ruy.

Fica, em penhor, aqui, o coração dos atentos admiradores e amigos insolváveis

Rinaldo Bruno da Silva
Virgílio Bruno da Silva
Álvaro Bruno da Silva

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

REDATOR-CHEFE:
Borelli Filho

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Eduardo Silva



Ano V — N.º 157
9 de Setembro de 1952



REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO



Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral .... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



DISTRIBUIDORES

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)



Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

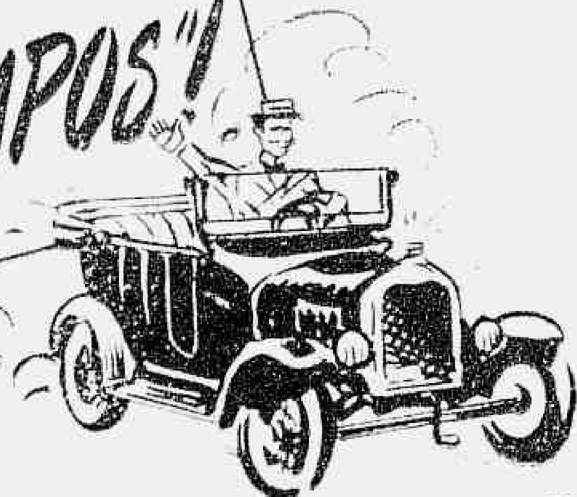
Paulo Gracindo e sua prole em pôse especial para esta revista. Vejam reportagem sôbre o assunto em outras páginas.

ATENÇÃO!

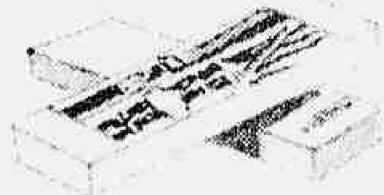
Queremos chamar a atenção dos presados eleitores para a nossa edição da próxima semana pois nela aparecerá uma reportagem que há muito tempo vem sendo solicitada: Emilinha Borba e seu cachorrinho "Barnabé", reportagem essa com muitas fotografias curiosas e inéditas. Pela primeira vez a mascote de Emilinha será mostrada ao público!

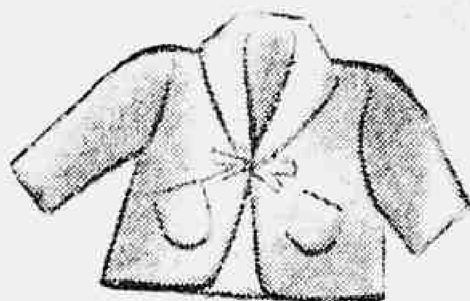
Outra vez...

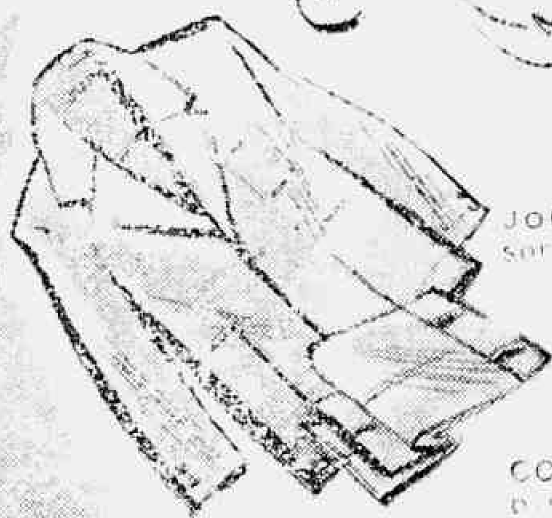
"PREÇOS DOS BONS-TEMPOS"!

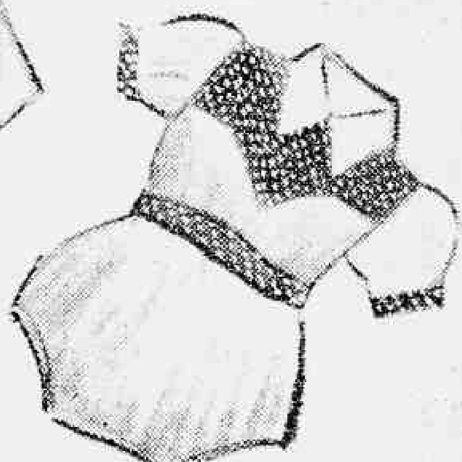


A grande Venda de Setembro







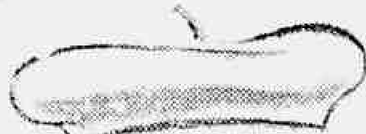


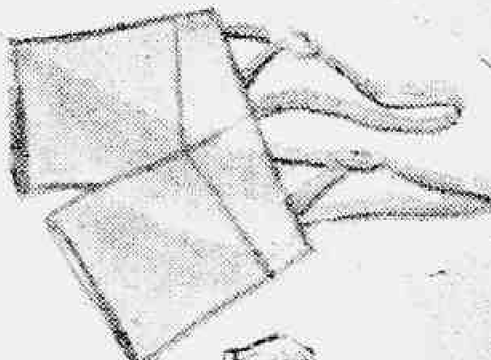
JOGO COURO, Suspensório e Cinto guarnições de metal — 38,50

CASAQUINHO de Flanela Melton p/ bebê, com apliques — 24,50

COSTUME DE BRIM, p/ meninos de 6 a 12 anos — 135,00

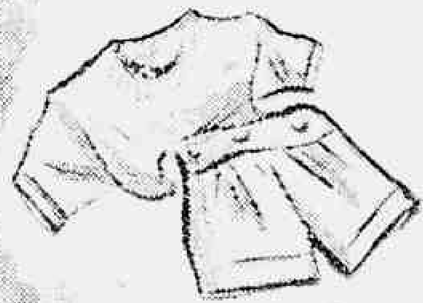
CALÇÃOZINHO p/ meninos, em tobralco, de 1 a 3 anos — 38,50





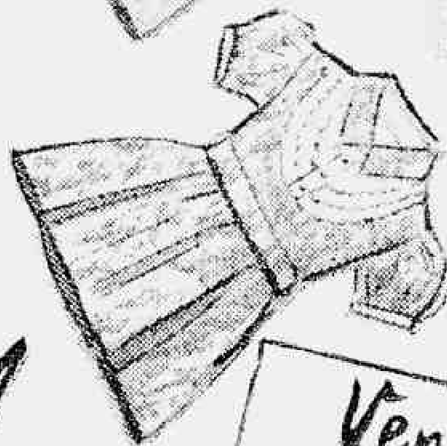
BOINA branca p/crianças — 15,00

CALÇA c/Suspensório, em brim, p/ verão — 25,80

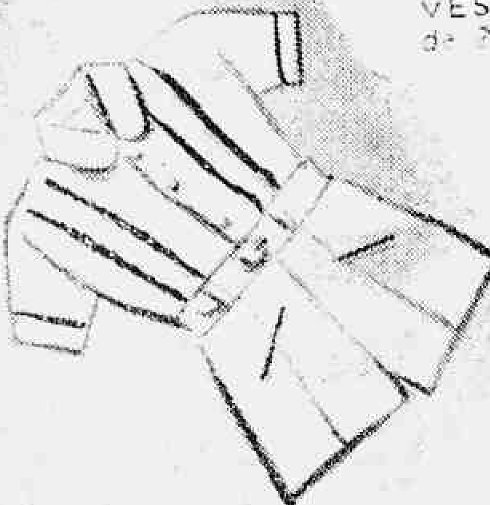


MACACÃOZINHO em suedine, p/dormir, luxo, div. côres — 68,00

VESTIDINHO de Voil, côres firmes, 2 a 8 anos — 55,00



VESTUÁRIO p/meninos de 2 a 6 anos, em fustão — 79,80



Sensacional a NOVA Seção Infantil

Vendas a PRAZO pelo sistema V.P.

d'O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Incrível!

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER...

MÁQUINAS DE COSTURA
- 5 GAVETAS -



RÁDIOS a partir de CR$ 100,00 mensais

Radiotrolas
A
ACAPULCO



A PARTIR DE
Cr$ 2.980,00
com
AUTOMÁTICO
PARA 12 DISCOS
COM LONG-PLAY
ALTO FALANTE DE 12"

- CR$ 395,00 MENSAIS -
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

- SEM ENTRADA
- SEM FIADOR
- EM 15 PRESTAÇÕES

geladeiras, máquinas de lavar roupa, liquidificadores, televisão, máquinas de escrever, etc.

UM MUNDO DE UTILIDADES PARA ENCANTO E CONFORTO DO SEU LAR!



RÁDIOS *Acapulco*

RUA VISC. DO RIO BRANCO 24 SOB. E 26 LOJA - 22-3007